

ANNO XXVII

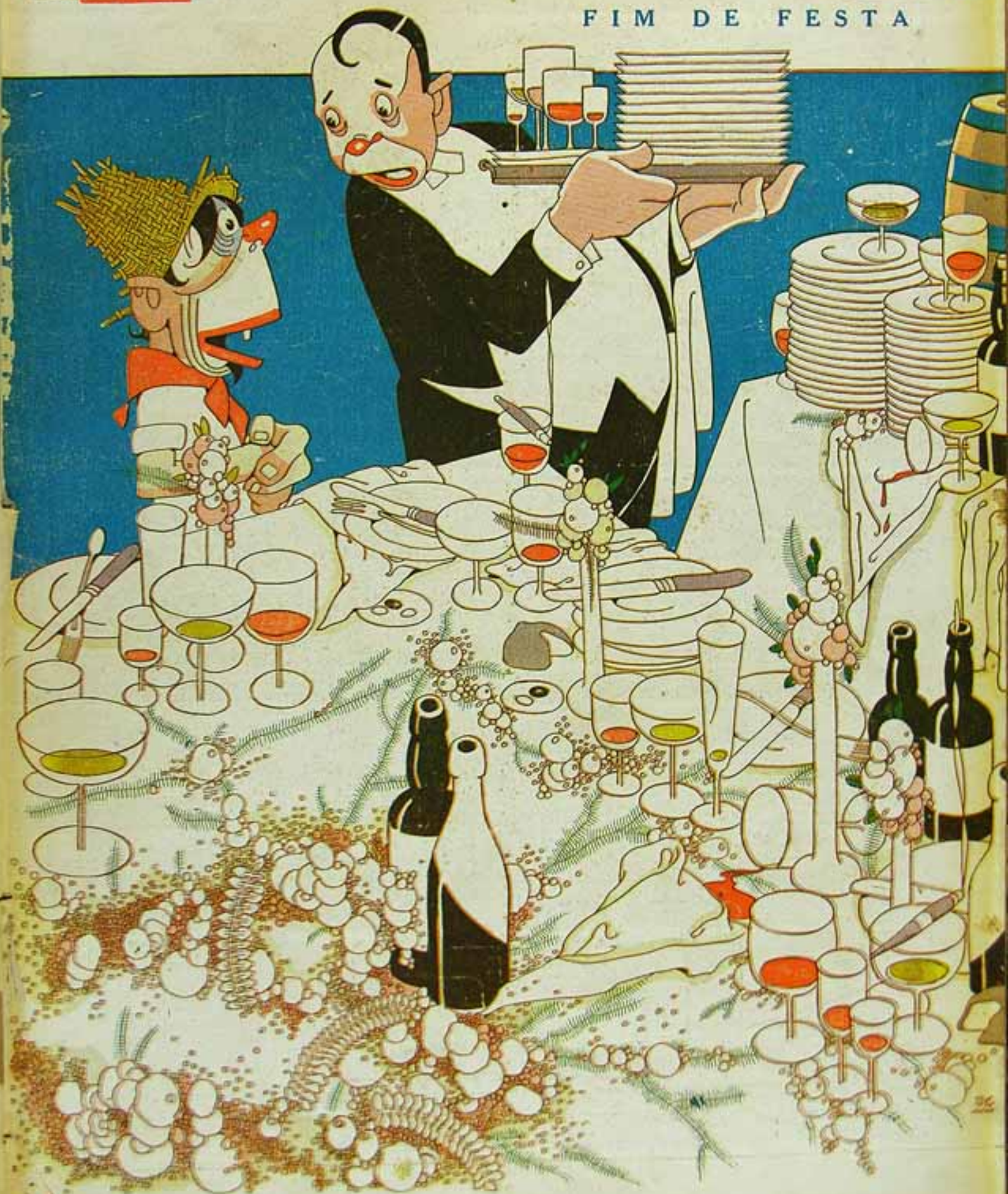
NUM. 1374

O MALHO

Preço para
todo o Brasil
1 \$ 0 0 0

Rio de Janeiro, 12 de Janeiro de 1929

FIM DE FESTA

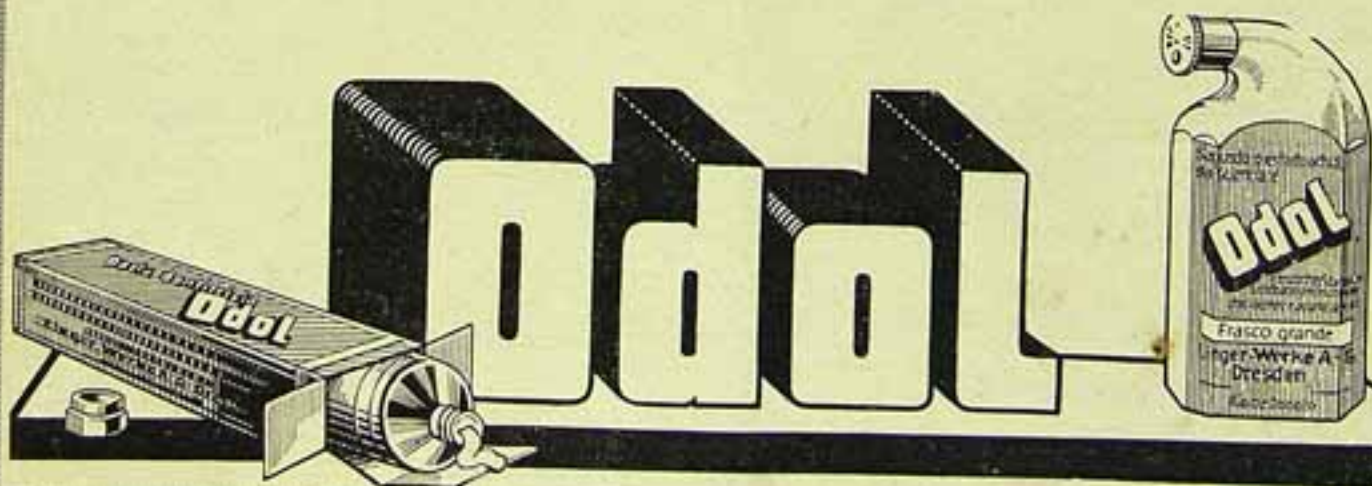




Para se ter dentes bonítos, basta usar líquido "Odol" com "Odol" pasta.

O líquido *Odol* penetra em todos os interstícios dos dentes, embebe de substâncias desinfectantes os resíduos ali retidos, impedindo a sua decomposição e deste modo combate a causa da carie.

A pasta „*Odol*“ torna os dentes alvos, sem atacar o esmalte e impede a formação das pedras (tartaro).





O Malho



(PROPRIEDADE DA SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO")

Redactor-Chefe: OSWALDO DE SOUZA E SILVA

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assignaturas — Brasil: 1 anno, 4\$5000; 6 mezes, 2\$5000; — Estrangeiro: 1 anno, 8\$5000; 6 mezes, 4\$5000.

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão accelladas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que póde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio. Telephones: Gerencia: Norte, 5.492. Escripção: Norte, 5.812. Anuncios: Norte, 6.131. Officinas: Villa, 6.247.

Succursal em São Paulo, dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Feijó nº. 27, 8º andar, salas 86 e 87.

U M P H I L O S O P H O

A primeira vista parecerá absurdo trazer para estas columnas a figura de um philosopho. Com a leitura verá o leitor a coherencia de semelhante proceder. Trata-se de um philosopho que amou a cidade, esta bendita terra carioca, de sol sempre lindo, onde as folhas das arvores só cahem quando o illustre Director da Inspectoria de Mattas assim o ordena... Foi precisadamente olhando para a "quêda das folhas", em uma das nossas avenidas, que nos veio á lembrança a figura bonachona do philosopho, e um desejo de avivar a memoria dos que o conheceram e amaram e tornal-o familiar aos que nunca o viram, apesar de constantemente a sua sympathica figura atravessar as ruas da cidade amorosamente, de mãos cruzadas, atroz, nas costas, e a bella cabeça inclinada numa meditação permanente. A barba curta, o bigode farto, brancos e revoltos os cabellos. Era o retrato de Victor Hugo. Quem o via, muito cedo, a olhar as coisas, sempre vestido com simplicidade, estava longe de se julgar diante de um sabio, de um grande do regimen passado, de um vigoroso jornalista, que sabia, com rara percepção, esmiuçar acontecimentos quotidianos, enfrentar assumptos politicos ou retratar com a sua penna encantada os aspectos mais diversos de esthetica; tudo passava ante a sua retina como diante de um hileidoscopio gigantesco passavam as scenas rapidas de magia ou realidade...

Francisco Luiz da Gama Rosa era o seu nome. O seu vulto desapareceu e jaz esquecido para muitos, apesar de ter sido dos mais representativos das letras no seu tempo. Alma boa, olhou sempre com optimismo para os complexos problemas sociais; dos seus labios não saiu nunca uma palavra sequer de amargura, de queixa contra a situação de abandono em que vivia. Tudo supportou com um estoicismo admiravel e digno. Com a proclamação da Republica sentiu apagar-se a sua estrella, mas continuou feliz; tinha a sua familia, os seus livros e os seus discipulos que o amavam verdadeiramente. Pedro II tributava verdadeiro affecto ao seu espirito; Spencer e Max Nordau sabiam-lhe o valor, não regatearam nunca adjectivos á sua obra de sociologo illustre, mantendo com elle assidua correspondência. Max Nordau patenteou a sua admiração traduzindo para o francez, inglez e allemão a these de doutoramento, mais tarde ampliada sob o titulo de "Biologia e sociologia do caia-

mento". Como homem de sciencia, Gama Rosa foi notavel. Como jornalista, soube empregar o seu talento de uma forma inconfundivel. Na "Gazeta da Tarde", de Patrocinio, collaborou com rara assiduidade, escrevendo sobre sociologia, critica, historia e literatura, trabalhos que repercutiram no estrangeiro, realçando assim o bom nome do Brasil. No "Jornal do Commercio", publicou uma serie de estudos sobre "Saneamento da cidade do Rio de Janeiro" e "Aplicações do gelo, sob o ponto de vista hygienico"; taes estudos mereceram dos mestres, de então, os mais calorosos encomios. Vejamos o homem politico.

Em 1881, o conselheiro Lafayette presidia o gabinete; percebendo no joven Gama Rosa (contava elle 29 annos) qualidades dignas de apreço, nomeou-o presidente da provincia de Santa Catharina, onde durante o espaço de quatro annos governou com saber e grande tino administrativo. Deixando o governo da provincia, foi nomeado, pelo gabinete Dantas, para o cargo de Director da Imprensa Nacional, exercendo com proficiencia a função que lhe fôra confiada.

Em 1889, quando o partido liberal subiu com o Visconde de Ouro Preto, Gama Rosa era um dos principais redactores da "Tribuna Liberal"; os bons serviços prestados á custa do partido valeram-lhe a nomeação de presidente da Parahyba do Norte. Muito pouco tempo durou o seu orientado governo, pois a proclamação da Republica veio entrar a sua administração. (Nessa época devia ser nomeado Conselheiro de Estado de S. M. o Imperador). Abandonando a vida publica como politico, recusando mesmo o convite feito pelo dr. Carlos de Laet para continuar como redactor da "Tribuna Liberal", jornal que manteve sempre o credo monarchico.

A influencia de Gama Rosa na literatura do Estado de Santa Catharina foi consideravel, notadamente nos elementos chefados por Cruz e Souza — o poeta negro —, outros escriptores de renome soffreram a mesma influencia; entre elles está Virgilio Varzea, seu discipulo predilecto. No actual regimen recusou sempre immiscuir-se na politica; Floriano Peixoto convidou-o para Ministro de Estado; Prudente de Moraes, repetidas vezes o convidou para cargos administrativos, favores que recusou systematicamente, apesar das difficuldades fi-

nanceiras em que vivia. Em 1910 voltou á actividade politica, defendendo a candidatura Hermes com verdadeiro devotamento pelas columnas da "Folha do Dia", ultimo jornal em que collaborou; em 1911 foi nomeado Secretario da Escola de Bellas Artes, cargo em que a morte o encontrou. A sua collaboração na "Folha do Dia" foi notavel, formidavel mesmo. Durante 6 annos consecutivos mandou o seu "commentario" para o jornal, não deixando um dia de escrever; alta madrugada ia seu filho Affonso levar o artigo, quando não ia elle proprio! Dessa preciosa collaboração está publicado um volume sob o titulo de "Sociologia e Esthetica" deixando ainda cinco volumes, merecedores da mais ampla divulgação. Da sua grande bondade contam-se casos, verdadeiras aneddotas para os que não conheceram de perto o bondoso velho. Entre muitos existe um que é typico: Tinha Gama Rosa um prediosinho na rua do Mattoso, alugado a um pobre chefe de familia, sempre pontual emquanto pôde trabalhar no emprego que tinha; porém, um dia, a sorte mudou rumo e o coitado viu-se na contingencia de não poder pagar os alugueis. Passaram-se os mezes sem que taes compromissos fossem satisfeitos. Cansado de esperar, foi Gama Rosa em pessoa saber a razão de semelhante proceder; chegando á casa do seu inquilino teve a mais dolorosa surpresa: viu a miséria reinante e as lagrimas dos infelizes. Em vez de cobrar, amenizou a dôr, dando conselhos, e, alvitando meios para o infeliz chefe de familia conseguir recursos para comer, prometteu interessar-se pela sua sorte. Diante das razões apresentadas, tomou uma deliberação, pediu um pedaço de papel e tinta; satisfeito no seu desejo, com o proprio punho escreveu um annuncio de "aluga-se" que entregou ao pobre infeliz, dizendo: "Meu amigo, ponha este papel lá fóra, na porta da rua, alugue a sala da frente e com o dinheiro do aluguel dê de comer aos seus. Adeus, não me deve nada, quando poder pagar alguma coisa, appareça". Saliu o bom e velho philosopho, sem pensar que havia tirado dos seus proprios filhos o auxilio para o pão de cada dia; foi rua afóra com o seu passo cadenciado, guarda-chuva arrastando pela calçada, contemplando as arvores, esquecido já do grande bem praticado!

ADALBERTO MATTOS

Auxiliar a "Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defeza contra a Lepra" é um dever de patriotismo.



Os vinhos Ramos Pinto são a alma de Portugal

LICENÇA N. 511 de 26 — 3 — 906

Com optimos resultados

O sr. capitão Luis José de Siqueira, abastado negociante diz:

"Estação do Cerrito, 9 de Junho de 1917. — Sr. pharmaceutico Eduardo C. Siqueira — Pelotas.

A bem da humanidade sofredora, a quem busco prestar um serviço, tenho o grato prazer de comunicar-vos para que publiqueis, que fiz uso com optimos resultados do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, no tratamento de bronchite asthmatica de que fui curado.

Aconselhando a diversas pessoas o uso do mesmo remédio miraculoso, não só para combater a bronchite como a influenza, tendo tido prazer de apreciar os brilhantes resultados obtidos. O medico dr. José Domingos Roelra, por sua vez, em sua clinica, tem tratado muitos enfermos das vias respiratorias com o abençoado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, remédio efficaz e muito procurado tem sido em minha casa de negocio, onde sempre costumei tel-o porque seu uso tem sido infallivel. Assim, pois, congratulando-me com vós pelos brilhantes resultados obtidos com o uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, de justa nomeada e bem merecida confiança, subscreevo-me.

De v. s. atto. e obr. Luis José de Siqueira

CONFIRMO este attestado — Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil. Depósito geral DROGARIA EDUARDO C. SEQUEIRA — PELOTAS.

ASSADURAS SOB OS SEIOS, nas dobras da gordura na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc., saíram em tres tempos com o uso do PO' PELOTENSE. (Lic. 54 de 16/2/918). Caixa 2\$000, na Drogaria PACHECO, 43-47, Rua Andradas — RIO. E' bom e barato. Leia a bulla. Formula de medico.

VERMIOL-RIOS

SALVADOR DAS CREENÇAS



E' o unico Vermífugo-Purgativo de composição exclusivamente vegetal, que reúne as grandes vantagens de ser positivamente infallivel e completamente inoffensivo. Póde-se, com toda confiança, administral-o ás creanças, sem receio de incidentes nocivos á saúde. Sua efficacia e inoffensividade estão comprovadas por milhares de attestados de abalisados medicos e humanitarios pharmaceuticos.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositaris: Silva Gomes & C. Rua 1ª de Março, 131—Rio

DR. ARNALDO DE MORAES

Doçente de Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina.

De volta de sua viagem reassumiu o exercicio da clinica. — Partos, cirurgia abdominal, molestias de senhoras. Consultorio: — Rua da Assembléa, 87 — (Das 3 ás 5 horas). — Residencia: — Travessa Umbelina, 13 — Telephones Beira-Mar 1815 — 1033

Uma bibliotheca num só volume —
ALMANACH D' "O MALHO"

GRACAS ÁS GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficels e laboriosos.

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz



Innumeros attestados provam exuberantemente sua efficacia e muitos medicos o aconselham

Vende-se aqui e em todas as pharmacias e drogarias.

Depósito geral:

ARAÚJO FREITAS & C.

RIO DE JANEIRO

CONTOS DO TALMUD

BENÇÃOS DISFARÇADAS

Obrigado por uma peregrinação violenta a abandonar a sua terra natal, o rabbino Akiba viajou por paizes incultos e desertos aridos. A sua equipagem consistia unicamente dum candieiro, que accendia de noite para estudar a lei, um gallo, que lhe servia de relógio para despertar e lhe annunciar o amanhecer, e um burro em que andava. O sol desaparecia lento no horizonte, a noite approximava-se rapidamente, e o pobre caminhante não sabia onde abrigar-se e repousar o corpo fatigado. Cansado e quasi exaustão, chegou afinal a uma aldeia. Alegrou-se de a ver habitada, pensando que onde morassem seres humanos tambem encontraria humanidade e compaixão; mas enganou-se. Pediu pousada por uma noite, — negaram-lh'a. Nenhum dos habitantes o quiz accomodar. Foi pois obrigado a refugiar-se num bosque proximo. "E' duro, muito duro, disse, não encontrar um tecto hospitaleiro que me proteja contra a inclemencia do tempo, — mas Deus é justo, e tudo quanto faz é para bem".

Sentou-se debaixo de uma arvore, accendeu o candieiro e começou a ler a lei. Tinha lido apenas um capitulo quando uma violenta tempestade lhe apagou a luz. "O que! — exclamou elle. Nem me será permittido proseguir o meu estudo favorito? — Mas Deus é justo, o que faz é para bem."

Estendeu-se na terra fria, desejando se possivel fosse, descansar umas horas. Tinha apenas fechado os olhos, quando um lobo faminto veio e matou o gallo. "Que nova calamidade é esta? — gritou Akiba attonito. Lá se me foi o companheiro vigilante! Quem de ora avante me despertará para estudar a lei! Mas Deus é justo; elle sabe o que é mais conveniente para nós, pobres mortaes."

Mal tinha acabado de dizer estas palavras quando um leão terrivel veio e devorou o burro. "O que hei de fazer agora? — exclamou o viajante solitario. Foram-se o meu candieiro, o meu gallo e o meu pobre burro, tambem se foi, — tudo se foi. Mas louvado seja o Senhor, tudo quanto faz é para bem."

Passou uma noite de insomnia, e de manhã cedo dirigiu-se á aldeia a ver se poderia arranjar um cavallo, ou qualquer outra besta de carga que o habilitasse a proseguir a sua viagem. Mas qual foi o seu espanto quando não encontrou pessoa viva!

Ao que parecia, um bando de ladrões entrara na aldeia durante a noite, e assassinara os habitantes, saqueando as casas. Quando Akiba tornou a si do assombro que esta extra-

ordinaria occorrença lhe causou, levantou a voz e exclamou:

— Vós sois um grande Deus, ó Deus de Abrahão, Isaac e Jacob, agora conheço por experiencia que os pobres mortaes são curtos de vista e cegos; muitas vezes considerando como calamidade o que é apenas destinado para sua conservação. Mas só Vós sois justo, bondoso e misericordioso! Se os habitantes de corações endurecidos não me tivessem afugentado da aldeia pela sua inhospitalidade, teria seguramente compartilhado de sua sorte. Se o vento não tivesse apagado o meu candieiro, os ladrões teriam sido attrahidos ao lugar, ter-me-iam assassinado. Compreendo

tambem que foi a vossa misericordia que me privou dos meus dois companheiros, para que com o seu barulho não indicassem aos salteadores onde eu estava. Louvado seja o vosso Nome para todo o sempre!"



Anno Novo... Anno Bom! Ah! está, leitor amigo, expresso na tua formula predilecta, tudo que desejam ao semelhante, por essa quadra do tempo. E já que tão humano te manifestas nesse nobre anseio, consente em que d'aqui tambem te repitamos — Anno Novo... Anno Bom! Tu o mereces sobretudo porque naturalmente não esqueceste, no teu voto, aquellos que, como nós, foram os portadores dos teus anhelos de felicidade para o proximo...

ASTHMATICOS!



Todos podem desprender-se da cruz do soffrimento!

SOLUÇÃO DE HARTMANN

MEDICAÇÃO EFFICAZ CONTRA A ASTHMA E TODAS AS TOSSES DE ORIGEM NERVOSA

Laboratorio de productos scientificos de DAVID MEINICKE & C.

Preço de cada viduo, \$3000 — Registrado pelo Correio, 10\$000.

Enviando vale postal para David Meinicke & Cia.

RUA MARQUEZ DE SAPUCAHY, 314 — RIO

A HISTORIA DO "VULGO" DE CADA LADRÃO

Quem quer que o olhe e o veja nesse ar piedoso de quem vai ser, mesmo, crucificado, não deixa, certamente, de lhe justificar o *vulgo* que lhe assenta com a precisão de uma luva. Os seus dezenove annos illustrados por uma "técnica" impecavel, valem, segundo a opinião autorizada dos "leaders" do crime, mais que a experiencia de varios dos ladrões que envelheceram na irregular profissão. E para tanto o que mais concorre, fóra de duvida, é o seu ar angelical de adolescente ingenuo. Ha um facto concreto, em sua vida que bem testemunha essa verdade. Um mez inteiro a quadrilha do "João Perigo" estudava os raios de assaltar um pa-



José Pimenta — "O Crucificado"

lacete de Botafogo sem chegar a um resultado animador. Foi quando o José Pimenta, no seu "travesti" de mendigo appareceu no referido edificio. Oito dias a fio bateu áquella mesma porta, sendo sempre bem recebido, até que offerecendo-se-lhe uma esplendida oportunidade deixou-se ficar naquella interior confortável. Pela madrugada pôz-se a andar, ganhando o pavimento superior e penetrando num quarto de dormir onde o luxo era extremo.

Caminhou, direito, ao "toilette" e ali apanhou um lindo porta-joias de prata, cheio de anéis, brincos e pulseiras. Com o mesmo exito com que subiu as escadas desceu-as e conseguiu, incolumemente, chegar á rua. Ao dia seguinte, levada queixa á policia, os investigadores, numa feliz batida, prenderam a quadrilha do "João Perigo". Seus oito membros, inclusive o "Crucificado", foram interrogados, negando todos que tivessem commettido o furto, cujo successo aliás, ignoravam. O capitalista lesado, na delegacia, defrontou-se com

O Exitto Na Vida!

O EXITO e bom successo na vida são a partilha das pessoas que mental e physicamente funcionam bem.

As dores de cabeça, a biliosidade, as indigestões, os cansaços são um sério entrave ás alegrias da vida. E todos esses males se originam de uma unica causa: a prisão de ventre que, re-tendo os refugos nos intestinos, abre caminho á "absorção" desses toxicos pelo sangue.

As Pilulas do Dr. Carter para o Fígado são um meio seguro de regular as funções do intestino. Ellas são de pura base vegetal, actuam sobre o fígado, e debellam a prisão de ventre por mais renitente que seja.



os larapios, para tentar reconhecê-los. Um reconheceu facilmente e por elle disse que punha as mãos no fogo.

— D'onde o conhece?—perguntou o agente.

— Lá de casa. Vae sempre pedir esmolas...

E o José Pimenta com a sua cara de "crucificado", voltando-se para a autoridade:

— Está vendo que elle diz que não fui eu!...

Mas uma busca rigorosa no seu domicilio desmentiu-o...

INVESTIGADOR FONSECA

O TROCISTA

Um habitante de Jerusalem, indo a Athenas em negocio seu, entrou em casa de um negociante com idéa de procurar hospedagem. O dono da casa, citando um pouco alegre com vinho, e desejando divertir-se, disse-lhe que por uma lei recente, não podia hospedar um estranho sem que tivesse dado tres grandes passadas para a rua.

— Como hei de saber, respondeu o hebreu, as passadas em uso entre vós? Mostra-me e saberei imitar-vos.

O atheniense deu uma grande passada, que o trouxe ao meio da loja — á segunda chegou á porta, e á terceira foi ter ao meio da rua. O nosso viajante, tão depressa o viu na rua, fechou a porta ao atheniense.

— Que, gritou o ultimo, por-me fóra de casa?

— Não tens razão para te queixares, respondeu o hebreu. Apenas te fiz o que tentavas fazer-me. Lembra-te que aquelle que tenta enganar outro, não tem direito de se queixar de ter sido enganado.

CINEARTE a querida revista cinematographica que todos procuram ás quartas-feiras em todos os pontos de jornaes.

DOE?
GEIOL!

ILLUSTRACAO
BRASILEIRA

Orgão da alta cultura literaria e
artistica do paiz, publicando em cada edição
quatro reproduções de pinturas de autores na-
cionaes, nas côres da propria tela

UM PROTESTO!

HOMENS SEM HONRA!

De volta de minha ultima viagem a Nova York e Buenos Aires, tive a surpresa de ver que augmentaram muito nos jornaes, durante a minha ausencia, as cópias e imitações mais vergonhosas dos meus annuncios.

No Rio de Janeiro, São Paulo e outros Estados do Brasil.

Em Pernambuco um pharmaceutico teve a audacia de copiar, palavra por palavra, o annuncio do meu remedio "*Ventre-Livre*".

Em São Luiz do Maranhão, outro, tão cynico quanto o primeiro, tambem copiou palavra por palavra o annuncio do meu remedio "*Regulador Gesteira*".

Aqui, em Belém (Estado do Pará), ainda um outro, com uma velha drogaria de terceira ordem, levou o cynismo ao ponto de passar a assignar-se Doutor e de copiar, de uma maneira verdadeiramente revoltante, os meus Livros, em que explico a acção dos meus tão conhecidos remedios.

Até isto!!

E assim muitos outros mais, todos elles tão indignos, tão vis, tão despreziveis que tenho repugnancia de cital-os.

Só queimados vivos, estes patifes!!

Augmentando, cada vez mais, o numero destes deshonestos, resolvi chamar a attenção dos doentes, para que se não deixem enganar.

Um homem que imita e copia annuncios ou Livros de remedios alheios dá uma prova publica de que é um homem sem honra e sem intelligencia!

Sim! sem honra e sem intelligencia!!

E um homem sem intelligencia, para escrever um annuncio ou um Livro, não poderá nunca ter capacidade para estudar e descobrir um bom remedio!

Publico este protesto, para que ninguem seja enganado.

Ha, felizmente, em todas as partes do Brasil, farmacias e drogarias de inteira confiança, onde se podem comprar "*Regulador Gesteira*", "*Ventre-Livre*" e "*Uterina*", sem que sejam trocados por beberagens que nada valem.

Estes meus remedios vendem-se hoje em muitos paizes importantes.

Tão grande é a procura no estrangeiro e tão exaggerados e exorbitantes são os impostos no Brasil, que me vi obrigado a montar outro Laboratorio na America do Norte, para poder fabrical-os e vendel-os, nas outras nações, por preços mais baratos.

O endereço do meu deposito na America do Norte é o seguinte: *Maiden Lane 129 — NOVA YORK.*

De lá é que eu remetto para todos os paizes estrangeiros.

Da America do Sul, basta falar em Buenos Aires, a sua cidade maior e mais populosa, e onde ha um enorme rigor na approvação dos remedios.

Pois bem: em Buenos Aires os meus remedios são vendidos de uma maneira tão extraordinaria e vão augmentando tanto de procura, que resolvi estabelecer lá um grande deposito.

Os meus depositarios em Buenos Aires são os grandes industriaes Srs. Badaracco & Bardin, proprietarios da "*Pharmacia Franco-Ingleza*", a maior pharmacia do mundo, *leiam bem: a maior pharmacia do mundo!*

A grande *Pharmacia Franco-Ingleza*, tão admirada em Buenos Aires, só acceita a representação de remedios de primeira ordem e inteira confiança.

O endereço da "*Pharmacia Franco-Ingleza*" é o seguinte: Calle Sarmiento n. 581, Buenos Aires.

Com os endereços que dei de Nova York e Buenos Aires, qualquer pessoa poderá verificar se digo ou não a verdade, escrevendo, para obter informações.

A verdade, a grande verdade é esta: os meus remedios se vendem tanto e vão augmentando cada vez mais a procura, no Brasil e paizes estrangeiros, porque são realmente bons e preparados com todo cuidado, o maximo rigor e consciencia.

Sim! — "*Regulador Gesteira*", "*Ventre-Livre*" e "*Uterina*" são esplendidos remedios descobertos, por mim depois de muito trabalho e prolongados estudos!

Os homens sem honra, nem intelligencia, que copiam e imitam os meus annuncios e Livros, perdem, portanto, o seu tempo e não hão de poder enganar a ninguem.

Patifes!!

UMA DECLARAÇÃO

O Dr. J. Gesteira julga tambem conveniente declarar que não tem filial no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

O seu Laboratorio no Brasil, é em Belém, Estado do Pará.

Declara-o, para evitar que certos individuos sem escrupulos continuem a exploração torpe de seu nome, dizendo-se seus socios no Sul do Brasil, como tem sido informado por dedicados amigos.

UM PEDIDO AOS GERENTES DE TODOS OS JORNAES BRASILEIROS:

Fazendo questão de publicar este meu protesto em todos os jornaes brasileiros, sem excepção de um só, desde os das grandes capitais e importantes cidades aos dos logares mais longinquo e modestos, peço aos Gerentes de todos elles que me escrevam informando o preço da publicação na 1ª, 2ª e 3ª paginas.

Quero saber quantos jornaes ha no Brasil, sem o esquecimento de um só!

Belém, Estado do Pará, avenida de Nazareth n. 95.

Dr. J. Gesteira

VERSOS COLABORAÇÃO

SAUDADES

O velleiro se afasta lentamente,
Tangido por volátil brisa, amena;
Na praia um lenço branco nos acena
— Choroso um coração de magua ingente.

Depois a embarcação — branca phalena —
Cortando o salso pélago, inclemente,
Carrega á força o coração da gente
P'ra muito longe, impavida, serena.

A dôr acerba que nos punge a alma
Torturada, com o tempo não se acalma,
Nem nos desperta de crueis penares.

E assim lembrando-nos da Patria ausente,
Não se apaga jámais da nossa mente
A saudade sem fim dos patrios lares.

Cossaco do Don.

RESPOSTA AO "ATAVISMO" DE PIMENTEL JUNIOR

Foi um erro porém, que uma mulher bonita,
Se nos dá o prazer da carne e da afeição
E' factor principal de quanto, ao coração,
Nos faz sempre julgar esta vida maldita.

No Paraizo, Adão uma vida bem dita
Vivia; em plena paz e pela adoração,
Ou do Deus que o criou, ou por toda reacção
Do ser irracional, em doçura infinita!

Mas sahido que foi do Paraizo, a vida
Foi-lhe sempre cruel, de lutas, de illusões,
Embora ao lado seu a peregrina flôr,

Não se contenta mais com a ventura havida;
E' propulsor voraz de gózos, de ambições,
Por não ser mais feliz; por conhecer o amor!

Alípio Borla.

MISERO CUORI...

Misero cuôr! ó cuôr mio sofferente!
Per quante mille volte al male, assorto,
In disperata supplica fervente,
Ho mai lottato contro il vil sconforto!...

E quante, oh, quante volte afflittamente,
Immerso in si gran mal che men comporta,
Finito avrei la vita e, sinceramente,
Ho preferito che tu fossi morto!...



Indifferente a tal penare insano,
Senza um lamento o mal sprecato pianto...
Muori con me, ó cuôr d'anima inquieta!

Sprezzando il mondo ed il convivio umano,
Tronca la vita al disgraziato poeta
E chetate con lui nel Campo Santo!

Avelino Argento.

Sorocaba — E. de S. Paulo.

CONFORTO

As rugas que me vão sulcando a fronte,
Põem-me n'alma uma dor iudelinada.
Diviso já distante esse horizonte
Onde fulgiu, risonha, a minha vida!

Quanta esperança alimentei no peito!
Quanta illusão doirou meus lindos sonhos!
E hoje, este coração insatisfeito
Sente morrer os seus dias risonhos!...

Não terei nos momentos de amargura,
Um carinho, um affecto, uma ternura,
A suavisar a dor duma agonia!

Mas terei um conforto ao menos, quando,
Lembrar que embora aqui peregrinando,
Eu fui amado e pude amar um dia!...

(Bica de Pedra — E. de S. Paulo).

Alarico Nortiers.

PREDESTINADO

Este, com ser um mago e denodado artista
do Verso, ha-de rolar na tragica valleta
das miserias do Mundo; e, posto que persista
em mostrar ao Destino os seus rasgos de Poeta,

ha-de curvar-se á lama e a tudo quanto exista
que asthenise e malsine um cerebro de estheta.
Ha-de perder a vóz, a fala, o olphato, a vista,
e callar como justo, e soffrer como asceta.

Este, jámais verá a Gloria — forasteira
e ignescente visão, em celere carreira,
empunhando o pharol dos sarcasmos da Vida —

porque, — Predestinado — ao ingressar na tua
perpetua da ambição, sua lança impolluta
quebrar-se-á de pavor, e tombará vencida.

Do livro inédito "Terra de Ninguém".

Jayme de Sant'Iago.

QUEM FUMA?

Fumar é perder tudo: saúde, tempo e dinheiro!

TABAGIL (Puramente vegetal)

Cura o vício de fumar em 3 dias! Cada tubo 10\$ e pelo correio 12\$. A' venda nas Drogarias e no depositario "MEDICINA POPULAR".

RUA S. JOSE' 23

EDUARDO SUCENA — Rio de Janeiro

ANTI-ASTHMATICO LOVERSO

Preparado energico e seguro contra a asthma e bronchite asthmaica. "O Antiasthmatico Loverso" allivia instantaneamente os accessos de "Dispnea" e é o unico que cura radicalmente a "Asthma" a Emphysemae a Bronchite Asthmatica ou Catharral". — Perfeitamente inoffensivo, mesmo se usado durante muito tempo.

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio.

R. RODRIGO SILVA N. 28

Telephone C. 1838



O BÊBÊ "JIFFY"

O Bêbê que melhor se veste é o Bêbê "Jiffy." Elle usa as CALÇAS "JIFFY", DE BORRACHA DE KLEINERT, que são confortaveis, conservando as suas roupas frescas e limpas. Elle se sente feliz com as CALÇAS "JIFFY".

Para o berço do Bêbê é de grande utilidade o uso do LENÇOL DE KLEINERT, o qual protege o colchão da agua e acidos.

Póde-se tambem adquirir o PANNIO IMPERMEAVEL, DE KLEINERT, em todos os tamanhos e grande variedade de BABA-DOUROS KLEINERT.

Estes artigos protectores economizam um tempo consideravel em lavagem, conservando sempre o Bêbê limpo e são.

EXIJA A MARCA:

Kleinert's
REG. U.S. PAT. OFF.

Peçam informações ao nosso representante:

LUIS SANS-QUINTANA, Caixa postal, 2634

Rua da Alfandega, 194 — 1º andar

TEL. N. 3212

—)::(—

RIO DE JANEIRO

FONSECA, ALMEIDA & C.

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Ferragens, tintas, vernizes, oleos, lubrificantes, materiais de construcção, tubos, gaxetas, correias, cabos, maçames, metal, etc., etc. Material para estradas de ferro e officinas.

Armazem e escriptorio:

Deposito: RUA CAMERINO, 64

RUA 1ª DE MARÇO, 139

CAIXA POSTAL 422

End. telg. "CALDERON"

Rio de Janeiro

PRISÃO DE VENTRE

O Melhor Remedio
O Mais Pratico
O Mais Economico



VERDADEIROS
GRÃOS de SAUDE
do D'FRANCK

A' venda em todas as boas farmacias

A. TROUSSIN & HUMBERT, 59, Rue Napol. PARIS

ACREANÇA



A maioria dos paes não tem para com os seus filhos, o espirito de previdencia dos jardineiros para com os seus arbustos.

A creança é como uma pequena planta. Durante os primeiros annos de vida ella precisa ser tratada constantemente. Entre as molestias que mais contribuem para a mortalidade infantil acham-se as dos **PULMÕES** e as dos **BRONCHIOS**. Estes órgãos, na creança, requerem o maior cuidado. Não esperem que o surto da **TOSSE** e dos **RESFRIADOS** os enfraqueça, mas tratem de fortalecel-os com uma cura periodica e preventiva de

XAROPE "ROCHE" AO THIOCOL

o verdadeiro **REGENERADOR** dos **PULMOES** e dos **BRONCHIOS**.

PRODUCTOS E. HOFFMANN-LA ROCHE & CIE. PARIS

UNICOS CONCESSIONARIOS HUGO MOLINARI & CO. LTD. RIO E SAO PAULO

AUGMENTO

(Por Frederic Boutet)

(TRADUÇÃO)

Depois de seu marido sair, precipitadamente, tal como entrara, (empregado longe de casa, fazia a pé, por economia, os dois trajectos, de maneira que tinha somente o tempo necessario para engulir o almoço), Suzanna Levalin tirou a modesta mesa.

Tornava á sala de almoço, quando um toque de campainha soou. Admirada — quem poderia ser? — Suzanna foi abrir a porta e teve um sobresalto ao reconhecer a visita! Sentiu impetos de fechá-la, mas não ousou.

O visitante entrou com certa autoridade. Cumprimentou-a. Era um homem joven, elegante.

— Sr. Ferlier... que deseja? — balbuciou Suzanna.

— Vê-a.

— Meu marido não está...

— Bem o sei... esperei na rua que saísse...

E dizendo-o, avançou dois passos. Mme. Levalin recuou, experimentando debalde dominar sua emoção. Ferlier — director d'uma das succursaes de importante banco, — era o chefe poderoso de seu marido. D'elle somente, dependia a sorte de Levalin.

Ferlier, ha alguns mezes, conhecera Suzanna numa festa offerecida aos empregados do Banco, e ás suas familias. Desde então, começara a lhe fazer a corte. A principio, com discreção, tornando-se depois insistente, e agora audacioso!!!

Resistindo a joven senhora, Ferlier entrou a perseguir-a, escrevendo-lhe, e multiplicando as occasiões de receios...

E eis que, hoje, ousara vir á sua casa! Estava receiosa...

Suzanna, trajando um vestido simples, que lhe desenhava as lindas fôrmas, baixara os olhos e tendo o peito arfante, os cabellos negros em desordem e o lindo rosto pallido de emoção, conservava-se calada.

"A imagem da Graça receiosa ante o Amor!" — pensou Ferlier que a observava extasiado!

— Por ventura eu lhe causei tanto medo assim? — perguntou-lhe ternamente.

— E' necessario que parta... — respondeu-lhe tão energicamente quanto possível.

— Não quero... amo-a!...

Suzanna levantou para elle, os lindos olhos!

— Pois não o amo! Amo somente meu marido!

— E' impossivel! Não se pôde amar esse pobre typo incapaz...

— Incapaz, em todo caso, de atormentar, uma pobre mulher... impondo-se...

— E' covarde o que faz, Sr. Ferlier! Meu marido depende do senhor, que disse se aproveita, para... Sabe, perfeitamente, que nada lhe poderei dizer. Diz que me ama, deixe-me pois, tranquilla...

Havia retomado um pouco de animo.

— Não a quero deixar tranquilla... — disse Ferlier ardentemente. Não o posso! Amo-a! Amo-a, e estou revoltado dessa existencia mediocre que leva.

— Sinto-me bem como estou.

— Não o creio. Tem direito á elegancia, pela sua belleza!...

— Suzanna, desejo-a apaixonadamente! Não pôde ser insensível a meu amor. Reflicta... De que receia?... Ninguém saberia dos nossos encontros... Ninguém saberia porque Levalin progrediria... Teria tanta alegria, si tivesse uma vida mais folgada!...

— Quer o senhor comprar-me?

— Amo-a. Queria senti-la feliz!

— Deixe-me, imploro, deixe-me!

Suzanna supplicava. Talvez já fraquejasse, suppoz.

— Não a deixarei! — disse, violentamente, e precipitou-se, tomando-a nos braços.

Em um minuto, Suzanna desvencilhara-se, empurrando-o com uma força, que não pudera suppor possuisse. Tropeçou, amparando-se na porta.

— Covarde! Covarde! Saia! — gritou Suzanna. Retire-se ou chamarei por soccorro!

Tinha collocado a mão sobre o fecho da janella.

Furioso, Ferlier lançou uma blasphemia, tomou o chapéo, suspendeu os hombros, e saiu.

— Ainda ha de se arrepender — disse-lhe antes de sair.

Sózinha, Suzanna sentou-se numa cadeira, e começou a soluçar. O covarde! O perverso! Que iria elle fazer? Deveria prevenir ao marido?...

Todo o dia pensou no occorrido. E com impaciencia, aguardava Levalin, que, chegou, afinal, á hora costumada. Era um rapaz magro, meio calvo, e usava oculos. Essa tarde, parecia mais abatido ainda pelo peso da existencia.

— E' horrivel, suspirou, antes mesmo de tirar o capote. Não sei porque Ferlier está contra mim; hoje me tratou de maneira exquisita. Falou-me com tal aspezeza, e tamanha insolencia, censurando-me por negligenciar o trabalho, por ser incapaz... E tudo deante dos meus collegas! Que terá? Antigamente, era tão amavel... Tenciona com certeza, despedir-me... Por que? Chorava quasi. A esposa olhou-o com piedade... e... um pouco de desprezo tambem.

— Não permittas que te trate assim, retorquiu energica. Responde-lhe.

Protesta. Vae queixar-te ao director, sim, ao director-geral do Banco, o Sr. Deroize!

Levalin fez um gesto vago. Tirou os oculos, olhou Suzanna com espanto.

— Ao director-geral? Para dar-lhe parte? Está louca, minha querida esposa. Não me receberia. Nem sabe talvez o meu nome. Os directores não ligam a seus empregados... O senhor Deroize não se incommodará. Tem mais o que fazer... Estou a mercê do senhor Ferlier... Por que será porém que me maltrata? Que será de nós, si eu fôr despedido? Onde acharei outro lugar como esse?

Continuou a se lastimar. Suzanna já não o escutava. Resolvera não mais lhe dizer o motivo do odio de Ferlier, por elle seria incapaz de se defender, e de poder defendel-a...

Qual porem a sua situação, si o marido se desempregasse? A vida, actualmente, já lhe era bem difficil... Necessitava de muita coragem para supportal-a... Uma vida peor... E, só porque Ferlier... esse covarde... Sentiu um estremecimento de raiva, de odio... mas tomou uma decisão.

No dia seguinte, á tarde, vestida tão elegantemente quando lhe permittia a precaria situação, entrou no Banco, e pediu uma audiencia ao senhor Deroize.

Não tinha certeza de ser attendida. No entanto, o foi, depois de longa demora.

Introduzida, por um continuo, no esplendido e vasto gabinete de trabalho, viu, atraz de uma escrevaninha, um homem de uns cincoenta annos, de aspecto sympathico, o que lhe causou agradável surpresa. Indicon-lhe uma

poltrona, e examinando o cartão em que Suzanna escrevera o nome:

— Mne. Levalin?... Esse nome não me é estranho... senhora, mas não o posso precisar...

— Senhor, disse Suzanna, sou a esposa de um de vossos empregados. O assumpto de que venho tratar, é assaz delicado, mas comprehendereis a situação difficil e injusta em que me acho. Meu marido está empregado numa das succursaes, da qual é chefe o senhor Ferlier...

E narrou todo o caso, dominando quanto pôde, a emoção.

Animada, os olhos brilhantes, ainda estava mais bonita e o senhor Deroize, enquanto a ouvia, ia analysando essa belleza, que o sensibilisava ainda mais. As questões de amor, em sua vida de homem rico, tinham um logar importante. Não gostava das profissionais... Preferia, por sentimentalismo, as aventuras mais valiosas, na apparencia pelo menos... Essa joven era realmente linda! Falava sinceramente: observava-a, mirava-lhe a toilette, da qual, com sua experiencia, reconhecia a mediocridade. Era virtuosa, a pobre, e esse Ferlier insinuara-se...

Estava verdadeiramente indignado, contra seu subordinado. Levantou-se, e aproximando-se de Suzanna:

— Minha querida menina, fizeste bem em me vir procurar. Essa injustiça não se fará... Collocarei teu marido aqui, num logar, interessante... Volta para conversar conmigo... Aqui, ou noutro logar... Está entendido? Arranjaremos isso...

Suzanna ergueu-se. Deroize tomou-lhe as mãos e olhou-a nos olhos... Era deliciosa vista de bem perto... Depois, justamente agora, elle não tinha nenhuma aventura digna de si...

Suzanna não tirara as mãos das delle. Teria vindo, prevendo que o resultado de sua diligencia seria esse? Não sabia nada ella propria. Sabia apenas que não poderia supportar uma vida mais difficil do que a que até agora levava. E sabia tambem que odiava Ferlier que era a causa de tudo; queria pois, vingar-se delle... Desde que era obrigada a ceder, cederia, então, ao mais poderoso... que lhe daria com essa protecção mais forte, os meios para sua vingança...!!!...

— Então está combinado? indagou amorosamente, o senhor Deroize?

— Sim, respondeu Suzanna, palpitante... resoluta... resignada...

OPOBYL
PILULAS

Medicação Organotherapica
das

INSUFFICIENCIAS HEPATICAS E BILIARES

TRATAMENTO PHYSIOLOGICO

das Ictericias, Hepatites e Cirrroses, Angiocholites,
Cholecystites, Lithiasis biliares, Enterocolites, Prisos de ventre chronicos, Estados hemorroidarios.

A venda em as Principaes Pharmacias
Literatura, a um simples pedido.

Laboratórios A. BAILLY
15-17 Rue de Rome, PARIS (8^e)

VIAS BRASILEIRAS DE COMMUNICAÇÃO

Estrada de Ferro Central do
Brasil

REPOSITORIO DE INFORMAÇÕES MINUDEN-
TES SOBRE A LINHA E OS MUNICIPIOS POR
ELLA PERCORRIDOS

BREVEMENTE

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA

REVISTA MENSAL ILLUSTRADA
COLLABORADA PELOS MELHORES ESCRI-
PTORES E ARTISTAS NACIONAES E
ESTRANGEIROS

E' um producto
para fazer a
barba dis-
pensando
sabão e
pincel



Barbasol

Producto chimico, recommendado aos cavalheiros de bom gosto.

E' um excellente crême para fazer a barba sem pincel e sem sabão.

A'S SENHORAS tambem é de grande utilidade para amaciar a pelle do
rosto e das mãos. — Depositarios exclusivos:

COIMBRA, REIS & CIA. Ltd.

— Rua Uruguayana, 122 - 5.º — RIO DE JANEIRO

Leiam a ILLUSTRACÃO BRASILEIRA, a rainha das revistas nacionaes



HOJE

uma sangria urica
com o



URODONAL

que dissolve o acido urico

A Sangria Branca

A congestão caracteriza-se por um affluxo anormal do sangue em uma região qualquer do organismo : cérebro, fígado, pulmões, rins, útero, etc...

Algumas vezes também o estado congestivo em vez de se localizar em tal ou tal viscera, estende-se ao mesmo tempo por todo o organismo. Sentimo-nos inchados, intumescidos, prêstes (de algum modo) a estalar.

Fica-se, desde então, candidato à apoplexia, ou à paralysis.

Esse estado congestivo traduz-se não somente por essa sensação de hypertensão mas também por uma difficuldade respiratoria, suffocações, peso na cabeça, palpitações, tumbidos nos ouvidos, vertigens, etc..

Esta enfermidade — porque o é — não é devida à muita abundancia de sangue, ou porque elle seja muito rico : é, antes, devida à sua má circulação por estar impuro e carregado de residuos mal eliminados, de venenos que o tornam espesso e lhe fazem perder a sua fluidez.

As impurezas do sangue são constituídas, senão na sua totalidade, pelo menos nuns tres quartos, pelo acido urico e os uratos insolúveis.

O URODONAL dissolve o acido urico e seus derivados como a agua quente dissolve o assucar.

O URODONAL que é absolutamente inofensivo e não exerce a minima acção-nociva nem nos rins, nem no estomago, nem no cérebro, nem no coração, não podera admitir nenhuma contra-indicação.

Finalmente o URODONAL equivale a uma sangria.

Etabl. CHATELAIN, 17 Grandes Premios, Fornecedores dos Hospitais de Paris, 2 bis, rue de Valenciennes, Paris, e todas as Pharmacias.

CARRAPATICIDA
"IDEAL"
DOSE: 1 PARA 300



UM GRANDE PREMIO E DUAS MEDALHAS DE OURO.
 O MESMO BASTO PARA SARNAS E CARRAPATOS.
 NÃO OFENDE A PELLE DOS ANIMAIS.
 NÃO QUEIMA A LÃ DAS OVELHAS.
 HONROSO EXAME DO MINISTERIO DA AGRICULTURA.
 VALIOSOS ATTESTADOS DE ADEANTADOS CRIADORES.

PEÇAM PROSPECTOS AOS AGENTES!

RIO DE JANEIRO - MINE & C^o - RUA THEOPHILUS OTTONI, 32
 SÃO PAULO - FRATELLI DEL GUERRA - FLORENÇO DE ABREU, 125-121
 BELLO HORIZONTE - VIDAL & C^o - AVENIDA AFFONSO PENA, 219-241
 JUIZ DE FORA - CAMPOS, BASTOS & C^o - RUA HALFELD, 657

FABRICANTES: AMORETTY & C^o PORTO ALEGRE

PARIQUYNA

Unico remedio discutido na
 Academia de Medicina
 Formula do eminente cientista
 Dr. Barbosa Rodrigues



Todas as molestias do
FIGADO
 Icterica-Calculos-Congestões
 hepaticas-Hepatites chronicas
 Vomitos biliosos
 Puramente indigena - da Flora Amazonense
MANCHAS DA PELLE (PROVENIENTE)
 DO FIGADO

QUE IDADE TEM A SENHORA?

Escolhei a vossa idade antes de responder.

E isso constata apenas numa questão de apresentar
 excellente pelle que representa a mocidade.

Use, pois, a

POMADA Onken

VALIOSA DESCOBERTA ALLEMA

empregada diariamente por milhares de senhoras
 da alta sociedade brasileira, argentina, allemã e
 norte americana, que deslumbram pela sua sedu-
 tora belleza.

As massagens feitas com Pomada "Onken"
 no rosto, nos braços, no collo, nas mãos, no pes-
 coço fazem desaparecer como por encanto as man-
 chas, sardas, rugas, espinhas, por mais rebeldes
 que sejam.

Não contém gordura — Perfume suave e in-
 briante.

Em todas as pharmacias e perfumarias.
 Não o encontrando ahí, peça á Caixa postal, 2996

SÃO PAULO

VILLACABRAS

A MAIS PURA
 E
 A MAIS ACTIVA

das

AGUAS

PURGATIVAS

NATURAES

CONHECIDAS



VILLACABRAS

81, Rue Parmentier
 LYON - FRANCE



PELOS CAMPOS...



CONSELHOS OPPORTUNOS

O illustrado dr. Dias Martins, do Ministério da Agricultura, escreveu:

"De tudo o que plantar, o agricultor deve tirar partido, — ou vendendo, ou transformando o que não convenir vender em toucinho, ovos, leite, etc.; assim, quando não tiver bons preços para o milho, a batata, a mandioca e o mais, criará galinhas, engordará porcos, fará farinha de mandioca ou de milho, aguardando, por tal meio, melhor ocasião para vendê-los, por preços mais compensadores. E é preciso, é indispensável a cada um, antes de plantar qualquer coisa, já ter pensado e muito, antes de plantar — por quanto poderá vender o que colher, ou o que fará do que colher, se por ventura não encontrar bons preços. Estas coisas exigem de cada agricultor muito bom senso, muita reflexão, antes de serem feitas. Certamente, uma enchente de rio, inundando as plantações, uma secca prejudicando as colheitas, uma praga devastando as culturas, não respeitam o melhor juízo, nem o trabalho mais perfeito, porém o agricultor reflectido, que anda sempre pensando no que faz, no que gasta e ganha saberá defender melhor do que os outros, que o não forem, as suas plantações das inundações, das secas e das pragas, aproveitando também melhor o que resta das culturas assim flagelladas. E todo agricultor não deve esquecer que — a agricultura é para se ganhar dinheiro".

O TRIGO NA BOLÍVIA

A campanha, iniciada na Bolívia, em favor da cultura do trigo, vai ganhando aspectos novos e promissores.

Segundo informação remetida pela nossa Legação em La Paz, o Rotary Club, com sede na capital boliviana, está cogitando da realização de uma grande exposição de trigo tendo por base a colheita de 1929.

A quantidade de sementes distribuídas foi grande.

A Sociedade de Agricultores do Altiplano e a Directoria de Agricultura teem mantido intensa propaganda junto aos fazendeiros e sitiantes para que todos, numa acção conjunta, adubem as terras e plantem trigo.



Bóde da raça de Valais, variedade de pelagem preta.

A FORMAÇÃO DOS REBANHOS CAPRINOS

Sempre se considera o bóde como a metade do rebanho, para que se possa fazer a selecção das crias.

Como bódes bons são escassos, nem sempre é possível obter o tipo que se deseja, mas sempre deve-se procurar o melhor que se poder conseguir, mesmo que custe um pouco mais e se adquira por alto preço.

Escolhe-se um bóde, sempre descendente de uma cabra boa, vigorosa e de sublimada aptidão leiteira ou de boa lã.

Não ha cousa alguma tão importante na questão de criação como evidencia, do que a família inteira á que pertence o reproductor, seja especialmente boa em conformação como em aspecto.

O successo de criar qualquer classe de animais, depende consideravelmente da escolha dos reproductores.

A escolha bem feita de um só reproductor tem dado fama a muitos rebanhos.

O bóde deve ser de apparencia masculina, de tamanho mediano pelo menos para a sua idade e de boa conformação e pureza de raça.

Um corpo bem profundo é uma das considerações mais importantes.

A masculinidade do cabro póde ser determinada pelo tamanho e conformação da cabeça, tamanho das pernas, quantidades de barba e a qualidade e comprimento do pelo nas varias regiões do corpo.

As pernas devem ser directas e bem implantadas.

Sempre escolhe-se um bóde vigoroso.

Magreza, porém, não é uma objecção, se o animal encontra-se em boa condição de saúde e alimenta-se bem.

Um bom cabro, raras vezes é gordo, especialmente durante a estação de cria.

Actualmente, a maioria dos criadores

"MATANDO FORMIGAS"

(Samba para piano)

Recebemos um exemplar do samba "Matando Formigas", composto pelo capitão João Gomes da Cunha Ripper Filho, cuja inspiração recommenda-o como um dos mais apreciados musicistas populares.

Foi o lindo brinde, com que também fomos distinguidos, que estão distribuindo aos seus amigos e freguezes os Srs. Pires & Cia., fabricantes do afamado e conhecido Formicida "Capanema", o admiravel producto que tão relevantes serviços tem prestado á lavoura nacional.

mundiaes, preferem animais, que são naturalmente mochos.

Estes bódes são geralmente prepotentes e os seus filhos em geral não apresentam estes appendices.

A classe de cabras que se dá ao bóde, naturalmente exerce muita influencia neste sentido.

No caso em que se criem somente algumas cabras, não somente será mais barato mas que sejam servidas pelo macho.

Um bóde em geral, causa alguns inconvenientes e precisa ser conservado afastado do resto do rebanho.

Na America do Norte muitos dos principaes criadores possuem bódes que alugam para cobrir cabras de outros rebanhos além do seu.

A CASTANHA DO PARÁ

A castanha do Pará começou a ser objecto de commercio somente nos primeiros annos do seculo passado. Em 1775, eram tão pouco apreciadas que apenas utilizavam-na para sustento de animais domesticos. No Pará ha verdadeiras florestas de "Bertholletia Excelsa".

O transporte é feito em péras (utensilio construido de um tocido de palha de palmeira que os camaradas transportam ás costas e nos quaes seguram pela "estopilla" (amarrilho preso ás extremidades das péras). Outros usam "aturás", especie de jacá que conduzem ás costas e presos por uma cinta de imbirá no fundo do aturá e na testa do camarada, para, dizem elles, melhor dividir o peso da carga.

O arrendatário das castanhas inspeciona-os em dezembro e ali installa a sua barraca, para facilitar a fiscalização dos quebradores e evitar que os mesmos vendam as castanhas aos "resgates" (negociantes ambulantes) que se estabelecem no local.

Os paões para armazenagem são construidos perto e á vista nas barracas-chefes, para facilitar o embarque e evitar os roubos. Ficam ao sol e á chuva e, mesmo assim, o producto não se deteriora.

O embarque é feito nos porões dos vapores, a granel, não havendo cuidado quanto á sua procedencia, sendo o transporte feito em "paneiros", especie de cestas com



Bóde commum, com as caracteristicas de bom reproductor.

capacidade de 30 a 40 litros, que os carregadores levam ao hombro ou à cabeça. A bordo, são novamente medidos e anotados os lotes e o numero das barricas que são, geralmente, da capacidade de hectolitros.

Antes de ser embarcada, a castanha é lavada, o que alguns fazem immergiendo apenas o paneiro para que as impurezas flutuem e sejam retiradas pela agua. Este processo não dá bom resultado, pois muitas vezes as impurezas não sobrenadam, ficando o producto depreciado. A porcentagem de impurezas é, em geral, de 5%.

Os frutos são vendidos na praça de Mafra, na Associação Commercial, e os que não obtêm collocação no mercado, tem no anno seguinte cotação muito baixa.

A casca do "ourico", dizem alguns, é superior ao carvão vegetal, não sendo, porém, utilizada como combustível.

Quando cultivada em canteiros a "Bertholletia Excelsa" germina depois de seis meses, e a sua frutificação começa somente depois de 15 annos.

A distancia de pé a pé deve ser de 15 a 20 metros, mais ou menos.

A IMPORTAÇÃO DE CÔCO NA BELGICA

Segundo nosso consul geral em Antuérpia, sr. José Maria de Campos Paradedda, a importação do côco, na Belgica, é procedente de Ceylão, obtendo cada um 1,80 a 2,25 francos (papel) ou sejam em réis 420 a 520.

A importação belga é de 750.000 côcos annuaes com tendencia accentuada a augmentar.

O côco não exige acondicionamento especial e os exportadores de Ceylão fazem as expedições em saccos, genero file: de fibra de côco, de cerca de 65 kilos contendo 70, 80 ou 100 peças (entre grandes, medios e pequenos).

Os direitos aduaneiros que gravam este producto na Belgica são de 10 francos (Réis 2\$300) por kilos brutos.

O Brasil tem por toda a sua vastidão territorial innumerables coqueiras, com colheitas abundantes durante quase todo o segundo semestre do anno.

O mercado belga deveria despertar o nosso interesse. Faz-se mister apenas que, pelos meios competentes, promova o nosso governo o barateamento dos direitos de entrada na patria do rei Alberto, que se nos afiguram exagerados nessa proporção de 2\$300 por kilo bruto.

O redactor desta secção dará qualquer informação de interesse dos senhores criadores e agricultores taes como: onde adquirir instrumentos de lavoura, onde comprar ovos ou gado de raça, etc. Escrever para — "O Malho" (secção "Pelos Campos") — Rua do Ouvidor, 164 — Rio de Janeiro.

PERFUMARIA GESSY

A energia paulista, particularmente no que se refere á industria, tem faces tão imprevistas, que mesmo áquelles que acompanham *pari-passu*, a sua marcha ascensional, reserva dia a dia, surpresas desconcertantes.

"...já preparados analogos, nenhum, a meu ver, lhe é superior e poucos o igualam, sejam nacionaes ou estrangeiros; a todos, porém, o prefiro, pela efficacia e pelo meticoloso cuidado de seu preparo, e por do sabor agradável ao paladar de todos os doentes e convalescentes."

ROCHA PARRA

"...merece-se muita confiança, sobre os preparatos de mesmo genero que nos mandam da Europa, alguns dos quaes são já mesmo falsificados."

TORRES HOMEM

NEURASTHENIA · CHLOROSE

VINHO

RECONSTITUINTE

SILVA ARAUJO

ACONSELHADO E PREFERIDO POR EMINENTES E AUTHORISADOS CLINICOS

FRAQUEZA · ANOREXIA

"...é um excellente preparado que se emprega com a maxima confiança e sempre com efficacia nos casos adequados."

RIGUEL GOUTO

DO PAIZ ANEMIA

"...de entre seus congeneros, deve declarar, é o nosso Vinho Reconstituinte que tenho empregado com muita vantagem nos casos multiples de sua indicção."

BARBOSA ROMEL

Obrigado, por dever de officio e tambem, pela satisfação que tem de animar os surtos de nosso progresso, "O MALHO", ha muito, que sabia do plano grandioso que, os Srs. José Milani & Cia., de Campinas, pretendiam executar para as novas installações de seu estabelecimento, cujos productos gosam em todos os estados do Brasil, da melhor reputação.

Visitando porém, ha pouco estes industriaes, o director da nossa succursal de S. Paulo, teve occasião de admirar o plano dessas novas installações destinadas á Perfumaria Gessy, as quaes, deverão inaugurar-se em Janeiro ou Fevereiro do corrente anno e, cujo traçado grandioso, é bem um indice da força trepidante que impelle S. Paulo, em todos os sectores da actividade.



USANDO

**ELIXIR DE
INHAME**

*Depura - Fortalece
Engorda*

TÃO SABOROSO COMO QUALQUER LICOR DE MESA

CAIXA DO "O MALHO"



TRANER (Rio) — Seu trabalho sobre o livro de R. Gil será publicado. Não posso prometter, porém, a brevidade que pede...

THALES V. DA SILVA (Aracaju) — Seu artigo sobre a novel academia vai ser publicado. Aguenta, agora, com as consequências...

P. R. A. (S. Gabriel) — Sua estréia (com s e não com x) não foi má. O assumpto é que é pouco interessante. Escreva outra coisa e volte. Pode assignar seu nome, pois aquellas iniciaes parecem dizer: Partido Republicano de Araraquara.

AVIO BRASIL (Bahia) — Recibida a colaboração. Sabe que sou muito camarada do mano Eusíbio no Recife?

Uma verdadeira tristeza é escrever essas cousas... Mude de rumo, sr. Giesta.

LINS CAVALCANTI (Aracaju) — Procure na collecção d'O Malho e verá que lhe respondi a carta a que se refere. Recibi agora os 6 retratos enviados. São publicados cinco, o que não é pouco. "Incomprehendida" está longo e tem alguns senões. Por exemplo, o senhor fala na "fronte aveludada e albente com a suave pallidez da papoula". Não sabe que essa flor é vermelha? O senhor também faz parte da novel Academia de Letras de Sergipe, conta a qual se insurge o sr. Thales da Silva?

OSWALDO DE ANDRADE — Si o senhor dispõe de recursos para custear uma propaganda previa e imprimir seu livro por sua conta, o faça. Os lucros materiaes dependem, é claro, da acceitação que tiver o livro. Fazendo successo — ao lhe faltariam editores que lhe propoñham a compra da 2ª edição. Nesse caso fica o amigo um "nome feito", escriptor consagrado, candidato a uma vaga no Petit Trianon. E então?

SEBASTIAO C. DE M. BARROS (Riachuelo) — Muito tetrico seu trabalho: "Decepção e dor". Tem cyprestes, hemoptises, mortes, uma tragedia, enfim. Escreva cousas menos funebres. A vida real já tem tantas decepções e dores, para que mais augmental-as?

NUNCIO DE VILLE (Rio) — Enorme o seu "Destino" e escripto em uma calligraphia tão microscopica que é preciso uma forte lente para ser lido. O senhor é myope. Si não é, quer que os linotypistas e revisores acabem sem ver um palmo deante do nariz a não ser com um telescópio em cada olho!

HORACIO S. COUTINHO (Suzano) — Já respondi accusando o recebimento dos versos a que se refere. Os dois que mandou agora estão fracos.

MARIO M. DE CARVALHO (Suzano) — Já lhe disse também alguma coisa sobre os trabalhos enviados ultimamente.

Os dois que mandou agora estão fracos. A scena biblica que pretende descrever em alexandrinos, aliás certos, já tem sido magistralmente descriptos por tantos poetas que seu trabalho ficaria em plano muito inferior. Entretanto não desanime; continue a estudar e a escrever, procurando assumptos novos.

TITO AVILLAR (Guirycema) — Diz o senhor no seu trabalho "A partida":

"Aquella que eu adorava la partir-se, ia internar-se num longinquo convento", etc.

Bem razão tinha o senhor de chorar, vendo a moça se partir assim, naturalmente pelo meio, em dois pedaços. Por isso o senhor também partiu como uma fêra em cima da grammatica, trocando a collocação dos pronomes como no seguinte periodo:

"Para o ultimo adeus foi procurar-me, onde encontrei-me n'um pranto que não brotava lagrimas porque eram contidas pela resignação de saber que partias para um logar, embora isolado de mim e da sociedade, mas que te aguardava um futuro brilhante e honroso".

Por isso é que o outro dizia: "Escrever é facil; mas escrever certo é que é difficil..."

MIRUCO ROSA (Morretes) — Nada tem que agradecer. Quanto ás quadrinhas que mandou estão claudicantes, como verá:

"Ao badalar do sino, tristemente,
Neste dia de preces e saudade,
Minh'alma, ferida agudamente,
Se embalsama de paz e soledade.

E, o coração cançado, já descrente
Como é triste e dura esta verdade) 9
Se revolta, e chora, amargamente,
Aspira e implora a Eternidade". 8
Ou bem que são decasyllabos, ou bem que não são, não acha?

PINTO COSTA (Inconfidentes) — Muito longo seu trabalho. A falta de espaço nos impede de o publicar.

HIERONYMO (S. Paulo) — Si sua "Surpresa" não foi publicada é porque não estava nas condições requeridas para isso.

ALÍPIO BORLA (Rio) — Faz muito bem escrevendo versos humoristicos em vez das pleiades choramigas da maioria dos nossos poetas.

Seu trabalho será publicado e não é máo que mande por semana um no mesmo genero, pois assim recorrerrei ao bismuth... Vamos ver agora si seu nome sae certo: Borla e não Borba, como da outra vez.

FELIX AYRES (Rio) — Muito bons seus trabalhos: *Pavorama* e *O Itapecuri*. São versos "de verdade". Quando tiver mais pôde mandar sem cerimonia.

C. MONTPENSIER (Rio) — Pelo que vejo, o senhor está muito zangado com as mulheres. Isso, por certo, foi alguma lata que alguém lhe pregou e que o fez escrever estes versos:

"A mulher é a imitação perfeita
Da serpente cruel. Mulher... serpente...
Como se soffre, como soffre a gente,
Quando ella zomba e nosso amor regelta.

Sempre um artificio seu faz o homem
Sempre um resquicio de belleza a enfeita;
E ella sorri, vibrante e satisfeita
Ao vel-o envolto com a paixão fremente.

Tem quasi sempre um traço que é fatal
O olhar é puro... a voz angelical,
Tem rubros labios ou cabellos pretos.

E ella é no entanto pó, pó que se espalha,
Um pouco menos vale que a migalha
E vale um pouco mais que os meus sonetos."

Quando fizer as pazes ou arranjar outro flirt irá se retratar de tudo isto que disse.

MARIO ROSSI — Seu trabalho será publicado.

LAURO D. CAMPOS — Não resisto á tentação de fechar a Caixa com as suas lindas quadras intituladas: "O brolio de uma estrella":

1ª
"E's a estrella que para mim, brilha no
Zenith

E's a rosa do jardim mais perfumosa,
O teu amor para mim, vai ao infinito,
Orgulho eu sinto, porque atli, namoro.

2ª
Teus olhos para mim, são cativantes
Teus modos para mim, são cheios de glórias,
Tuas faces para mim, são cheias de encantos
Tu és a estrella que mais adoro.

3ª
Se acordo estou, em ti, pensando,
Se dormindo estou, em ti, sonhando
Se ao teu lado estou, atli contemplo,
Meu pensamento em ti, é, a todo momento".

E, á vista disso, eu acrescento:
Si juízo tivesse estava quieto;
Não escrevia essas tolices
De quem parece eer... analfabeto.

ARISTON CHAVES — Já lhe respondi qualquer coisa a respeito do trabalho a que se refere. Queira procurar a collecção d'O Malho nestes dois ultimos mezes.

OSCAR F. PAIM — Agora ficou melhor o soneto *Morrer amando*, que será publicado. Quanto ao *Paixão*, continua fraco, cacophonico, com aquellas horribes rimas em —ão...

"Posso jurar; em mim jámais verdo
Tristeza, magua ou arrependimento,
Matarei a paixão..."

No 2º terceto vem ainda:

"Matarei a paixão..."

E' de muito máo effeito tudo isso.

A. P. D. (Rincão Novo) — O soneto em francez não está máo, embora alguns versos não tenham as tonicadas nos seus logares:

"Ton amour, ó Beauté-Romaine.
Mon espoir commence á flétrir.
Lui qui ne veut pas d'autre humaine.

Je sens une grande douleur
De ne posséder pas ton cœur."

E assim por deante.

"Perfilando" será publicado.

CABUHY PITANGA JUNIOR



A PROTECÇÃO que nunca falha na emergência

O revólver do official de policia é o seu seguro de vida. E' o ultimo recurso depois de falharem todos os recursos da lei. O valor da apolice de seguro, porém, reside na confiança inspirada pelos emissarios, assim tambem o valor da arma do policial reside na *efficacia e segurança* da mesma.

Tendo em vista a arma COLT devemos salientar os seguintes factos que evidenciam a sua efficacia insuperavel. Quatrocentos operarios especialistas inspecionammeticulosamente a arma COLT. Deste numero de empregados destacam-se 174 que têm 25 annos de serviço nas fabricas COLT.

Quanto á segurança, então, da arma COLT basta examinar o desenho junto que mostra o perfeito funcionamento da sua trava contra qualquer disparo accidental. Qualquer que fôr a pancada, a arma COLT só faz fogo com a do proprio gatilho. A ARMA COLT É POSITIVAMENTE SEGURA.



COLT



"O BRAÇO
DIREITO
DA LEI"

Todos os importadores têm stock sortido para satisfazer os interessados.
COLT'S PATENT FIRE ARMS MFG. CO., HARTFORD, CONN. E. U. A.

REVISTAS ESTRANGEIRAS

- EMPORIOM — Revista mensal illustrada de arte e cultura, artigos geraes sobre historia, architectura.
- VOGA — Semanario illustrado da mulher, trazendo paginas de bordados e modas.
- MAGAZINE BERTRAND — Leitura para todos, modas, contos, assumptos cinematographicos, aneddotas.
- L'ELECTRICIEN — Revista mensal Internacional de Electricidade e suas applicações, electricidade pratica e industrial, a melhor revista no genero.
- REVUE DES DEUX MONDES — Revista mensal de cultura internacional, movimentos monetarios Francezes.
- LE PETIT INVENTEUR — Trabalhos electricos, em geral de muita utilidade ao agricultor e officinas mechanicas.
- LE MONDE NOUVEAU — Literatura, romances, artigos de jornalistas illustres.
- CINE-MIROIR — Publicação semanal illustrada, assumptos exclusivamente cinematographicos.
- LA SEMAINE VERMOT — De tudo e para todos, assumptos geraes, criticas, literatura e trabalhos.
- HISTORIA DE LA NACIONES — Popular revista pictoresca e autorizada, relação de cada uma das nações dos tempos mais remotos aos nossos dias.
- GUTIÉRREZ — Jornal humoristico hespanhol, semanal.
- EL ECONOMISTA — Revista semanal scientifica, independente, bols, mercados, contribuições, mineraes; agricultura, industrias.

- MACACO — Jornal das cranças, contos infantis, pintura.
- NUEVO MUNDO — Revista semanal hespanhola com photographias universaes, muita literatura, procuradissima.
- MUNDO GRAFICO — Revista semanal, com assumptos esportivos de toda parte do mundo.
- LAPANTALLA — Semanario hespanhol cinematographico, trazendo os assumptos mais particulares do cine.
- ESTAMPA — Revista grafica e literaria, da actualidade hespanhola.
- MODAS Y PASATIEMPOS — Altas novidades da moda internacional, com moldes e desenhos para bordar.
- CINE MUNDIAL — A rainha e a mais completa das revistas cinematographicas.
- PARATI — Emporio literario, com figurinos e trabalhos.
- EL HOGAR — A revista por excellencia das familias, contos, modas e actualidades.
- PLUS ULTRA — A revista da moda, sport, arte, paisagens, literatura, figurinos, photographias sociaes.
- "CASA LAURIA" — Agencia de Publicações de todos os paizes americanos e europeus — Rua Gonçalves Dias n. 78.

Uma bibliotheca num só volume —
ALMANACH D'O MALHO

FLOREINA

CREMA DE FORMOSURA
FICA A EPIDERME SUAVE. FRESCA. PERFUMADA
A. GIRARD. 48, Rue d'Alésia. PARIS (FRANCE)
Deposifario: FERREIRA. 165, Rua dos Andradas. RIO DE JANEIRO

Chi Namel

ESMALTES TINTAS LACAS E VERNIZES



TEM VOS MOVEIS DE APPARENCIA VELHA?

RENOVA-BRILHO "CHI-NAMEL" limpa, nutre e preserva o verniz dos planos, vidros, moveis, automoveis, soalhos, etc., etc.

Não contém ácidos que prejudiquem o lustro mais fino. Pelo contrario, o uso constante do RENOVA-BRILHO "CHI-NAMEL" melhora e nutre o verniz, conservando-o sempre flamante e novo.

A' venda em todas as casas de Louças, Ferragens, Tintas, Automoveis, etc., etc.

Fabricante
THE OHIO VARNISH Co., CLEVELAND., O. — E. U. A.

CONFORTAVEL!...



No verão
usem
PALM BEACH
... e verão



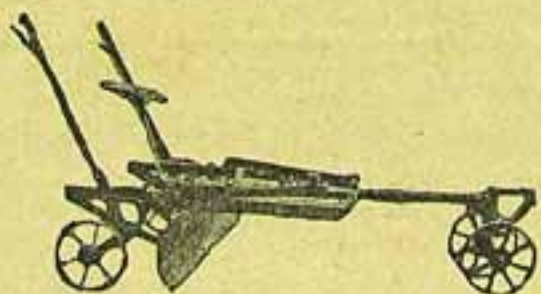
Se não tiver esta marca
na orela
NÃO É PALM BEACH
INFORMAÇÕES:

Silva, Mascarenhas & Co.
R. Rosario, 104

Na Vanguarda dos Bandeirantes...

NIVELADOR "FOSTER"

Typo ideal de nivelador para abertura e conservação de estradas.



Peçam catalogos a

CASA FOSTER

Av. Rio Branco, 18
RIO DE JANEIRO

R. Florencio de Abreu, 52
SÃO PAULO

THEATROS

O COMMUNISMO NO BRASIL

Os jornaes das cinco partes do mundo publicaram, no correr da semana, transmittidos por argutas agencias telegraphicas, o seguinte:

Rio de Janeiro, 7 — A policia acaba de descobrir uma conspiração de character comunista, achando-se envolvidas varias associações de classe.

Rio, 7 — Melhor informados, podemos garantir que o movimento comunista hoje descoberto contava com o apoio dos artistas de theatro. A actriz Italia Fausta foi presa quando, envolta na bandeira do Brasil, em phrases inflammadas, concitava o povo a se erguer.

Rio, 7 — Sabe-se que além dos artistas theatraes estavam implicados no complôt comunista a União dos Electricistas do Rio de Janeiro, que deixaria a cidade às escuras, os carpinteiros, e a seita dos contra-regras, cujos proselytos combatem leis, principios e todas as regras basicas da sociedade actual, insurgindo-se mesmo contra as instituidas pela natureza. A policia vigia de perto os pontos theatraes, o Rocio, etc.

Rio, 8 — Durante a noite foram effectuadas numerosas prisões. Figuras suspeitas que rondavam o Largo do Rocio, depois da meia-noite, foram capturadas e provavelmente acabarão seus dias na Clevelandia.

Rio, 8 — No jardim do Recreio, vasto parque habitualmente deserto, o tribuno Raphael Pinheiro discursou esta tarde, protestando contra as arbitrariedades da policia que prendera o escriptor Gastão Tojeiro, não só por ser um autor popular, como por dizer mal a todo o instante, das pessoas, cousas e instituições, considerado por isso, elemento perigoso e pernicioso.

Rio, 8 — O complôt parece circumscripção à gente de theatro, e tinha por fim forçar os empregarios a pagar

salarios maiores aos musicos, electricistas, pontos e contra-regras, tudo de theatro. Os empregarios, que são muito mais de circo que de theatro, levaram o caso ao conhecimento da policia.

Rio, 9 — Desmente-se o boato de que haviam sido encontradas bombas nos theatros. Preventivamente, os bombeiros costumam estender, apenas, mangueiras.

Rio, 10 — A actriz Italia Fausta nunca foi presa como aqui se propalou. Suas phrases inflammadas são da revista *Miss Brasil*. A platêa, sim, é que, todas as noites, é presa de entusiasmo.

Rio, 11 — O tribuno Raphael Pinheiro não arengou tal, à multidão, batendo-se pelo ideal comunista. Está bem installado na vida e ama os "fachos" (em italiano fascios).

Rio, 12 — As associações de classe, que tanto deram que fazer à policia, União dos Carpinteiros Theatraes, idem dos Electricistas idem, idem dos Pontos idem, idem dos Contra-Regra idem, nada têm de comunistas! Impera, entre ellas o venha-a-nós. Os artistas de theatro serviram de pharol. Reina a paz. Cada trabalhador em theatro conseguiu mais 500 réis de diaria. A policia sorri.

Rio, 12 (Urgente) — Estalou hontem, á noite, um movimento paredista de character grave. As cinquenta ou cem pessoas que frequentavam, ainda, o theatro nesta cidade declararam-se em grêve e resolvemos só comparecer, de hoje em diante às batalhas de confetti!

Isso disse o telegrapho. E nós o que diremos? Que essa da Resistencia da Gente de Theatro só lembrava, mesmo, ao demo! Resistencia, aonde?

Só se trata de resistencia á fome...

MARI NONI

COMPLETO SORTIMENTO DE CANETAS



OFFICINA PROPRIA PARA CONCERTO DE QUALQUER MARCA
DIAS LEONIDAS & Cia.

R. Republica do Perú, 123 — Antiga Assemblêa

HOROSCOPOS

Faz famosa astrologa, orientando-se pela data e lugar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva á Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417 — Rio de Janeiro.

COMPANHIA SEGURANÇA INDUSTRIAL

SEGUROS MARITIMOS, TERRESTRES, AUTOMOVEIS E DE ACCIDENTES DO TRABALHO

DEPOSITOS NO THESOURO: ACCIDENTES — 100.000\$000 MARITIMOS E
TERRESTRES — 20.000\$000

END. TELEGR. "SECURITAS" AV. RIO BRANCO, 56, 58

CAPITAL Rs. 1.500.000\$000

REALIZADO. 900.000\$000

TELE.
PHONES

Fogo e Marítimo N. 6832
S. Accidentes N. 216
S. Automoveis N. 3278
Ambulatorio geral N. 1038
P. Soccorros auto-
moveis V. 2015

DIRECTORIA

Dr. Guilherme Guinle
Dr. J. A. Costa Pinto
Cesar Augusto Bordallo
Dr. Julio Pedrosa de Lima Junior
H. Künning

— RIO DE JANEIRO —



Os insectos semeiam a morte

Por toda a parte onde se espalham os insectos que levam o contagio das doenças a morte ceifa as vidas de muitos seres humanos. E' preciso proteger-se a si proprio e á familia contra o estrago causado pela tuberculose, o paludismo, a febre typhoide. Mate *todos* os insectos com o Flit.

Em poucos momentos Flit deixa a casa livre das moscas, os mosquitos, os percevejos, as baratas, as formigas e as pulgas que trazem o contagio das doenças. Penetra nas fendas em que os insectos se albergam e criam, destruindo os seus ovos. Mortifero para os insectos mas inoffensivo para as pessoas. Não deixa nodos.

Não se deve confundir o Flit com os insecticidas ordinarios. Causa maior exterminio dos insectos, sendo por isso superior. Fabricado pela maior fabrica de insecticidas do mundo. Compre uma lata e um pulverizador de Flit hoje.

Distribuido por Standard Oil Company of Brazil
 Jogo completo (Bomba e lata de 473 c.c.) 13\$000 — Bomba 7\$000
 Lata de 473 c.c. (1 Pinta) 8\$000 Lata de 946 c.c. (1/2 de galão) 12\$000
 Lata de 3,785 litros (1 galão) 44\$000



FLIT

MARCA REGISTRADA

*Para a protecção do publico, o Flit vende-se
 sómente em latas fechadas*



*"A lata amarella
 com a faixa preta"*

9217

Ahi Vem o Figurino!

OS telegrammas da semana passada, procedentes de Pernambuco, dão-nos a noticia de que o governador Estacio Coimbra, necessitando de repouso, pretende mais uma vez passar o governo ali ao seu substituto legal, afim de vir até o Rio de Janeiro, matar saudades... Teremos, pois, de novo, a trançar as avenidas e as ruas da nossa capital a figura mais ridicula do momento politico brasileiro. Porque, realmente, o Sr. Estacio Coimbra, no instante da vida republicana que atravessamos, é pura e simplesmente uma creatura que o ridiculo nacional cobriu com um manto que elle — coitadinho! — não poderá jamais sacudir dos pobres hombros.

Esse cavalheiro andou por aqui não ha muito tempo. Todos se recordam da sua passagem obscura e silenciosa pelo Rio de Janeiro, por S. Paulo, por Minas, por Petropolis onde, nas rodas elegantes, fez o metedico.

"O Malho", por essa occasião, deu, varias vezes, aos seus leitores, algumas impressões sobre os seus passeios, as suas visitas, a importancia que elle quiz mostrar. O homem passava os dias, a comprar frascos de **Negrita** pelas perfumarias, ou a procurar jornalistas desoccupados que o quizessem entrevistar. Durante tardes seguidas, pela Avenida, pelos **halls** dos hoteis ou pelos salões das casas de chá, era de vêr a inconsciencia com que exhibia as roupas de variadas tonalidades que mandava cortar na conhecida alfaiataria da **Barra do Rio**, á rua Sete de Setembro, e os chapéos de feltro verde, que-

brado de um lado só, que comprava "à bon marché", nas lojas syrias da rua Marechal Floriano.

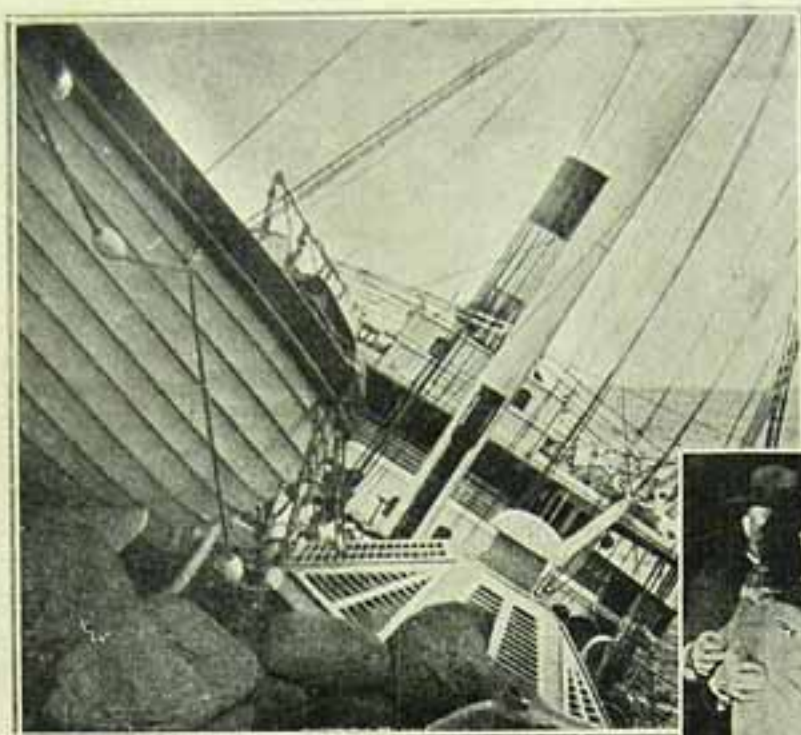
Por mais esforços que fizesse não conseguiu, porém, o fim que almejava o seu cabotismo provinciano: dar na vista. Ao contrario: a não ser a irreverencia de algumas revistas que o debocharam, o silencio que pesou sobre a sua passagem pelo Rio de Janeiro, foi esmagador. Comquanto governador em férias de um Estado, o governo federal não lhe deu grande importancia; a imprensa politica, os jornaes diarios de importancia **ignoraram** inteiramente a sua estadia na Capital.

Aos seus intimos, aos engrossadores que iam ao seu hotel comer-lhe as sopas, o Sr. Estacio, ao que se diz, segredava o motivo da sua vinda ao Rio: a intenção de collaborar na solução do problema da successão presidencial. Pobre homem! Não conseguiu nunca sequer falar ao presidente da Republica...

Agora, volta de novo esse valetudinario, para os mesmos ridiculos e as mesmas attitudes de inconveniencias... Elle quer por força que o publico do Rio de Janeiro o tenha na conta dum grande homem, que os jornaes o tomem em consideração e que a politica o receba como a um grão senhor, — mania como outra qualquer, que não faz mal a ninguem... até mesmo a rigor, reflectindo no assumpto, é o caso de perdoar-se a esse lamentavel figurino de roupas baratas, o esforço para sahir de sua insignificancia. Trata-se de um pobre velho que nos faz rir a todos, mas que não nos pôde prejudicar em coisa alguma...

A TRAGEDIA DO "VESTRIS"

(AS MAIS INTERESSANTES PHOTOGRAPHIAS DO DESASTRE)



Os últimos momentos do Vestris, perto de "Cabo Hatterås", segundo uma photographia feita por um passageiro de sangue frio.



Outro flagrante do naufragio tomado pelo mesmo passageiro.



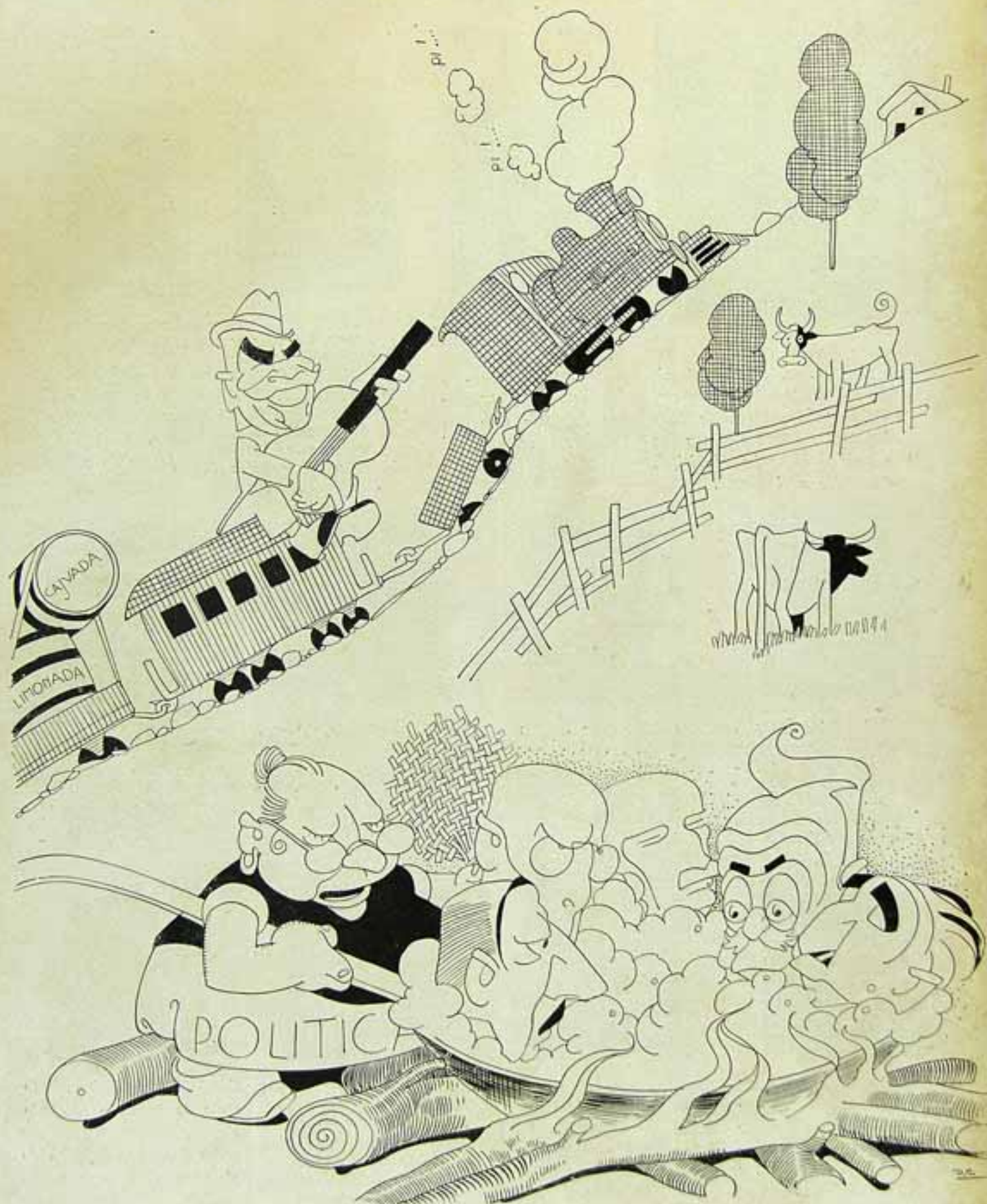
O Sr. e a Sra. Cline Slaughter saem em diferentes navios.



A Sra. Clara Ball, empregada de bordo, e o Sr. Paula Dana, passageiro, que foram salvos pelo "American Shipper", depois de permanecerem 24 horas em pleno oceano. A "mascotte" de bordo que foi salva pelo "American Shipper", em companhia do pequeno James Ray. O Sr. Carl Schmidt, ao ser encontrado, depois de 16 horas, pelo vapor allemão "Berlín".



F O G O N A C A N G I C A



Faz muito calor na terra!
Puzeram fogo na zona!
Por isso elle sobe a serra
Cantarolando a "Ramona".

— E vai arder muito mais.
(Dizem pessoas sábidas)
Porque nesse "leva e traz"
Vão cozinhar as "comidas".

OS NOVOS REPRESENTANTES CA BOAS E MÁS

PRIMEIRO DISTRITO



J. J. Seabra é velho republicano que, pela sua intelligencia, pela sua probidade, pela sua compostura, fez-se credor da estima publica. A cidade, honrando esse illustre estadista com a sua reeleição para o Conselho Municipal, honrou-se a si mesma.



Henrique Maggioli pertence ao grupo chefiado pelo senador Paulo de Frontin. Nada fez de notavel na legislatura passada. Por esse motivo, com certeza, foi eleito o presidente do Conselho.



Leitão da Cunha, Medico illustre, Professor acatado. Ex-director da Saude Publica. Espirito culto e renovador. Eleito pelo prestigioso Partido Democratico, é, como Seabra e Mauricio, umas das grandes figuras do Conselho.



Octavio Brandão, comunista e revisor de jornal. Foi eleito pelo Bloco Operario e Camponez. Intelligente e estudioso. Uma das surpresas do ultimo pleito.



Floriano de Góes. Medico de larga clientela. Apesar de irmão do Chefe de Policia, elegen-se sem o concurso deste e até contra sua vontade. Honesto, como todos de sua familia.



Costa Pinto. Reeleito. Tem um bonito nome feito na tribuna do jury desta capital. Na legislatura passada, trabalhou com interesse pelo bem da população.



Vieira de Moura. Antigo collega de imprensa. Bom amigo. Moço de attitudes correctas. Razão por que vem, ha varios annos, conseguindo sempre a sua reeleição.



Jeronymo Penido. Bom elemento. Procura dar conta do seu recado com elegancia e discreção. Reeleito varias vezes com o apoio do irmão, deputado Nogueira Penido.



Philadelpho de Almeida. E' a primeira vez que ingressa no Conselho. Foi eleito por indicação do Sr. Sampaio Corrêa, o que, por si só, é uma garantia.



Lourenço Mega. Reeleito. Tem sido um intendente operoso e dedicado. A cidade deve-lhe varios serviços e reconhece os seus meritos.



Clapp Filho. Tambem reeleito. Funcionario da E. F. C. B. Chefe prestigioso em Copacabana. Um dos esteios do grupo Frontin. Mas é intendente de pouco destaque. Inoperoso.



Corrêa Dutra. Eleito com o apoio do deputado Machado Coelho. Figura popular nas rodas forenses. Escrivão da 3ª vara civil. Apaixonado pelo box.



"Para todos..." o melhor magazine semanal



RIOGAS NO CONSELHO MUNICIPAL

FIGURAS

SEGUNDO DISTRICTO



Edgard Romero. Funcionario aposentado do Conselho. Foi derrotado quatro vezes successivas, mas, afinal, conseguiu ser o mais votado do 2º districto. Chefe em Irajá.



Dormund Martins. Militor brilhantemente na imprensa durante muitos annos. E' medico, muito querido em Andarahy. Intelligencia penetrante. Formará ao lado de Seabra e Mauricio.



Moura Nobre. Capitão-medico do Exercito. Eleito pelos amigos do Sr. Azevedo Lima, deputado comunista. O doutor-capitão rezará pela mesma cartilha?



Mauricio de Lacerda goza duma situação inconfundivel na politica do Districto Federal. Desassombrado nas suas attitudes, infatigavel nas suas pelepas, dedicado, irreprochavel e austero no cumprimento dos mandatos populares, elle é, sem duvida, a maior figura politica da cidade.



Minervino de Oliveira pertence, como Octavio Brandão, ao Bloco Operario e Campones. O seu prestigio é grande nas classes proletarias do Rio. Esteve por um triz para ser degollado.



Carreira de Oliveira. Desconhecido nesta capital. Conseguiu ser eleito em virtude de cambalacho. Segundo o Sr. Bergamini, grande parte de sua votação foi comprada.



Mario Barbosa. Medico em Campo Grande. Reeleito. O seu eleitorado é todo de cabresto. A sua actuação no Conselho não tem sido muito pallida.



Nelson Cardoso. Reeleito pelos votos que lhe deu, em Inhauma, o Sr. Odín Fregas de Gôes, em troca do logar de agente da Perfeitura. Arranjos do Sr. Geremario Dantas...



Baptista Pereira. Funcionario da Inspectoria de Portos e Canaes. Tambem reeleito. Muito atacado por ter defendido medidas contrarias aos interesses da população.



Caldeira Alcarenga. Um dos intendentes mais inexpressivos que acabam de ser reeleitos. Mudo como um peixe. Representa a facção do Sr. Julio Cesar.



Felipe Cardoso é tambem uma figura obscura do Conselho. A cidade desconhece os seus serviços, mas os cambalachos garantem-lhe a victoria nas urnas.



Pacheco de Faria é o saltador contumaz das seções eleitorales em que, porventura, perique o seu nome. Com este e outros processos, vem conseguindo as suas reeleições.



LEITURA PARA TODOS Informa mensalmente, com lindas illustrações, os principaes acontecimentos mundiaes.



O NATAL DE NORMA

(Especial para "O Malho", por Barros Vidal)



*Norma e D. Luíza
Barcellos*



*Norma com os presentes
d'"O Tico-Tico"*



Uma boneca! Que felicidade!...

Quando despertou na manhã de sol ardente, não viu a mãezinha boa nem o irmãozinho querido. Ergueu-se e não querendo acreditar na realidade que se lhe exhibia aos olhos, ainda revolveu as roupas da enxerga que lhes servia de leito. Vasia! E, vasia, não estava só a enxerga porque em todo o humilde barracão não via ninguém! Seu primeiro pensamento foi para Deus, esse Homem bom que nunca viu, mas com quem se habituara a conversar, olhando o céu e rezando o Padre Nosso. Os olhos cheios de lágrimas, correu ao

quarto da vizinha, toda uma grande e amargurada pergunta: — Que é de minha mãezinha?

Na inocência e na pureza dos seus dois annos, Norma comprehendeu, pela ausencia da mãe idolatrada, que qualquer cousa triste, acabrunhadora e dolorosa lhe acontecera

porque, antes, se ao seu primeiro appello não apparecia, ao primeiro grito ella, toda nervosa, chegava, arfando, uma porção de perguntas na bocca e um mundo de interrogações nos olhos.

Por isso, as palavras da vizinha a encheram de emoção e lhe desprenderam dos olhos os bagos das lagrimas sentidas. Dir-se-ia que a creança, traduzindo a verdade daquellas phrases mentirosas, penetrava no intimo de quem as pronunciara e descobria aos proprios olhos o drama que dos olhos lhe queriam esconder.

Num grito, ella se precipitou sobre a vizinha amiga, presa de amargurado pranto que lhe sacudia o corpinho, a inteiro, entre soluços nervosos. E no grande desespero, na primeira, talvez, tristeza dos seus dois annos, só exclamava, uma phrase só:

(Termina á pag. 46)

" O MALHO " E M S . P A U L O



Um grupo feito na Faculdade de Direito de S. Paulo. Rodeando o professor Dr. Cardoso de Mello estão os novos bachareis em Direito.



Aspecto da collação de grão dos novos bachareis em direito" (1928), na Faculdade de Direito de S. Paulo.



Grupo feito, depois da collação de grão dos novos bachareis pela Faculdade de Direito, de S. Paulo. Ao centro está o paronympho Dr. Cardoso de Mello.



Banquete offerecido ao Senador João Alves Meira Junior, pelos seus amigos do Fôro de Ribeirão Preto, pela sua eleição áquelle alto posto.

ENTRE OS CANGACEIROS DE "LAMPEÃO"

JOÃO DONATO, O "GAVIAO" — DESINTERESSE DO CANGACEIRO — EM NOVE MEZES, NEM UM VINTÉM — PERSEGUIÇÕES, FALTA DE JUSTIÇA... — PORQUE LAMPEÃO SE FEZ BANDO-

Um guarda conduz até nós alguém que ficara no fim do salão, esquivando-se à curiosidade do visitante. É um caboclo baixo, também muito jovem, de testa bombeada e vasta, olhar vivo, intelligentíssimo. Não é como os demais, toscos sertanejos brutalizados pelo meio, sem instrução, sem ideias, sem nenhuma ideia superior desse grande phenomeno que os rodeia: a vida... Este agora sabe expôr, sabe apresentar-se. Pensa alguma coisa. A prova está em que não queria apparecer.

Dizem-me, apontando-o:

— João Donato, o "Gavião".

— Ah, o "Gavião"!

Encara-me com um vago sarcasmo e responde á minha exclamação:

— Sim, senhor.

Fica á espera, polidamente, como se dissesse que está ás minhas ordens. É evidente a ironia que rebenta desses olhinhos piscos, sob a testa enorme e convexa como uma cuia invertida.

— Quanto tempo esteve com o "Lampeão"?

— Nove mezes.

— Sim? E que idade tem?

— Dezenove incompletos.

Também menos de vinte annos! Este Virgolino "Lampeão" sabia escolher a "jeunesse dorée" dos invios sertões de Floresta, Rio Branco e Villa Bella! Quasi todos os seus companheiros são meninos. Ha alguns, como o "Capão" (Angelo Emygdio da Silva) e o "Pirolito" (Camillo Domingos de Farias), que não têm mais de dezeseis!...

"Gavião" fala desembaraçado, mas a qualquer pergunta responde preliminarmente com um "ó xentes!"

Tres bandidos do grupo de "Lampeão": 1) Antonio Bento dos Santos, vulgo "Cobra Verde", que "Gavião" afiança ser alheio áquelle bandoleiro. 2) Francisco Antonio da Silva, vulgo "Cocada". 3) Manoel



Juvino Martins Gomes e Emiliano Novaes, ambos negociantes sertanejos, aquelle no municipio de Villa Bella e este no de Floresta, em Pernambuco. Eram "coiteiros", (escondedores de bandidos) protegendo-os por todas as fórmulas. Foram presos, processados e condemnados naquella Estado.



LEIRO — O CANGACEIRO NÃO MATA: DEFENDE-SE... — "GAVIAO", COMO OS DE MAIS, É DISCRETO E FIEL — OS "COITEIROS". — NO PIAUHY TEM :: MAIS... — CONCLUSÃO ::

admirativo. — "Lampeão" convidou você para o bando?

— O' xentes! "Lampeão" nunca me convidou; eu entrei porque quize.

— Como é que elle arranjava os companheiros? Não convidava, então?

— O' xentes! Nunca vi "Lampeão" convidar ninguém.

Bom! Este é como os outros: discreto... Exijo detalhes, factos, circumstancias. "Gavião" informa sómente que brigavam quando o chefe mandava. Nada mais quer dizer.

— Mas esses saques, esses assaltos ás povoações?

— A gente se defendia.

Com essa resposta ambigua João Donato esquivava-se.

Vou com elle para um canto, num jardimzinho que ha na entrada do barracão. Seus olhinhos vivos parecem desafiar-me. Evidentemente, não tirarei nada que preste dessa lingua fiel... a "Lampeão".

— Dizem que você commetteu muitos assassinatos...

— O' xentes, ninguém aprova. Cadê a prova? nunca matei ninguém. Briguei, atirei, mas isso foi na luta, na nossa defesa.

— Quanto você ganhou nesses nove mezes, com o bando?

"Gavião" toma um ar offendido, cruza os braços e encara-me com uma rai-va fria:

— Nem um vintém.

— Você nunca pediu dinheiro a "Lampeão"?

— Nem elle me offereceu nem eu pedi.

— Então, porque entrou para o bando?

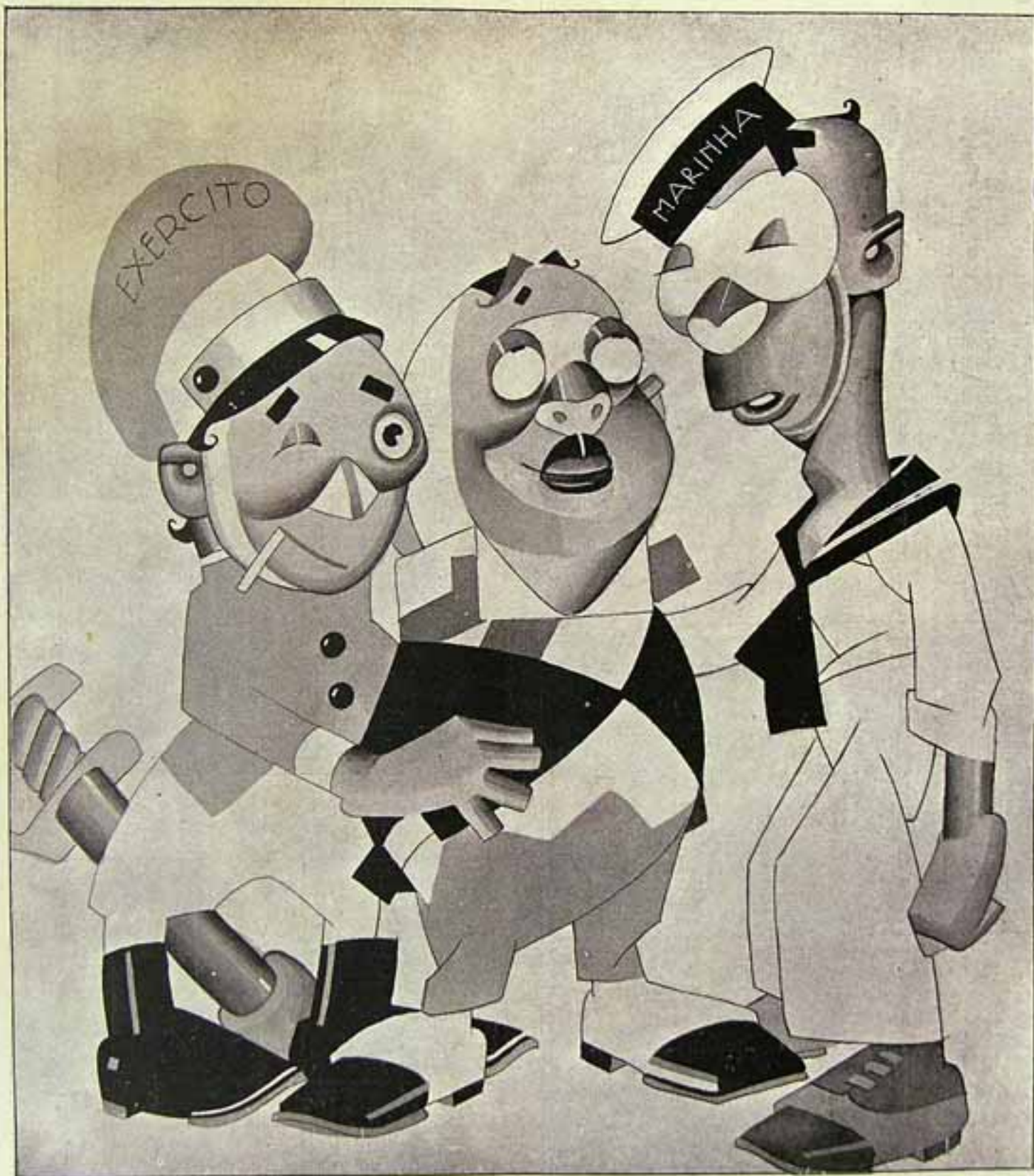
Esta pergunta provoca uma explosão de iras municipaes em "Gavião". Elle reprime-se, porém:

(Continúa na pag. 50)

Antonio da Silva, vulgo Recruta, um dos mais sanguinarios companheiros de "Lampeão". As 3 physionomias são expressivas do cangaço nordestino: regimen da bala e do punhal... E é para quem quizer...

VICTORIAS SEM ARMAS

(Com a definição integral das nossas fronteiras, o Sr. Mangabeira eliminou a única possibilidade de conflitos com os nossos vizinhos.)



EXERCITO e MARINHA — Muito bem, Mangabeira; você tirou-nos um peso das costas?



O TICO-TICO, a querida revista infantil, publica semanalmente os mais interessantes contos, paginas de armar, etc., para o encanto da petizada.



V A R I O S



Almoço oferecido pela bancada fluminense ao deputado Miranda Rosa.



Posse do senador Paulo de Frontin na direção da Escola Polytechnica.



Na noite de S. Sylvestre, por ocasião do "reveillon" do Jockey Club.



Uma das mesas durante o "reveillon" do Jockey Club.



O Sr. Presidente da Republica e Exma. senhora quando embarcaram para Petropolis.



Chegada dos aviadores peruanos, ao Campo dos Affonsoz.



No Centro dos Excursionistas Brasileiros. Posse da nova Directoria.



S. S. o Sr. Presidente da Republica dirigindo-se para o carro que o levou para Petropolis.



No Country Club, durante a festa em beneficio dos Leprosos do Hospital de Java.



Patos e gansos na Exposição da Sociedade de Agricultura de Netheroy.



Aspecto da assistencia presente ás homenagens ás victimas do "Santos Dumont".



A mesa que presidiu a so'emnidade em memoria das victimas do "Santos Dumont".



Durante a conferencia da Sra. Francisca B. Cardim, no Club dos Bandeirantes.



O navio-escola chileno "General Baquedano", na Guanabara.



*Aspecto do Stadium no dia
do encontro.*

O COMBINADO
IO - SÃO PAULO
VENCE
BARRACAS DE
BUENOS AIRES



O combinado brasileiro que derrotou o Barracas



Bellos flagrantes do encontro do combinado brasileiro x Barracas



*Milhares de pessoas assistiram
à peleja*



NO STADIUM DE
VASCO DA GAMA
DOMINGO,
6 DE JANEIRO
1929.

O team do Barracas que perdeu do combinado



o qual perdeu por 5 x 3, no Stadium do Vasco da Gama

O ASSASSINATO DO MAJOR MOLINARO, EM S. PAULO



Major José Molinaro, assassinado pelo chauffeur Benatti

O chauffeur Eduardo Benatti, assassino do major Molinaro

A morte do major José Molinaro teve em São Paulo, na Capital como em todo o Estado, uma larga repercussão. Abatido tragicamente na via publica pela mão vingativa do joven Eduardo Benatti, que pertence a uma conceituada familia, o seu enterro, que em outras circumstancias talvez se realisasse sem grande pompa, foi uma verdadeira consagração. O major Molinaro era uma das figuras mais interessantes da vida politica da Paulicéa. Maneiroso, amigo decidido dos seus amigos, possuindo qualidades excepcionaes de mando, elle conseguiu arregimentar sob a ban-

deira do P. R. P., de que era partidario exaltado, um nucleo poderoso e cohero de eleitores. Nas campanhas electoraes, a sua acção se fazia sentir dominadoramente, sobretudo porque sabia combater. Tinha um bom coração, o que, aliás, era excusado dizer, porque só um homem de bom coração podia formar em torno da sua pessoa tantas affeições e tantos correligionarios resolutos, firmes e dedicados.

E — coincidência curiosa — elle que viveu de politica e entre politicos, foi morto de politica e entre politicos.



A residência do major Molinaro



A casa dos paes do assassino do major Molinaro

UM DESASTRE DE AVIAÇÃO, EM PORTUGAL



*Major Santos Leite,
comandante do
campo.*



Transporte das victimas para o cemiterio



*Capitão Salgueiro Va-
lente, 2º comman-
dante.*



Sahida dos feretros das victimas do desastre de Alverca, da igreja onde estavam



Os destroços do avião no campo de Alverca

O INDESEJAVEL DA CASA

(Reportagem especial
Walter

DOS INDESEJAVEIS

para "O Malho", por
Prestes)



O "professor Nascimento" entre os seus alumnos. A entrada do albergue do Cães do Porto. As carteiras escolares empilhadas a um canto.

Os caprichos da esthetica urbana estão fazendo descer dos morros favelas, para viver cá em baixo, as populações que realçam nas alturas, a miséria da cidade. O objectivo dos remodeladores da capital é esconder tanto quanto possível as cousas desagradáveis á vista. Arrazadas as mansardas dos morros, os seus moradores vêm para os logares onde a miséria não pôde exhibir-se. Mas, ficará realmente resolvido, dessa forma, o problema da esthetica urbana?

Supponhamos, paradoxalmente, que o Rio seja uma vasta livraria em desordem e o prefeito o bibliothecario incumbido de catalogar e arrumar os livros nas estantes. O primeiro cuidado do organisador é o de collocar nos melhores armarios os volumes mais apresentáveis pelo seu valor e elegancia. Os outros virão depois, em encardernações que, se não são primorosas, pelo menos não offendem a vista. A seguir, o bibliothecario dispõe pelas estantes menos visíveis as brochuras de soffrível apparencia. Accomodados, então, os volumes de regular aspecto, olha-se para o chão e veem-se espalhados, desprezíveis, mas formando um conjunto forte, os folhetos sem capa, os romances baratos e de paginas amarellecidas, os volumes muito manuseados e reduzidos a farrapos, os livros que perderam quasi todas as folhas. Que fazer de tal escoria? Se ainda ha logares nas estantes, existe o recurso de reformar a physionomia dos indesejáveis. Se não os ha, ou se fabricam novos armarios ou se atiram ao monturo os pobres livros que não tiveram a ventura de nascer ou se conservar bonitos...

Os livros são feito as creaturas desfavorecidas da fortuna. As estantes não construídas são as casas que ainda não se ergueram.

Eu quiz, agora, sentar-me no chão e folhear as paginas ennegrecidas e rötas dos romances baratos, que não lograram subir aos armarios.

✱ ✱ ✱

No antigo trapiche Rio de Janeiro, ha tempos devorado pelo fogo e recen-

temente reconstruído, foi alojada grande parte da população desherdada da Favela. Existem ali actualmente cerca de quatrocentas pessoas, distribuidas em noventa e seis quartos.

No commodo n. 19 móra um homem original, de quem passarei a falar. Chama-se Felipe Ramos do Nascimento, é carpinteiro e de cor parda. Vio no seu quarto, sobre um par de tamancos, mangas arregaçadas, a empalhar uma cadeira.

Felipe Ramos do Nascimento é operario durante o dia. A' noite, porém, transforma-se no grave "professor Nascimento", director da Escola Mixta Dr. Thadeu de Medeiros!

O estabelecimento de ensino funciona dentro do proprio albergue, num dos corredores mais largos. Ali catão, dispostas umas atraz das outras, e todas de frente para um quadro negro, vinte carteiras escolares.

Conhecem o decreto que creou aquella escola? Podem procurá-lo nos archivos da Prefeitura... E' trabalho inutil.

Aquella escola foi creada pelo proprio "professor Nascimento". Elle conhece as letras, e quiz repartir com os moradores do albergue aquillo que de precioso aprendeu.

Não pensou em qualquer interesse pecuniario. Conseguiu com o Dr. Thadeu de Medeiros, da Saude Publica, as carteiras e o apoio moral de que necessitava. O quadro negro, elle mesmo fabricou. Depois, reuniu todas as crianças da hospedaria e disse-lhes:

— Vamos aprender a ler, meus filhos! O Brasil ainda não é grande porque somos analfabetos. Eu vos ensinarei de graça, porque encontrei quem de graça me ensinasse.

E, a partir daquella noite, todas as carteiras da escola se encheram de sorrisos de boa vontade. Agora, as crianças, em vez de fazerem algazarra pelos corredores, andam pelos seus quartos, cada qual se esforçando mais para con-

seguir a melhor nota do "professor Nascimento".

✱ ✱ ✱

A escola do albergue tem, como todas as escolas, um regulamento. Não está impresso. O mestre redigiu-o num papel larato. Eis os seus artigos:

1º — A matricula para esta escola é gratuita e aberta em qualquer dia útil.

2º — As aulas principiám ás 19 horas e terminam imprcterivelmente ás 21.

3º — Os alumnos são obrigados a trazer todo o material escolar.

4º — Uma vez matriculados, devem frequentar a escola, não podendo faltar sem motivo de força maior, avisando com antecedencia o professor.

5º — Sem consentimento do professor, os alumnos não podem ausentar-se das aulas.

O "professor Nascimento" tem duas adjuntas: as Jovens Angelina da Conceição, de 17 annos, e Gracinda Pereira Barbosa, de 13, ambas moradoras do albergue.

Actualmente a escola tem 30 alumnos, sendo 18 do sexo feminino e 12 do masculino. Nas aulas, as meninas sentam nas primeiras carteiras e os meninos nas ultimas.

O "professor Nascimento" dividiu o curso em tres annos e ensina leitura, noções de historia, geographia e arithmetica, até fracções ordinarias.

Luta neste momento com falta de um mappa do Brasil, que não pôde comprar. Apesar da pobreza em que vive, adquiriu por sua conta uma caixa de pães de giz, uma campainha e outros pequenos objectos indispensaveis ao funcionamento da escola.

✱ ✱ ✱

Quando disse ao Nascimento que era jornalista e desejava escrever sobre a sua escola, elle ouviu-me cheio de surpresa. Sua primeira impressão devia ter sido a de que eu ia fazer-lhe mal.

(Continúa á pag. 48)



Pela sua inconfundível perfeição, elegância, durabilidade e bom gosto. FOI O UNICO que obteve a mais alta classificação na Exposição Internacional do Centenario da Independencia do Brasil em 1922:

Hors concours.

A' venda em todas as boas casas da Capital e dos Estados.

FABRICA
FERREIRA SOUTO & C.

Rua Fonseca Telles, 18 a 30
RIO DE JANEIRO

ADEUS RUGAS

3.000 DOLLARES DE PREMIOS SE ELLAS
NÃO DESAPARECEREM

A mulher em toda a idade pôde se rejuvenescer e embelezar. E' facil obter-se a prova em vosso proprio rosto em pouco tempo. — Experimentae hoje mesmo o RUGOL. Creme scientifico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza, Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelezta e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvidos pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha e faz desaparecer as sardas, pannos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo. Até uma criança recém-nascida poderá usal-o.

RUGOL dá uma vida nova à epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA — Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possuiu oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

AVISO — Depois desta maravilhosa descoberta innumeros imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não accette substitutos, exigindo sempre:

RUGOL



Mme. Hary Vigier escreve:

"Meu marido, que em sua qualidade de medico é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso do RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio"...

Mme. Souza Valente escreve:

"Eu viaja desesperada com as malditas rugas que me afecavam o rosto e, depois de usar muitos cremes annunciados comeci a fazer o tratamento pelo RUGOL obtendo a desappareição não só das rugas como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas que me conheciam."

Encontra-se nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias. Se V. S. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar, que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicos cessionarios para a America do Sul: ALVIN & FREITAS. Escrip. Central: R. do Carmo n. 11-sob. Caixa 1379. — S. PAULO —

COUPON

Srs. Alvin & Freitas — Caixa 1379 — S. Paulo.
Peço-lhes enviar-me pelo Correio o Tratamento Scientifico para Embelezar o Rosto.

Nome

Rua

Cidade

Estado

(QUEIRAM ESCRIVER COM CLAREZA)

MINORATIVAS

PRISÃO DE VENTRE HEPATITES



Portugal, Minho — Aldeia de Soutello, festa e andor de S. Sebastião, banda de musica dos meninos do C. de São José, de Vianna do Castelo.



Vae, pela America do Norte, uma polemica muito curiosa, neste momento. Cogita-se de saber-se si deve ou não civilisar os seus indios. Allega uma corrente, que si o mesmo concorre com o "civilizado" para o progresso do país, deve-se-lhe dar a educação que lhe falta. Depois, como reforço de argumentação, acrescenta: "seria o unico meio de fazer o indio branco..."

A corrente contraria adverte, porém: aproveitaria ao selvagem a mudança? Acham mesmo os seus filiados que não, que esta desambientação acabaria por extingui-los. E assim, não teriam nem amarelos, nem brancos...

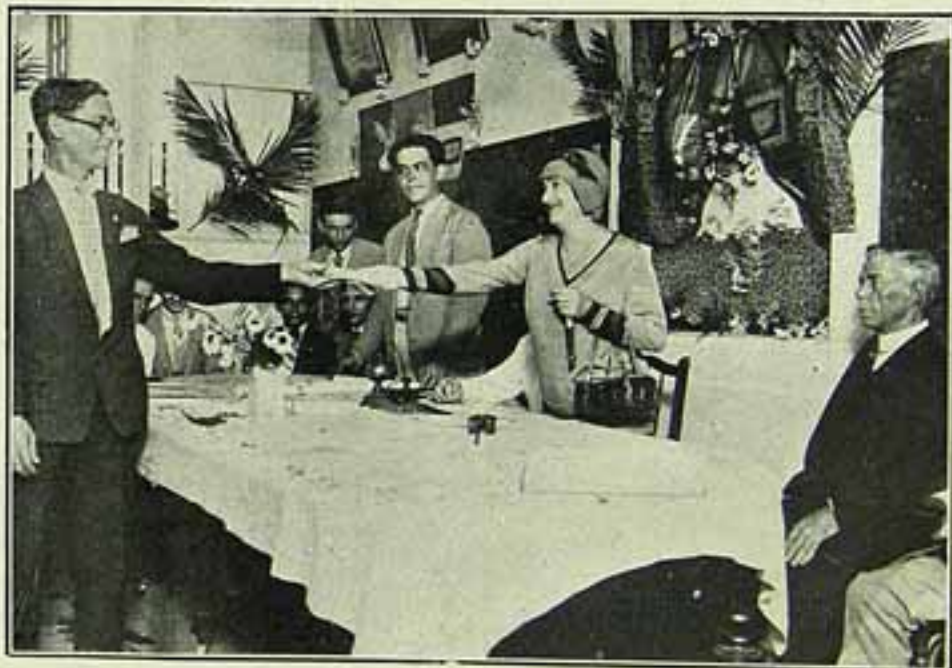
Demais, os pobres indigenas, com a aproximação dos civilizados — dizem elles, só contrahiriam vicios e doenças que não conhecem.

Depois disso, ainda por cima os civilizados são os outros!...

A festa da A. B. dos Empregados da Fabrica de Calçado Ferreira Souto & Cia.



Chefes da casa, auxiliares e convidados, que assistiram à distribuição de títulos e donativos aos socios da Beneficente.



A Exma. Sra. D. Mathilde Soares Mesquita, entregando o título de benemérito a um dos auxiliares da firma Ferreira Souto & Comp.

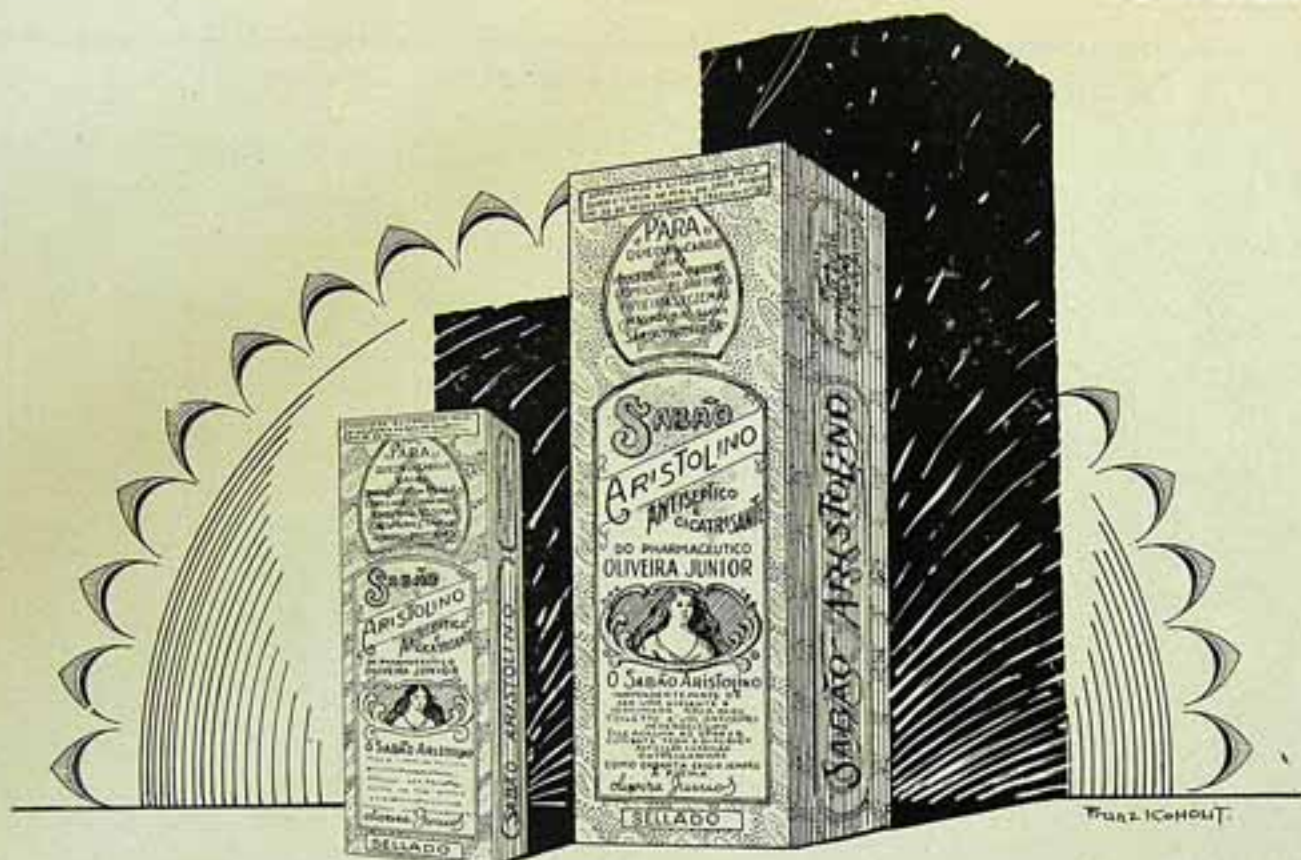


"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

A RAINHA DAS REVISTAS

EDITADA PELA
S. A. "O MALHO"

Aspecto do "lunch" com que se festejou, a bordo do "Marija Petrinovich", a inauguração da navegação entre a Yugoslavia e o Brasil, nelle tomando parte o consul daquelle país, jornalistas e outros convidados.



Tinha que vir!

Ha 25 annos foi entregue ao consumo o primeiro vidro do Aristolino.

Ha 25 annos que o consumo vem augmentando de anno para anno porque os consumidores vem conhecendo melhor as 48 applicações do Aristolino. Era justo offerecer não só uma vantagem como tambem maior commodidade aos consumidores.

O Aristolino grande era uma necessidade. Eil-o!

Tem o preço de 4 vidros pequenos mas contem tanto quanto 5 vidros communs.

Gaste vidros grandes do



ARISTOLINO

UM SABÃO QUE É UM REMEDIO -
-UM REMEDIO QUE É UM SABÃO

PARA TINGIR EM CASA COM SEGURANÇA



**UNICO
EM SABONETE
QUE
LAVA E TINGE
AO MESMO TEMPO**



Dr. Adhemar Lyra, juiz substituto em
Faxeira — São Paulo.

A TEZ DO ROSTO SE TRANSFORMA FACILMENTE, CLARA OU MORENA

(Da Revista "Woman Beautiful")

A cutis clara, pallida ou rosada, es-
traga-se facilmente muito cedo, porque
é muito fina e delicada, diz Lina Cava-
tieri, uma das mais famosas bellezas
contemporaneas. Ao contrario, a cutis
morena é mais espessa e, por isso, ten-
de a apresentar um aspecto gorduroso.
Tanto para uma como para outra, o
melhor remedio consiste no emprego
da cera mercolized (em inglez: "pure
mercolized wax") que absorve todos os
dias um pouco a pelle gasta da super-
ficie, sem prejudicar em nada a cutis
delicada e joven que se encontra por
baixo. Como resultado obtem-se collo-
car em evidencia a nova pelle, com o
delicado rosado da primeira juventude,
o que equivale rejuvenescer 10 ou 15
annos de idade. A cera mercolized, que
se pode obter em qualquer pharma-
cia, applica-se como se fosse cold-cream.

Jóias Finas, Brilhantes, Metaes. Bron-
zes e objectos de arte.
Officinas para concertos de Jóias e
Relógios.

Dias, Leonidas & C.

JOALHEIROS

RUA REPUBLICA DO PERU, 123
(Antiga Assembléa)—Proximo ao
Largo da Carioca
Phone, C, 296 — Rio de Janeiro

— 42 —



Dr. Custodio Pedrosa Guimarães, pre-
sidente da Liga dos Inquilinos e
Consumidores, que fez annos
no dia 30-11-8.

A morte limita-se á vida corporal e or-
ganica; a substancia mysteriosa ou princi-
pio simples, sensível e intelligente que a
domina em sua união, póde ser mortal e
destructivel, é talvez uma emanação do
Ser eterno que a diffunde sem exha-
uir-se.

O CENTENARIO DE TOLSTOI - 1928



Tolstoi em seu gabinete de trabalho.



O túmulo do escriptor em Iznaiá Poliana.

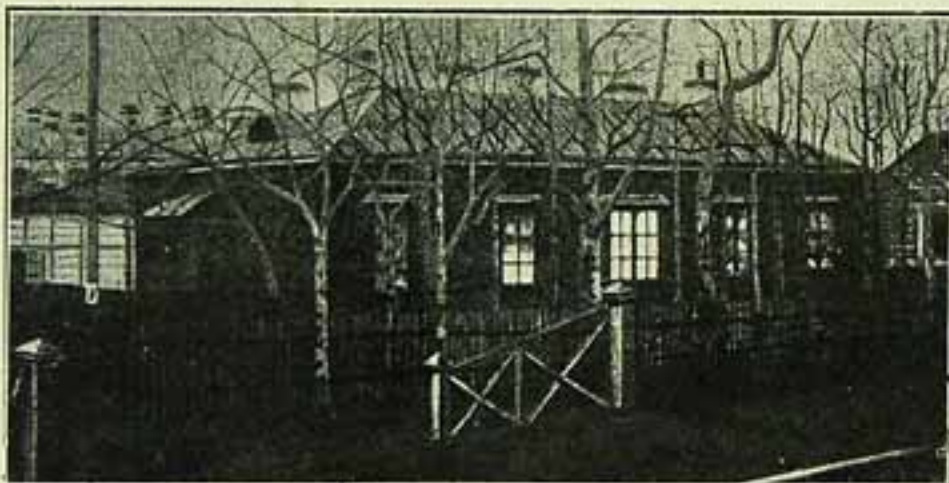


Um autographo

Tornou-se notável no genero de literatura naturalista no ultimo quartel do seculo pasado, o conde russo Leon Tolstoi figurou com outros autores naturalistas de outras terras, daquella época, como grande libertador da literatura acorrentada.

Depois elle virou-se contra a cultura do seu tempo e viu a salvação do mundo no christianismo primitivo e em as tendencias de igualdade e fraternidade.

E como imaginou o poeta, assim agiu o homem. O até então official russo e dono de Iznaiá Poliana, que a sor-



A casa onde morreu Tolstoi

te havia dotado com grandes bens de fortuna, evitou a sociedade da gente de sua classe social e levou a vida rude do campo russo.

Os seus bens e rendas repartiu com os pobres e quando por este motivo rompeu definitivamente com a sua familia, retrahiu-se no fim da vida, longe da mulher e dos filhos para morrer na solidão. No seu centenario lembramos d'elle como um pregador do antigo Evangelho que vê no trabalho e no amor do proximo a felicidade da humanidade.

L. L.



Um grupo alegre de jovens sportmen inglezes antes de tomarem parte num concurso de tennis



OS UNICOS
PRODUCTOS
PREMIADOS NO
ESTRANGEIRO.



A' venda nas
boas casas



Palacio na Avenida Rio Branco, Bahia, propriedade da Companhia Alliança da Bahia



Lloyd Real Hollandez
(AMSTERDAM)

**Serviço regular de passageiros en-
tre Europa, Brasil e Rio da Prata**

Proximas saídas de paque-
tes para a Europa

Flandria. 2 de Out.
Gelria... 16 de Out.
Zeelandia 30 de Out.
Orania... 20 de Nov.
Flandria. 4 de Dez.
Gelria... 18 de Dez.
Zeelandia 1 de Jan.
Orania... 22 de Jan.

Os paquetes *Orania, Flandria,*
e Zeelandia escalam no porto de
Leixões, tanto na viagem de ida
como na de volta

Agentes Geraes:
**SOCIEDADE ANONYMA
MARTINELLI**
Avenida Rio Branco ns. 106/108

CAPEBENO
(INTRATO DE CAPEBA)

VANTAGENS:

Cholagogo de acção directa sobre o appa-
relho hepato-biliar. Dissolvente dos cal-
culos biliares. Regulador das funções
hepaticas.

INDICAÇÕES:

Em todas as affecções hepato-biliares e
perturbações intestinaes ligadas ao mau
funcionamento do figado.

DOSES:

1 colher de chá em um calice com
agua ou leite duas ou tres vezes por
dia.

**GRANDES LABORATORIOS
LEONCIO PINTO**

Instituto Bio-Chimiotherapico
sob a direcção do Dr. Leoncio Pinto,
professor na Faculdade de Medicina.



L. PINTO & Cia.

Rua da Alegria (Castanheda), 23,
23ª, Rua do Castanheda, 2

— Bahia —



Grupo de senhoritas que estiveram em nossa redacção quando
nuguravam donativos para o Asylo Bom Pastor

ACADEMIA DE COMMERCIO

FUNDADA EM 1902 — DIRIGIDA POR PROFESSORES DA UNIVERSIDADE

UNICA instituição, no Rio de Janeiro, de ensino superior de commercio que, conferindo diplomas reconhecidos por
lei federal como de caracter official (decreto 1.339 de 9-1-1905) funciona em proprio nacional.

CURSOS — PREPARATORIO (1 ANNO) — GERAL (4) — SUPERIOR (3)

Execução Integral do Decreto n. 17.329, de 28-5-1926 que regulamentou o funcionamento dos estabelecimentos
de ensino commercial reconhecidos oficialmente.

AULAS: Diurnas, 2 turnos (8-12, e 12-17) e noturnas (19-22), para ambos os sexos. MATRICULAS — Em
1928 — 623 (170 moças).

Instrução theorico-pratica habilitando para as carreiras commerciaes, industriaes e administração publica. Ex-
cellente corpo docente — Concursos periodicos — Frequencia obrigatoria — Programmas rigorosamente execu-
dos — Instrução Militar — Curso de tachygraphia a machina.

Exames de admissão — 15 a 28 de Jan eiro — Matriculas 15 a 28 de Fevereiro. — PEÇAM PROSPECTOS —
PRAÇA 15 — T. N. 7842.

MULHER

Quando no principio do mundo:
A mulher foi formada.
Havia pelo céu azul,
um toque de alvorada.
Despertaram...
todos os passarinhos.
E em debandada
abandonaram
seus ninhos.

Havia pela terra,
um cheiro...
agreste e bom.
E em cada fonte apenas começada;
A agua jorrava, irisada.
Aos raios de sol
alvicaireiro.
Cantavam as aves todas
em um tom...
Para saudar a mulher!
E cada estrella, brilhante,
Tremeluzindo no céu...
Parecia ser diamante
bordado em um grande véo.

E em cada fructo,
sazonado.
Na relva... e em cada flôr...
No mar de ondas, irado...
Havia belleza e côr.

E o homem de quem foi formada
Contemplava-a com ardôr...

Devia assim ter nascido.
A primeira chamma...
de amor.

Magda Rocha

(Rio)

Socrates estava, um dia, no mercado da cidade, immerso em abstracção profunda, quando um homem, munido de um machado, correu na direcção d'elle, perseguindo um outro, o qual voava, por assim dizer.
"Agarra! agarra!" — gritava para Socrates, o grego perseguidor.
Mas o mestre de Platão conservou-se immovel, deixando passar o fugitivo.

"Estúpido! — gritou-lhe, no maior exaspero, o homem do machado. — Não lhe podias ter embargado o caminho? E' um assassino!"

"Um assassino? O que vem a ser um assassino?"

"Não te finjas idiota! Um assassino é um homem que mata."

"Ah! é um carneiro?"

"Velho tonto! E' um homem que mata outro homem."

"Comprehendo. E' um soldado."

"Burro! E' um homem que mata outro homem, em tempo de paz."

"Bem, bem. E' o executor."

"Maldito palerma! E' um homem que mata outro, em casa d'este."

"Exactamente. E' um medico."

Então o homem do machado fugiu do philosopho, e estava ainda a correr, á hora em que sahio de Athenas o correio que isto nos trouxe.

CHROMO

(Luís Maia Filho)

Findou-se a tarde. Em breve a luz do luar
De argentea côr á terra vem cahir,
Gritam os grillos a tamborilar,
Ferem o azul estrellas a luzir.

Ergue-se a lua, pallida vestal,
Entre as estrellas, — joias de primores:
A lua é nivea jarra de crystal,
São as estrellas luminosas flores...

Nos prados verdes, — monges a rezar,
Volvem os lyrios suas mãos ao céu...
Passam lanternas verdes a brilhar,
— São vagalumes, caminhando ao léo...

(Cataguazes — Minas)

CINEARTE — a melhor revista cinematographica publicada no Brasil.

Casamentos

O Que Toda Moça Deve Saber
Antes e Depois
Do Casamento!

Minhas Senhoras!

Todos sabem que Certos Terriveis Padecimentos e as mais Perigosas Perturbações Genitae são Soffrimentos que perseguem grande numero de Mulheres.

Quantas vidas cheias de desgostos e pezares, quantas lagrimas, quanta tristeza e quantos desenganos produzidos por estas tão dolorosas Enfermidades!!

Quantas Senhoras Solteiras, Casadas ou Viúvas, que padecem de tão terribes Doenças!!

Quanta Mãe de Familia se considera infeliz, por soffrer assim!

Quem tem a infelicidade de soffrer do Utero sabe bem o que é padecer!!

Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufocações, Sensação de Aperto na Garganta, Canções, Falta de Somno, Falta de Appetite, incommodos do Estomago, Arrotoes Frequentes, Azia, Boca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjôos, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dores de Cabeça, Dores no Peito, Dores nas Costas, Dores nas Cadeiras, Pontadas e Dores no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbidos nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormencias, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memoria, Moleza no Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na Pelle, Certas Coccias, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc. Tudo isto pode ser causado pela inflamação do Utero!

Até o Genio da Mulher pode ficar alterado e ella de alegre que era, passa a ser triste, aborrecida, zangando-se facilmente pelas cousas mais insignificantes!

O Melhor Tratamento é usar Regulador **Gesteira**

Sim! Sim!

REGULADOR GESTEIRA é o Remedio de Confiança para tratar inflamação do Utero, o Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez, Amarelidão e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Pouca Menstruação, as Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dores da Menstruação, as Ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comecem hoje mesmo a usar Regulador **Gesteira**

O NATAL DE NORMA

(F I M)

— Meu Deus, dá-me a minha mãezinha, sim? *

Do drama, o mais doloroso, os jornaes não noticiaram. Divulgaram, sim, que cheia de revolta, a esposa esquecida matou o marido cruel que a despojava de todos os seus carinhos e de todos os seus recursos, dando esses recursos e carinhos a uma outra mulher que, talvez sem o saber, a desgraçou. O confronto entre a sua miséria e o esplendor da outra, o pão que, ao mesmo tempo, lhe faltava em casa e sobrava na da que lhe arrebatara a felicidade, tudo isso lhe armou as mãos para a vingança que a fome dos filhos e a propria humilhação reclamavam. Mas de todo o drama forte, a nota mais commovedora fôra, sem duvida, a da pequena Norma e do seu maninho Rubio, jogados á orphandade nas vespéras do Natal — essa festa maravilhosa que é o mais lindo sonho das creanças e que evoca a imagem sagrada desse Papá Noel de barbas brancas, transportando um sacco de benesses que nunca fica vazio...

A mãe, Sra. Maria Bastos, no carcere, o pae, o dentista Trasybulo, no tumulo — quem lhes proporcionaria a felicidade passageira de uma noite de illusões e a surpresa dos sapatinhos rasgados e vãos na vespera e pela manhã, povoados de brinquedos?

O Tico-Tico é uma creança travessa com o coração de um velho enternecido. Sorri para todas as alegrias, mas sabe chorar, também, para todas as tristezas e procura, com as historias que só elle sabe contar, attenuar os dissabores e as desillusões dos seus amiguinhos...

Elle, que tudo devassa e sabe, porque tudo o seu Vovô precisa saber e devar para contar aos netinhos, se commoveu com o triste Natal que esperava Norma e o pequeno Rubio. E para que não lhes faltassem as imagens dessa festa, mandou-nos procurá-la lá em Jacarepaguá, na casa n. 40 da rua Pereira Baptista, onde ficou desde que a mãe foi encarcerada.

— Este anno Papá Noel não me apparece...

— Por que diz isso? — perguntamos-lhe em meio da nossa conversação...

E ella, moreninha, os cabellos e os olhos muito negros:

— Por que mamãe não está aqui?...

— Mais uma razão para elle vir...

— Não vem, não.

E com muita graça: — Elle só vai nas casas das meninas que têm mãe...

— Norma, atalhou uma senhora, D. Luiza Barcellos, que lhe dispensa carinhos maternas, explica a esse moço porque tua mãezinha não está aqui...

Ella fitou-nos um instante, baixando os olhos, a seguir, para responder.

como se comprehendesse a extensão da desgraça que a colheu:

Papae não gostava de nós e, por isso, ella matou "elle"!

Norma, os olhos muito alegres, recebia das nossas mãos, agora, os brinquedos que O Tico-Tico lhe mandou. E, rindo de felicidade, tonta pelo imprevisito, não sabia se devia deter-se a mirar a boneca, a empurrar o carrinho ou abraçar com a volupia dos olhos aquelle mundo de brinquedos que a rodeava. Papá Noel, para ella, deixara de existir; O Tico-Tico, sim, lhe fôra mais generoso que o velhinho de barbas brancas...

— Dahi, que vaes dar ao Rubio? — indagamos.

— Nada!...

— Por que?

Dando expansão ao seu egoismo de creança ella disfarçou:

— Elle estraga tudo!...

Norma entregue á preocupação absorvente, mergulhava os olhos na grande surpresa que a estonteava. Ria de felicidade, apalpando a boneca que sorria, também, beijava-lhe a bocca e pegando a um e um dos outros brinquedos. De repente, como se uma força invisivel a dominasse, ella recolheu o sorriso, franziu a testa e se transfigurou. Imovel se deixou ficar por instantes, o rosto, agora, com a mascara da mais pungente dôr.

— Que tens, Norma?

Ella dobrando o braço na testa e a voz entrecortada de soluços: — Estou pensando na minha mãezinha...

— Por que?

— Ella dizia que a sua maior felicidade seria ver-me rodeada de brinquedos!...

— !...

E D. Luiza, grave:

— E' mesmo. Agora que a Norma tem brinquedos, D. Maria, mesmo presa não sabe que realison o seu grande sonho...



Para os Febris

A febre sacode-os com arrepios, e sobre o rosto abrazado e animado o suor corre em pérolas ardentes. Estão abatidos, prostrados; a cabeça pesa-lhes. Têm deslumbrazamentos, vertigens. Sentem como um quebrar de todos os membros. Mas seja qual for a origem do seu estado febril, o medicamento a que devem immediatamente recorrer é o

QUINIUM LABARRAQUE

Approved pela Academia de Medicina de Paris

que é o mais poderoso dos tónicos e o mais energico dos febrífugos, por ser o unico extracto completo de todos os principios assimilaveis da casca da quina, o que a faz substituir, em toda a parte, as quintas d'outrora, cuja acção é sempre insufficiente. Preparado com vinho velho de Malaga, é recomendado para os febris, para os debilitados, para os fatigados, para os convalescentes, para os velhos. É especialmente prescripto no decorrer ou logo depois das gripes. As creanças anémicas, as meninas a quem a formação fatiga, encontram nelle o mais efficaz dos regeneradores.

A venda: Em todas as boas Pharmacias

Por atacado: Maison FRERE, 17, rue Jacob, Paris (67)



OS CUMPRIMENTOS DE FESTAS E ANNO NOVO A "O MALHO"

E' com a mais sincera gratidão que retribuimos os cumprimentos de Festas e Anno Novo que tiveram a amabilidade de nos dirigirem os senhores C. W. Bayne, director gerente da Leopoldina Railway Co. Ltd., Leclerc & Cia., actriz Cinira Polonio, Cia. Melhoramentos de S. Paulo, Lutz, Ferrando & Cia. Ltda., os Srs. L. S. Rowe e E. Gil Borges, directores da Pan American Union de Washington, Levis Irmãos & Cia., Directoria da Cia. Internacional de Seguros, Sociedade Augusta e Sociedade Nebiolo de Turim, Directoria da Sociedade União dos Fogueiros, senhora Rachel Prado, Directoria da Associação Asylo São Luiz para a Velhice Desamparada, Carvalho Gonçalves & Cia., Irignand Jaimovich, Calvão, Reis & Cia., Revista "O Pensamento" e Jornal "O Astro", Laudemiro L. Rosa, Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro, Professor Maximus Niemayer do Instituto de Psychologia Experimental, Miranda & Cia., Elysio Lugarinho, Liga Litero-Athletica de Pernambuco, Móra, leiloeiro Palladio Tupinambá, leiloeiro Carlos Aquino, despachante aduaneiro Casemiro Gonçalves Vieira, Paramount Films S. A., agente do correio José Vicente Barbosa Oliverio, Directoria do Club de Officiaes da Marinha Mercante, Orchestra Pichmann do Hotel Gloria, Henrique Couto.

BRINDES A "O MALHO"

"O Malho" recebeu e muito agradece os brindes de festas com que o distinguiram os seus muitos prezados amigos Canabarro & Cia. Ltda., Machinas Singer, Lutz, Ferrando & Cia., General Electric S. A., Boourberg & Cia. Bayer-Master Lucius, Moinho Inglez S. A., Cia Melhoramentos de S. Paulo, "Pariguyna", Moinho Fluminense S. A., Antonio Bruno (Papellaria Mascotte), A Equitativa, União Pan Americana, Tinta Sardinha, Cia. Progresso Nacional e Cia, Cervejaria Antartica,

A ASSOCIAÇÃO B. DOS EMPREGADOS DA FABRICA DE CALÇADO FERREIRA SOUTO & C. COMEMORA O SEU ANIVERSARIO.

Com uma sessão solemne, distribuição de donativos e mercês a bemfeitores realison-se no dia 1, o anniversario da A. B. dos Empregados da Fabrica de Calçado Ferreira Souto & C. Ao acto assistiram os chefes da casa, auxiliares e bastantes convidados, que cumularam de gentilezas os fundadores de tão util e benemerita instituição, que deve servir de padrão ás suas congêneres.

Presidiu á sessão o Sr. Avelino da Mota Mesquita, chefe da firma, que n'um bello e sentido discurso, expoz as vantagens da associação aconselhando aos seus operarios a proseguir na senda encetada. Em seguida procedeu-se á eleição dos novos dirigentes e distribuição de donativos ás viúvas e orphãos, sendo este acto presidido pela Exma. M. D. Mathilde Soares Mesquita, fundadora da Caixa de Auxílios e grande benemerita. Festa interessante e que deixou gratas recordações.

~~~~~  
Leiam CINEARTE, a melhor revista cinematographica brasileira.



A CUTIS FEMININA É TÃO DELICADA COMO UMA FLÔR!

NÃO QUEIRAM MANCHAL-A COM SABONETES INFERIORES, AO CONTRARIO. CONSERVEM-NA FRESCA E JUVENIL COM O USO DO

**SABONETE DE REUTER**

## O INDESEJAVEL NA CASA DOS INDESEJAVEIS

## CONCLUSÃO

Nem pôde esperar outra coisa um homem a quem a sorte nunca bafejou.

— Eu só faço o bem, meu senhor! — defendeu-se.

— Sei, perfeitamente, e é sobre isso que quero escrever.

Nascimento mostrou-se, então, comovido. Disse-me que custava a acreditar que houvesse alguém que se interessasse pela sua pessoa.

— Que prazer! — exclama. Quando havia de imaginar que um dia um jornalista viesse a minha escola?!

Passada a emoção do humilde carpinteiro, elle falou-me do ensino que ministra e do aproveitamento dos alumnos. Ha menores que aprenderam a ler e escrever, ali, em poucos mezes de estudo. Citou, como exemplo, o menino Alcides Marques de Souza, que trabalha numa fabrica de bebidas da rua Conselheiro Zacharias. Com cinco mezes de escola, lê correntemente o 3º livro de Fellisberto de Carvalho, faz dictados pela Anthologia Brasileira, conhece fracções ordinarias e tem epítima calligraphia.

✱ ✱ ✱

O "professor Nascimento" falava-me da intelligencia do Alcides, quando passou pelo quarto uma menina.

— Vem cá, Luzia! — chamou o carpinteiro. Vá buscar os seus cadernos.

Emquanto a pequena não voltava, o director da "Escola Mixta Dr. Thadeu de Medeiros" disse-me que é ella uma de suas alumnas mais applicadas, apesar de ter apenas quatro mezes de estudos.

Instantes depois, a menina Luzia de Araujo voltava correndo e punha-me nas mãos um caderno. Abri-o e li, em caracteres firmes, numa das primeiras paginas:

"Ha dias já que eu estava  
Para contar um segredo,  
Mas não descobria a quem...  
Pois da mamãe tinha medo."

✱ ✱ ✱

A presença de Luzia no quarto fez com que ali entrassem muitos outros alumnos do "professor Nascimento". Todos faziam questão de mostrar seus cadernos.

E enquanto as creanças exhibiam seus trabalhos, Nascimento me falou da revista que passa todos os dias nas creanças, para certificar-se de que todas escovam os dentes, pentelam-se e cortam as unhas.

E acrescentou:

— Os garotos deste albergue são attentos para com o professor e es-

forçam-se para cumprir todas as determinações do mestre. Certo dia, mostrei aqui os perigos que a mosca offerece à saúde e disse da necessidade de combatel-a por todos os meios. "Guerra às moscas!" — exclamei, na aula. No dia seguinte, foram sem conta as vezes que vi meus alumnos a ajustar bem as tampas dos depositos de lixo. Alguns não querendo limitar-se a isso, arranjaram elasticos e andaram a matar insectos pelas paredes. Não calcula como me sinto feliz nessa missão de preparar, tanto quanto podem os meus conhecimentos, esses cidadãos de manhã! Procuro sempre estimular meus alumnos. Sei que toda a creança gosta de ganhar presentes e, ás vezes, para poder proporcionar-lhes essas alegrias, trabalho mais, em esforços maiores. A' minha adjunta Angelica dei uma Arithmetica e á Gracinda um exemplar de "Nossa Pátria". Fico triste de não ter posses, para proporcionar bons presentes a todos quantos me ouvem nas aulas. O meu trabalho de operario quasi não rende. O que ganho mal dá para meu sustento.

✱ ✱ ✱

— Quando é que vamos ter outra festa, professor?

Foi Luzia quem interrompeu a palestra do "mestre".

— Que festa foi essa? — perguntel á Nascimento.

— Foi no dia Sete de Setembro — respondeu elle. De manhã cedo, comprei um jornal e li as noticias das festas que as escolas iam dar, em commemoração da nossa maior data. Porque não havíamos de solemnizar, tambem, o grande dia? Quando entrei no albergue, reuni as creanças e pedi-lhes que vestissem as melhores roupas para irem a uma festa. Quasi todas me olharam com tristeza, allegando que não tinham sapatos. As meninas queixavam-se tambem de não possuir fitas para pôr nos cabellos. Disse-lhes que isso não importaria e convidei-as para uma reunião, ás 18 horas, numa grande area cimentada do albergue. Depois, tomei de uma barra de giz trancel na mesma area uma estrellha bem grande. Pouco antes da hora aprazada, cobri o desenho com as creanças e olhei para o mastro da bandeira da delegacia do 11º districto, aqui na praça da Harmonia. Mal começaram a arriar o Pavilhão Nacional, fiz com que os pequenos cantassem o Hymno, que eu entoel tambem. Ter-

minada a musica, disse-lhes que aquella era a festa que o professor preparára para seus alumnos, e falet-lhes da significação da nossa maior data. Só não lhe disse uma coisa, porque elles não comprehenderiam. E' que a Patria, se tem alma, havia de ter recebido com' mais agrado, dentre tantas homenagens rutilantes, aquella que lhe prestaram os pobresinhos do nosso albergue, mesmo sem sapatos e sem fitas no cabello

✱ ✱ ✱

Depois de haver escripto estas linhas, voltei ao albergue do Caes do Porto. Ia apanhar um aspecto photographico de uma aula do "professor Nascimento".

Com surpresa, encontrei todas as carteiras empilhadas a um canto. O escola havia sido fechada e o "professor" tivera ordem de despejo!

Que crime teria commettido o amigo das creanças? Ser despejado de um albergue, que lá por si é o lugar dos despejados!

Encontrei Nascimento, tristonho, no seu quarto.

— E a escola? — perguntel.

Elle sacudiu os hombros e depois falou com as palpebras descidas.

— Eu seria mais feliz se fosse apenas carpinteiro e não soubesse ler nem escrever...

Ante a minha incomprehensão, retirou do bolso um papel escripto e abriu-o aos meus olhos. Era um officio em que o Sport Club Harmonia convidava um outro club qualquer para uma aprtida de foot-ball.

— Que significa isso?

— Significa que vou para o molo da rua. Não me querem mais neste albergue. Alguns rapazes das redondezas descobriram que eu sabia escrever e pediram-me para fazer este officio. Gostaram da redacção e solicitaram-me outros. Elegeram-me, então, presidente do Club. Nas horas de folga, reuniram-se, aqui, em redor de mim, para falarmos de sport. Foi por isso que me deram ordem de despejo.

Observei demoradamente a figura do ex-"professor Nascimento". Tinha a barba crescida, os olhos fundos, o rosto escaveirado. Os pés descalços e o peito a mostra emprestavam-lhe a apparencia de um ser immensamente desgraçado. Fugira-lhe do semblaute, talvez para nunca mais voltar, aquella expressão feliz do homem que se reconhece util á sociedade.

Era bem o indesejavel da casa dos indesejaveis!

Como conseguir a eterna juventude? perguntam todos a "una voce". E' muito facil, dizemos nós, basta usar a JUVENTUDUE ALEXANDRE, o tonico maravilhoso para os cabellos. Encontra-se em qualquer pharmacia ou drogaria pelo preço de 4\$000 e pelo Correio mais 2\$400. Depositarios: Casa Alexandre — Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro.

Leiam a ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA, a rainha das revistas nacionaes

**65%**  
de energia  
**16% de proteína**



**QUAKER OATS** é o alimento ideal — rico de todas as substancias necessarias ao equilibrio organico, ao desenvolvimento perfeito dos ossos e do systema muscular. A sua virtude de desenvolver a energia provem dos carbohydratos, que possui em grande quantidade, e da sua extraordinaria porcentagem de proteína (16%), que desenvolve os musculos e os tecidos em geral. Além disso, é rico de vitaminas e o seu volume, admiravelmente proporcionado, concorre para o perfeito funcionamento gastro-intestinal.

**QUAKER OATS** logo á primeira refeição predispõe para o trabalho matinal, fornecendo energia e vitalidade.

O seu sabor é delicioso, agradando a todos os paladares; é facil de ser preparado e é muito economico. Experimente-o diariamente e observe os seus beneficos efeitos.

Exija a lata Quaker. Verifique a marca e a conhecida figura do Quaker, adquirindo assim a certeza de obter genuino Quaker Oats.

**Quaker  
Oats**

## A INDUSTRIA DE LAPIS EM CAMPINAS

No numero de 6 de Agosto de 1927, *O Malho* dava aos seus leitores a impressão da visita que, á fabrica de lapis A. O. Maia & Cia., de Campinas, fizera o seu representante em São Paulo e cujas installações, surprenderam o ministro Lyra Castro, quando de sua estadia naquella cidade.

Ao mesmo tempo, assignalava a importancia que esta industria, tão caracteristica das nações mais adeantadas do mundo, podia ter em nosso meio, visto como, possuímos toda a materia prima á ella indispensavel, dependendo o mais, da mão de obra que, com o tempo e outros factores, poderia se aperfeiçoar.

Decorridos 17 mezes, folgamos em registrar que a nossa previsão, excedeu a nossa expectativa, pois, visitando-a agora novamente, não só nos certificamos do seu extraordinario desenvolvimento, como tambem, da perfeição á que attingiram os seus artigos.

Produzindo todos os typos imaginaveis de lapis que nos vinham exclusivamente da Allemanha e Norte America e, produzindo-os de modo a impôr as suas marcas victoriosamente nos mercados nacionaes, os Srs. A. O. Maia & Cia., estão tambem fabricando bellas canetas, para o que empregam o "guatambu", madeira brasileira, que se presta admiravelmente, pela sua leveza e outros requisitos, a tal applicação.

Para obter os seus excellentes lapis, cuja maciez e uniformidade de risco, reside nas machinas modernas que dispõe para moagem da graphite, a fabrica campineira, utiliza tambem, duas essencias nossas, isto é, o cedro e o pinho do Paraná.

Além todos estes requisitos, indispensaveis á objectos pela sua natureza tão delicados, os artigos dos Srs. A. O. Maia & Cia. despertam a attenção pelo acabamento irreprehensivel e sobretudo, pela gama dos vernizes e combinações de cor que os revestem, dando-lhes uma apparencia não só elegante, como denunciadora de superior qualidade.

## Indispensavel

Nas cidades, nas fazendas, no campo, nas officinas.

## BALSAMO GARBAZZA (BALSAMO HOMOGENIO SYMPATHICO)

Para golpes, talhos, feridas em geral e queimaduras. Cicatriza e evita infeções

|                              |       |
|------------------------------|-------|
| Preço de cada vidro. . . . . | 2.500 |
| Porte de correio. . . . .    | 1.500 |
| Total. . . . .               | 4.000 |

## Rheumatismo ?

IMPUREZA DO SANGUE  
SO'

Essencia Depurativa - Ferruginosa  
(ESSENCIA PASSOS)

Depositarios:

P. de ARAUJO & C.  
R. S. Pedro, 82 — Rio.

## ENTRE OS CANGACEIROS DE "LAMPEÃO"

( F I M )

em torno, está a pacífica sapataria da Detenção; grupos de presidiários e guardas, espalhados, assistem de longe à nossa conversa...

De braços cruzados, um pé à frente, attitude de sentinella apoiada sobre um invisível cano de rifle, "Gavião" explica, dominando-se, acalmando-se, embora um leve tremor de lábios lhe denuncie a vibração interior:

— Eu entrei no grupo de "Lampeão" porque me vi perseguido. A policia, lá em Floresta, que é a minha terra, vivia a dizer que eu estava de accordo com "Lampeão". Nós se conhecia, porque elle tambem é de lá. Eu me vi tão perseguido que acabei pegando no rifle. Está 'hi.

Mostro-lhe então a photographia de dois "coiteiros" de "Lampeão": Jovino Martins Gomes e Emiliano Novas, o primeiro do municipio de Villa Bella e o segundo de Floresta.

— Você conhece estes homens?

"Gavião" diz-lhes os nomes, distinctamente.

— Eram amigos de vocês, não?

Nova raiva fria nos lábios tremulos de "Gavião". Seus olhinhos perfuram-me:

— "Lampeão" comprava o que precisava na casa delles. Eram negociantes.

— E "coiteiros" de vocês...

— Não, senhor.

— Depois entraram para o bando, tambem?

— Entraram. Que é que elles haviam de fazer?

— "Lampeão" é homem de coragem? Dizem que elle é mau como cobra e manda os camaradas na frente...

"Gavião" faz um gesto indifferente.

— Elle briga, quando é preciso.

Briga! Sempre esse verbo brigar, como si o cangaço fosse uma variante da guerra, a fórma licita e perseguida de um militarismo espontaneo! "Gavião, agora, passa a defender "Lampeão": o culpado delle andar assim, á frente de um bando, é o governo...

— O governo?

— O' xentes! Nós temos lá governo que preste? José Saturnino começou a perseguir a familia de "Lampeão" em Floresta. "Lampeão" foi pedir providencias ao juiz de direito de Triumpho. Disseram que elle se defendesse como pudesse, que não podiam fazer nada. Vai, e José Saturnino matou o pae de "Lampeão"; a mãe delle tambem morreu, de medo. Então, "Lampeão" teve que fazer justiça... Depois que se viu perdido, que remedio elle tinha senão o cangaço? Tinha de se defender...

Em função, quasi sempre, das miserias e das violencias do sertão, o cangaço não nasce da malandragem, mas de uma vindicta pessoal, dos odios de um individuo, da solução sangrenta de um caso de familia ou de uma rusga politica. Depois, o bando fórma-se em torno do foragido. Outros homens, nas mesmas condições, se arregimentam atraz do mais forte; a luta com a policia determina o apparecimento dos partidos, um a favor do cangaceiro — outro a favor do governo; e o *folk-lore* sertanejo, coroando a obra, inclue nas suas trovas barbaras e ingenuas mais um heróe...

A Casa de Detenção, a condemnação a 30 annos, o novo regimen de vida, não abateram "Gavião"... Falam de alguns bandidos que ali estão proximos de nós, condemnados, como elle, a trinta annos: o "Andorinha" (João Alves Marianno) e o "Cobra Verde" (Antonio Bento dos Santos). "Gavião" affirma que esses dois não

faziam parte do grupo de "Lampeão". Nunca os viu lá. Apenas, "Gavião" se esquece de que fez parte do grupo durante nove mezes e que "Lampeão" está no cangaço ha longos annos... "Gavião" freme de indignação contra injustiças praticadas. Elle tomou trinta annos e não ha provas de crime seu!

— Estou perdido mesmo, por isso não adeantava mentir. Estou falando a verdade.

Mentalmente, passo em revista as villas saqueadas os defensores mortos, as familias sacrificadas, o sertão cheio de panico pelo dominio do cangaço... Brutos, impulsivos e ignorantes, dominados por Virgolino Ferreira da Silva, estes jovens em cujo rosto a barba mal aponta, eram o terror de uma zona inteira. Os jornaes reproduziam os telegrammas angustiados das populações sertanejas, pedindo garantias ao governo. As façanhas do grupo celebre eram narradas com horror. O sertão de Pernambuco, do Ceará, do Rio Grande do Norte, da Parahyba, de Alagoas, não dormia em paz. De uma hora para outra podia surgir ali o regimento volante da pilhagem, com o bandoleiro de oculos de tartaruga á frente, o chapéo de couro batido na testa, a Winchester na mão, o punhal de longo cabo atravessado á cinta, os dedos cheios de anneis de brilhantes: Virgolino Lampeão.

Vêm á minha memoria, confusamente, uns versos do poeta pernambucano Ascenso Ferreira, onde apparece o estribilho rustico da glorificação popular:

*E' de Lamp... E de Lamp...*

*E' de Lamp... Lampeão...*

Barauna, Pirolito, Serra Uman, Beija Flôr, Feroz, Formiga, Ventania, Zabelê, Tubiba, Guará, Recruta, Bom de Veras, Mosqueiro, Cocada, Candieiro, cem outros mais, com autonomias guerreiras, rapaziada barbara, sem o alphabeto e sem Deus, com facas sangrentas e caras cheias de polvora, que enchestes de terror o sertão, onde estaes? Aqui, entre estes muros... ou no presidio de Fernando Noronha... ou em cadeias de sertão... ou debaixo da terra, em longinquos cemiterios de povoações outrora assaltadas, ao lado talvez de victimas das vossas proezas...

"O grande Pan é morto! O grande Pan é morto!"

E apesar de "Lampeão" estar confortavelmente installado no sertão da Bahia, com uma pequena duzia de fugitivos, pôde-se dizer que o cangaço no sertão de Pernambuco foi exterminado. Não se registrou durante o anno passado o ingresso de nenhum sertanejo para o bando sinistro. "Lampeão", derrotado pela policia, perde o prestigio.

E acaba, assim, essa luta epica da policia contra o cangaço em Pernambuco, luta raivosa, em que brilhou a coragem do major pernambucano Theophanes Torres.

Foi um segundo Canudos... em prestações.

Entretanto, se Virgolino Lampeão não fôr agarrado pela policia, o somno dos sertanejos será tranquillo? Não é elle capaz de irromper, de um momento para outro, á frente de um novo bando? O sertão é grande e fundo... E se Virgolino Lampeão perdeu o seu grupo de cem homens, arrazado pela policia, poderá perfeitamente, como na cantiga popular, mandar buscar outro...

... ó maninha,

Lá no Piahy!

RIBEIRO COUTO.

# WINCHESTER

TRADE MARK

## Recepção Clara e Nitida

As boas baterias como os bons meninos devem estar presentes sem perturbarem. A prova verdadeira da boa bateria no aparelho receptor consiste na aptidão para transmitir as vozes da ópera e a música da orquestra com o mínimo de ruído. As baterias "B" e "C" marca "Winchester" quando colocadas entre vós e o programma são uma garantia positiva de recepção satisfactoria. As suas pilhas de construção uniforme e amplo tamanho, significam durabilidade e potencia. Isoladas para impedir curtos circuitos e para eliminar os sons roucos produzidos pela maioria das baterias, dão um serviço prolongado e perfeito. Equipae o vosso aparelho com baterias "Winchester" esta mesma noite e depois goze os deleites do programma.

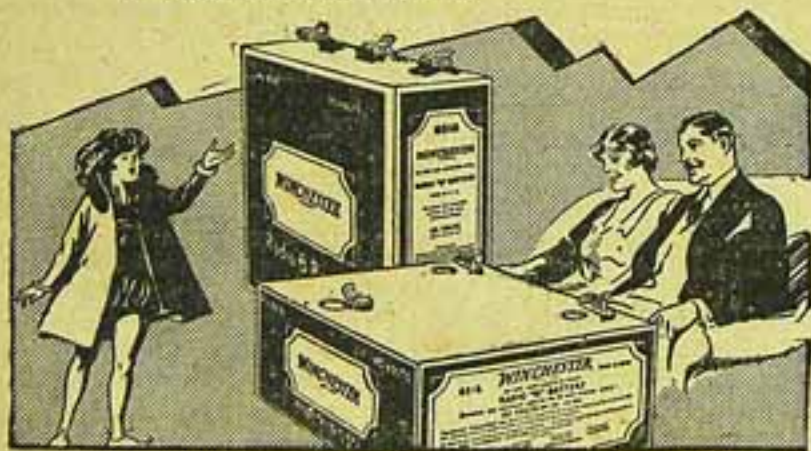
### PREÇOS RAZOAVEIS

Manufacturadas pelos fabricantes das armas munições Winchester.

WINCHESTER REPEATING ARMS  
COMPANY

New Haven Conn. U. S. A.

A' venda em toda a parte.



## CONTOS DE TALMUD

### UMA PARABOLA DA VIDA

Uma raposa, um bello dia, approximou-se dum bonito jardim onde avistou arvores muito altas, carregadas de fructos que lhe faziam luzir os olhos. Um tão bello espectáculo, junto á sua gulodice habitual, excitou nella o desejo da posse. De bom grado provaria a fructa prohibida, mas erguia-se entre ella e o objecto dos seus desejos um muro alto. Andou á procura duma entrada, e finalmente achou uma fenda no muro: mas era apertada demais para o corpo. Impossibilitada de entrar, recorreu á sua manha natural. Jejuou tres dias, e tornou-se bastante magra para se introduzir na pequena fenda. Conseguindo entrar, andou passeando despreocupadamente, nesta deliciosa região, tratando sem cerimonia os seus productos, e comendo os fructos raros e deliciosos. Ficou algum tempo saciando o seu appetite; quando de repente, um pensamento lhe veio: era possível que fosse observada e assim pagaria caro o prazer gozado. Portanto, retirou-se para o sitio onde tinha entrado, e tentou sahir; mas com grande consternação viu, que as suas tentativas eram baldadas — tinha engordado de tal modo, que já não podia passar pelo mesmo sitio.

— Estou numa boa situação, disse consigo mesma.

Supponhamos que o dono do jardim me apparecia agora a pedir contas, o que seria de mim! Vejo que a minha unica esperança de fugir é jejuar e quasi morrer de fome.

Assim fez, com grande relutancia; e depois de soffrer a fome durante tres dias, com muita difficuldade fugiu.

Assim que se viu fóra do perigo, deitou um olhar de despedida para o jardim, o logar de suas delicias e trabalho; e assim lhe dirigiu:

— Jardim! Jardim! és encantador e delicioso, os teus fructos delicias; mas de que proveito és para mim? O que me fica de todo o meu trabalho e manha? Eu estou tão magra, como dantes.

Assim é com o homem. Nu' entra no mundo — nu' ha de sahir delle; e de todos os seus trabalhos e fadigas, nada mais pode levar do que os fructos de sua honradez.

## FORMITROL

Faça uso desse poderoso bactericida á base de FORMALDEÍDO para proteger-se contra anginas, diptheria, escarlatina, grippe, inflammaciones da garganta, etc.  
Vende-se em tubos de 30 pastilhas de agradável paladar.

Preparado pelo Dr. A. WANDER  
S. A. — Berne (Suissa)

## QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Guiando-me pelo data do nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso — Endereço: Sr. Prof. P. Tong. Calle Pozos 1369, Buenos Aires — Republica Argentina. — Cite esta Revista.

Um magnifico passatempo? Leiam a LEITURA PARA TODOS

## CONSULTORIO MEDICO

A. M. C. (Rio) — Aconselho int. a seguinte fórmula:

Infuso de adonis vernalis a 2 %. 150 c. c.; Sulfato de esparteina, 10 centgrs.; Digaleno, XX gotas; Xe. de cascas de laranjas, 30 grs.

Para tomar uma colher de sopa de 2 em 2 horas. Regime lacto-vegetariano. Repouso. Evitar fortes emoções.

M. LYRIO (São Paulo) — A fraqueza genital é perfeitamente curável. Trata-se, na maioria dos casos, de um desvio de função da prostata (bleno antiga e mal curada, etc.). Aconselho injeções sub-cutâneas diárias de *Soro lipotrophico Masculino* e às refeições um a dois comprimidos de *Yohidrol* Riedel. Electricidade medica (diathermia).

ESTUDANTE (Bello Horizonte) — O diagnostico differencial das lesões osseas syphiliticas e tuberculosas é quasi sempre muito delicado: nas osteites da infancia trata-se ordinariamente de tuberculose.

O diagnostico da natureza syphilitica da osteite torna-se facil pelo aspecto clinico das lesões, dadas anamnesticas, a reacção de Wassermann, a prova do tratamento especifico, etc.

Tratamento: Medicação arsenical ou iodo-hydrargyrico (injeções de bi-iodeto de mercurio, xe. de Gilbert).

HILDA SARAIVA (Rio) — Pelo que me informa, trata-se do bocio exophthalmico ou molestia de Basedon (nevrose de intoxicação caracterizada pelo bocio, a exophthalmia, a tachycardia e o tremor). Os outros phenomenos, excitação, emotividade, instabilidade, transpirações profusas, febre, vomitos, crises gastricas, leucorrhéa, frieza intima, perturbações neuropathicas, são accessórios.

E' mais frequente na mulher. Trat.: Organoterapia (hemato-ethyroidina). Electroterapia e hydroterapia. Radio-terapia. Vida calma. Evitar café, alcool. Regularisar as funções intestinaes.

MAGDALENA (Porto Alegre) — A frieza intima é passageira. A "Mulher de Marmore" não existe propriamente na natureza; trata-se de imagem puramente literaria. Praticou o acto antes e depois das regras com excitação prolongada. Injeções sub-cutâneas diárias de *Soro lipotrophico Feminino* e às refeições um a dois comprimidos de *Yohidrol*.

A auto-sugestão é favoravel.

LOLA (Rio) — Só com exame.

DESILLUDIDA (São Paulo) — Alguns philosophos consideram o sentimento um desequilibrio. Discordo quando as mulheres julgam que soffimento é amor.

A mulher amorosa deve ser necessariamente feliz. Se o amor é uma harmonia completa dos sentidos...

Therapeutica moral: vencer a tristeza e animar a alegria.

DORA (Santos) — Recommendo-lhe a seguinte fórmula. Uso int.:

Soluto de gomme, 130 c. c.; Sub-nitrato de bismutho, 4 grs.; Tintura de canella, 4 c. c.; Xe. de codeína, 40 grs.; Elixir paregorico, 3 c. c.

Para tomar uma colher de sopa de 2 em 2 horas.

## ASTHMA

O REMEDIO REYN-GATE para o tratamento radical da Asthma, Dys-

pneas, Influenza, Desfluxos, Bronchites, Catarrhaes, Tosses rebeldes, Cansaço, Chiados do Peito, Suffocações, é um MEDICAMENTO de valor composto exclusivamente de vegetaes.

E' liquido e tomam-se trinta gotas em agua assucarada pela manhã, ao meio-dia e á noite ao deitar-se. Vide os attestados e projectos que acompanham cada frasco.

AVISO — Preço de um vidro 12\$000, pelo Correio, registrado, réis 15\$000. Envia-se para qualquer parte do Brasil em carta com o VALOR DECLARADO ao Agente Geral J. DE CARVALHO — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro.

Deposito — RUA GENERAL CAMARA n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

Injeções de emetina Bruneau. Regime.

L. C. (Petrópolis) — Exame de sangue (reacção de Wassermann). Injeções de *Bismuthoidol* Robin.

DR. VEIGA Lima

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao DR. VEIGA LIMA — Consultorio: Rua Urugayana n. 5 — 1º andar — Rio de Janeiro. A's 3 horas. Tel. 5763 Central — Caixa Postal 2316 ("Imprensa Medica").

## SE A SUA DIGESTÃO SE FAZ MAL

tome V. S. meia colher de café de MAGNESIA BISURADA n'um pouco de agua depois das refeições. Quasi todos os incommodos digestivos são acompanhados de um excesso de acidez do succo gastrico o que dá lugar a azias, flatulencias, azedume e tantos outros mal estar do estomago. A MAGNESIA BISURADA neutraliza rapidamente e sem dor o effeito nocivo d'uma acidez excessiva, faz desaparecer todas as irritações do aparelho digestivo assegura uma digestão facil e regular. A MAGNESIA BISURADA acha-se á venda em todas as pharmacias.

Rio de Janeiro.

Ilmo. Sr. Dr. Menezes Doria.

Rua Santo Antonio, n. 4 — NESTA.

Pela presente tenho o prazer de comunicar a V. S. que, quer por impressão pessoal, quer por exame feito por medicos da minha confiança e amizade, encontro-me perfeito e completamente curado da hernia inguinal de que soffria ha tempos, devido unicamente ao processo de cura do Sr. Coronel José Joaquim da Costa, por V. S. empregado, e isto em menos de trinta applicações que em nada impediram a actividade da minha vida e negocios.

Com os meus sinceros agradecimentos, dou a V. S. autorização para fazer desta o uso que lhe convier e subscrevo-me, de V. S.

attº obrº

H. Motta Mendes.

(firma reconhecida pelo tabellião Lino Moreira).

Residencia: Rua Humaytá, n. 73 — Rio de Janeiro.

Consultorio — Rua S. Antonio, n. 4 3º andar (elevador) em frente ao Hotel Avenida — Rio de Janeiro.

## HOROSCOPOS

Faz famosa astrologa, orientando-se pela data e lugar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva á Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417, Rio de Janeiro.



Antes e depois das refeições

Para despertar o apetite e activar a digestão.



# 1º TORNEIO DE 1929 — JANEIRO E FEVEREIRO

## P R E M I O S

1º. LOGAR — 1 assignatura annual da *Illustração Brasileira*, revista mensal de literatura, arte e alto mundanismo.

2º. LOGAR — Um dicionário de Jayme de Seguíer.

3º. LOGAR — Um dicionário de F. Roquette, em 2 volumes.

Haverá 3 outros ainda: Premio — *Animação*, — premio — *Consolação* — e premio — *Carlos Costa* —; o primeiro, uma assignatura semestral d'O Malho, para um dos que fizerem de 1 ponto menos que os de 3º lugar até 100 inclusive; o segundo, para um dos que fizerem de 99 a 1 ponto; o terceiro, para o que fizer 100 pontos ou que ficar próximo desse numero.

## CHARADAS NOVISSIMAS 31 a 43

3-1—*Prende o Antonio com sentimento do seu protegido.*

Tulipa Negra (Bahia)

2-2—*Esta mulher viajou, a pé, através desta cidade do Kurdistan.*

Vigário de Wielkfield (Bahia)

1-2—*Passou ainda aquella ave, que apanhaste com a pé da embarcação.*

Visconde de Adm'm (Do B. dos F. — Santos).

2-1—*O navegador hespanhol cheirou forte dose de tabaco e caramba! viu estrellar ao meio dia.*

A Garota (Do B. dos Fidalgos — Santos).

2-1—*O lenhador derrama com tristeza a arvore com seu optimo utensilio.*

Alfranga (Do Nucleo Enigmatico)

2-2—*O espectaculo segue o curso através de uma verdadeira decoração theatral.*

Amir

1-2—*O preço do entalho da roda não está justo.*

Artihano (S. Paulo)

3-1—*Só aposto corridas com a prima quando ella anda abatida.*

Aureo Marques Vidal (Bahia)

3-1—*Enredo um pouco intrincado.*

Aventureira (Bahia)

2-2—*Que a cunha do cavaqueiro, quando empregada, soe tal como utensilio de encadernador.*

Barão de Damerales (Do B. dos F. — Santos).

(Ao Marechal)

1-3—*Pouco a pouco, o vicio traz a infelicidade.*

Barbaxul (S. Paulo)

4-1—*Elle borda bem, somente, o que se nota é que, ao terminar o trabalho, está sujo.*

Diana (Do B. dos Fidalgos — Santos)

1-2—*A medida do tempo encontra-se num país da Asia.*

Dr. Lael (Do Nucleo Enigmatico)

## ENIGMAS CHARADISTICOS 44 a 49

Por ser total sem primeira  
Aproprado, por signal,  
E' que meu todo sem tercia  
Pratica este meu total,  
Não digo, por brincadeira,  
Mas enlevo natural.

K. Nivete (Da A. C. L. B. — Recife).

(Aos confrades de Floriano, E do Rio)

Parece ser povo criança  
Esta charada arranjada,  
Pois qualquer novato alcança  
Sua bem pobre metade.

A prima, sem os extremos,  
Prima meisma fica sendo,  
E em tercia e quarta veremos  
Mulher bella apparecendo.

Segunda só, nada marça,  
Mas dobrada em certo geito,  
Traz da corte dum monarcha  
U'a figura de preceito

Nas theatros é que existe  
O meu todo — quatro partes!  
— Lá estou, pendente e triste  
Vendo o desfilar das artes!

D. Casmurro (Quatis — E. do Rio)



O centro do meu engodo,  
Por ter posto, em brincadeira,  
Nos extremos do meu todo  
O total sem a primeira,  
E, indo assim á cidade,  
Expondo-se á vexação  
Lá vou, duvidar quem ha de,  
Formidável reprehensão.

Etienne Dolet (Do B. dos F. — Santos).

— Como vae, querida prima?  
— Está ou boa pois não vê?...  
E o parente, como passa?  
— Vou tão bem como você.

— Se somos ambos sadios,  
Fiquemos bem satisfeitos,  
Você, prima, é pura e casta,  
E sou casto e sem defeitos.

Si virmos bem unidos,  
Na mais perfeita harmonia,  
Dessa união surgirá  
Bello fructo de eugenia: —

Um homem forte e valente  
Que foi juiz e guerreiro,  
Que co'o direito da força  
Assombrou o mundo inteiro.

Frei Paulino (Carangola)

De prima o mais derradeira,  
(Estava o Albano contando),  
Vi sahir minha final  
Após do todo a segunda  
Em o rastro da primeira  
Juntamente com segunda,  
As finais atrapalhando  
Do marinheiro naval.

Gavroche (Do B. dos F. — Santos)

Ao Amigo Calpeneus

Se você faz meu total  
Com a final e segunda  
Trocadas, como recreio,  
Encontras a barafunda.

Pois ella é os extremos  
Do charadista perfeito,  
Que não tem aquelles ditos,  
Mais segunda bem a geito

De queimar suas pestanas,  
Para, com rata pericia,  
Ter de á conclusão chegar,  
Que charada delicia.

Dapera (Do B. dos F. — Santos)

## CHARADAS ANTIGAS 50 a 57

Trago sempre na retina  
o teu porte encantador,  
"mulher" venusta, divina,—  
que me inspira tanto amor

e me prende e me consome;—  
e um só instante sequer  
eu me olvido do teu nome,  
formosissima mulher.

Iubanidro (L. C. P. — S. Paulo)

Com os charadistas do "O Malho"  
Reunidos todos n'um feire,—2  
Preciso empenhar-me em fogo  
Para disputa de um prize.

Pizarro (Aracaju')

Abrona esse amor, querida,—4  
Que, como um rei destituido,  
Da tristeza de sua vida,—1  
Sente-se já minorado.

Conde Guy de Jarnac (Do B. dos F.  
Santos).

Torna quadrado um losango—3  
O Cassimiro Pedrada...  
E, quando dança o seu tango,  
Em casa do Zé Calango,  
Por causa de tal fandango,—1  
Deixa uma sala acunhada.

Chantecler (Bahia)

A' Violeta

No recanto do caminho,—2  
Disse a mulher de Jacob:—2  
Eu vi u'a bonita planta  
Com folhas de um lado só.

Euclydes Villar (Tigipió, Recife)

De lingua, principalmente—2  
De mulher, eu tenho medo—2  
Prefiro uma fera á frente  
Da peor casta. (E' segredo).

Pan (Da T. GE. — S. Luiz, Maranhão)

(Ao Vivekamanda)

Tenho grande confiança—1  
em soldado corajoso,  
mas, na flôr ou na creança...—1  
eu confio e sou ditoso.

Radio (Recife)

Quem procura persuadir—3  
Mocinha de pouco siso,  
Tome nota, note bem,—4  
Fica servido de aviso..

Dama Verde (Bahia)

LOGOGRYPHOS 58 e 59

(Ao Altivo Trindade)

Apenas o sol surgia,  
Os seus raios espargindo,  
Ja a trefega Maria  
Vinha com seu balde lido—7-8-7-1

Entregar na Freguezia—8-2-5-3  
O leite, que ia adquirindo,  
Das ovelhas que possuia,  
Nas quaes tinha um zelo infindo.

Certa vez, cahiu!... Debalde  
Tentou evitar que o balde—5-3-7-1  
De leite rolasse ao chão!—2-1-4-3

Vendo, n' um canto, quebrado—4-5-6-7  
—3

O vaso e o leite espalhado,  
Logo exclamou: — Maldição!

Jovanito (A. C. L. B. — Nazareth)

Certo homem, que não faz fervores,—10  
—11-6-5  
Joga forte bomba no muro,—5-6-4-11  
Quando a mulher faz gritaria,—10-5-6  
—7-11  
Ou pernoita em lugar escuro,—4-5-6-  
7-11

Por isso é que eu subo no arbusto—1-3  
2-9-8-9-10-11  
Com medo de em certo lugar,  
Relativo a maçã do rosto,  
Não vir uma faísca queimar.

Carlos Costa (Bahia)

ENIGMA PITTORESCO 60



Nellius (Do B. dos Fidalgos — Santos)

P R A Z O S

Terminarão: a 26 e 31 de Janeiro, e a 6, 8, 10 e 15 de Fevereiro seguinte. O primeiro prazo refere-se aos decifradores desta Capital e localidades proximas servidas por linhas ferreas ou via maritima; o segundo, aos dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim os do Paraná e Espirito Santo; o terceiro, aos da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; o quarto, aos de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; o quinto, aos da Parahyba até o Piahy e bem assim os de Matto Grosso; o sexto, aos restantes e aos de Portugal, sendo que de Sergipe para o Norte, bem como para essa ultima nação europeia, as listas de soluções que forem postas no correio no dia da terminação dos prazos marcados mais acima, serão accetadas, sendo a nossa verificação feita pela data do catimbo postal.

As justificações relativas aos pontos recusados e toda outra reclamação referente ao presente numero, deverão vir dentro dos dois terços dos respectivos prazos.

S O L U Ç Õ E S

Do nº. 1.361:

Ns. 181 — Marrancho; 182 — Afetado; 183 — Deseja; 184 — Copacabana; 185 — Salvi-Rainha; 186 — Alerta; 187 — Ottomana; 188 — Pavia; 189 — Ajurruca; 190 — Acremonia; 191 — Outrotanto; 192 — Recchimento; 193 — Malcasado; 194 — Ribeira; 195 — Espalho; 196 — Alvares; 197 — Toleima; 198 — Arido; 199 — Cornaca; 200 — Foramon-

tão; 201 — Conesla; 202 — Estofa; 203 — Agigantado; 204 — Risonho; 205 — Aleijado; 206 — Mariado; 207 — Cigoria; 208 — El Valle; 209 — Esturrado; 210 — Como se toca, se dança.

NOTA — Pedimos justificação de — Refeitado para 182; de — Demanda ou Demande para 183; de — Apascentador para 199; de — Denodado — para 205, tudo dentro do prazo regulamentar.

D E C I F R A D O R E S

Do nº. 1.361:

Vigario de Wicfield, Clara Déa, Angerona Angelica, Neptuno (todos da Bahia), 30 pontos cada um; A Garota, Barrão de Damerale, Calpetus, Conde Guy de Jarnac, Diana, Dapera, Etienne Dolet, Julião Rimonot, Lago, Lakmé, Maloyo, Neomudd, Nellius, Oriirio Gama, Paracelso, Sezenem II, Miravalão (todos do Bloco dos Fidalgos, de Santos), Carlos Costa (Bahia), 29 cada; Pedro K. (Bom Jesus de Itabapoana), Thalia (Rio Grande), 21 cada; Olivares (Pomba), 20; Pan, M. G. F. L., Roazo, Mapeguine, Nereide, Icaro, Rhea Sylvia (todos de S. Luiz, do Maranhão), 19 cada; Jovanito, João da Rocha, Roccirinha Nazarena (todos de Nazareth, Pernambuco), Altivo Trindade (Formiga, Minas), Lyrio Branco (Rio Grande), 18 cada; Euclydes Villar, M. Lia, Joim Amil (todos de Recife), Pedro Cagnetti e Aureo Marques Vidal (ambos da Bahia), 17 cada; Geralcy (Porto Alegre), 16; Frei Paulino (Carangola), 13; Quiqui (Ilhéos), 12; Dama Verde, Ave da Sorte e Aventureira (todas da Bahia), 5 cada.

5º TORNEIO. — JUSTIFICAÇÃO

Carlos Costa, justificando — Aviar, raiva — que mandou para 15, do nº. 1355 assim se exprime:

"Certo rapaz que se não tem a final para beber (ar) do todo ao inverso (raiva) é capaz de passar tão mal o dia, que é já quasi mania. Sendo mania synonymo de raiva, pelo Roquette, 2º volume, pag. 194, penso estar conforme".

Não está conforme, afirmamos nós.

O autor fez assim a trama do seu trabalho:

"Se o rapaz não tem nada (a final de zina, (que é o todo, isto é, a solução ainda sem ser invertida) é — na — (e — na significa — nada —, no Souza, 1º volume, vocabulario) de aniz (isto é, o todo ao inverso) para beber, é capaz de passar mal o dia, que já é quasi mania. Zina é mania.

Em summa: se o rapaz não tem nada de aniz para beber é capaz etc., etc.

Ora, encaixemos o seu todo e variantes dentro dessa teodura: "se o rapaz não tem ar de aviar (todo sem inverter), ou não tem ar de raiva (todo invertido) para beber..." o que está ali é puro methodo confuso de Mendes Fradique; é uma phrase sem cabimento e inaceitavel por não exprimir coisa alguma em linguagem de branco. E' preciso que o charadista comprehenda que justificar uma solução não é enfileirar palavras, que correspondam isoladamente, a cada uma das variantes do

## Opilação -- Anemia profunda

purgantes e é bem accollto pelas creanças. Agentes Geraes para todo o Brasil — INNUMEROS ATTESTADOS DE CURA. — A' venda em todas as pharmacias e drogarias

enigma charadístico; é necessário também que da junção desses vocabulos resulte uma phrase bem constituida, encerrando tanta verdade quanto nexo. Certos charadistas, com o intuito evidente de conquistar um ponto, que já lhes fugiu, não hesitam em censurar o autor de empregar a confusão no respectivo trabalho, no entanto elles fazem a mesma cousa.



## S A P E A Ç Õ E S

Agradecendo ao insigne Mestre e incansavel mentor de gloriosas gerações de incontaveis charadistas (quiza deixar passar o elogio, aliás justo) a publicação daquellas insossas bisbilhotices, é minha intenção pedir-lhe a modança do titulo do *De Janela*, para o seguinte: *Sapeações*.

E acho que, sendo de justiça o que requeiro, H. R. M.

Ora, sendo eu estranho áquella colmeia (não me retiro ao almanach de Gondemaga) onde, á sua roda volteiam quasi tres dezenas de abelhas, moças, velhas e de meia-idade, loiras, castanhas, pretas e... brancas, fazendo rapa-pés e salamaleques á abelha-mestra (neste caso, cognominada formigão); não tendo a honra de ingressar no cenaculo da Rua Commendador Martins sinão como simples *sapo*, creio que terei a honra de obter um deferido.

Ainda milita a meu favor a seguinte circumstancia: como simples sapo jámais poderia *De Janela* assestar um binoculo... para melhor observar o que se passa nas reuniões "quinta-ferinas" do Bloco; não poderia, nem haveria necessidade de tal, porque, felizmente, os luzios que Deus m'os deu são holophotes possantes de um alcance de... trezentas milhas á noite.

O mesmo não poderão dizer os "fidalgos": Barão de Damerales, Neo-Mudd, Dapera, Julião Riminot, Lago e Nellius. E' que esses, para matar uma charada, não dispensam as vidraças encaxilhadas em tartaruga ou em ouro. Quando "gury's", firmaram tanto a vista nalguma "estrela cadente", bolido ou aerolitho, que hoje não "enxergam um palmo d'ante do nariz". (Sem as lunetas, bem entendido. Este parenthesis é uma especie de *habas-corpus* neste momento impetrado, em prol de minha integridade... latrach'al).

Illustre Mestre Marechal, Era meu intuito, consoante o promettido, revelar aos benevolentes leitores desta secção, em boa hora inventada, o que se passára na festa do Bloco; porém, como o homem põe e Deus dispõe...

Torna-se, assim, mais espicacada a curiosidade do Maloyo...

Não importa, porque cumpro um dever de bisbilhoteiro, informando ao conspicio Mestre que os meus amigos Etienne Dolet e Julião Riminot acham-se... vestidos em camisas de onze varas...

E, como o hollandex, que pagou o mal que não fez, vão... pagar o pato.

Vão pagar, expresse-me mal; deva dizer: estão já pagando — o capital. Os

juros, sim, pagaria logo que os "fidalgos" leiam esta minha segunda carta.

Eu digo, porque. Avidos por lerem *O Malho*, para se certificarem si os bahianos continuavam na vanguarda, os meus amigos corriam os olhos pelo "Album de Oedipo" quando dearam de cara com este seu criado, muito obrigado, Olho Vivo.

Foi o estouro da bolada... A' noite, subindo a uma arvore que fica em frente á residencia do Julião, ali fiquei de atalaia.

Não tinha ainda o meu amigo terminado a janta, quando o pessoal começou a chegar.

Em primeiro lugar, morando perto, sem necessidade de "mamãe-me-leve" para ir á sede, chegou o Maloyo.

Vinha algo aborrecido. Dahi a pouco o "cenaculo" transformouse em cozinha habitada por baratas em dia de noroeste.

O Sezenem II exigia uma satisfação: — Não admitto que "balam" com a minha careca!

ALMANACH DO  
"O MALHO"A VENDA  
EM TODOS OS JORNALEIROS

— Tem paciencia, meu *nêgo*, dizia-lhe o Julião.

O Etienne, tendo dum lado o Maloyo e do outro o Dapera, sabia-se com esta: — O Olho Vivo, naturalmente, é vesgo. Si proclama boxeur, aquelle, dirá que o Dapera é "pe-o-mosca".

(Preciso abrir mais um parenthesis, para uma explicação necessaria: o Dapera poderá fazer um lindo par com o Chahy, ao passo que o Maloyo parece um pão de virar tripas).

\* \* \*

Posso affirmar, enfim, que fiz um successo "baita", intrigando o pessoal.

— Mas, quem é o talzinho de Olho Vivo? pergunta o Visconde.

— Deve ser o Julião.

— Eu, não, retruca este. Pelo estylo, parece-me que o autor é o Etienne.

— Será que ao Etienne sobra tempo para tanto? indaga o Paracelso.

— Então, é o Neo-Mudd, diz o Conde.

Replia o Etienne: — Não sou eu, porque a *Minerva* não me dá folga, nem é o

Neo, pois, este, não tem tempo para fazer uma charada, quando mais para escrever aquella "estirada".

— E' o Miravaldo, diz o Erre-Céas. Toda vez que passo por sua casa, na parcata São Vicente, vejo-o debruçado sobre a escrivaninha...

— Estou extrahindo as contas da *garage*, retruca este.

— E' o Calpetus, é o Calpetus, affirma o Maloyo.

— Mais devagar com o andor, *seu* Maloyo. Você não sabe que eu, agora, ando *laqueando*?

Fiquei *in-albis* ao ouvir aquella resposta do inspirado vate *pirassumunguense*...

E pensei, de mim para mim: "aquillo" será algum novo verbo intransitivo?

Ó quando o guarda-nocturno trilou e apito, annunciando a passagem das 22 horas, é que o pessoal debandou, sem ter, contudo, conseguido descobrir a minha identidade.

E jámais conseguirá, porque não possuiu caderneta de especie alguma, nem ficha na policia...

Faço parte do orchestra do Jockey-Club e, quando termina a *sauterie*, caio no... brejo.

Desci muito calmamente da aroeira, dirigi-me ao canal da Rua Rangel Pestana e... *te-chim-bum!*... mergulhei na lymphapura...

— Calma, meus amigos, que o Brasil é o nosso e o Marechal é "camarada".

Olho Vivo

## CORRESPONDENCIA

De 26 a 31, tudo do mez ultimo, recebemos trabalhos dos seguintes charadistas: *Neptuno* (Bahia), *Pan e Icaro* (ambos de S. Luiz), *Jovaniro* (Nazareth), *Barão de Damerales* (47 a 50), *Etienne Dolet* (53 a 56), *Diana* (51 a 52), *Gavroche* (57 a 59), *Julião Riminot* (60), *Lago* (61 e 62), *Maloyo* (63 a 65), *Paracelso* (66 e 67), *Seneca* (68), *Sezenem II* (69), *Themis* (70 e 71), *Visconde de Adnim* (72 e 73), todos de Santos.

*Royal de Beaurevérez, Icaro* (S. Luiz) — As fichas charadísticas remetidas receberam os seguintes numeros: 113 (a do primeiro) e 114 (a do segundo).

*Jovaniro* (Nazareth), *Barbazul* (S. Paulo) — Agradecidos. Retribuimos.

*Carlos Costa* (Bahia) — O logogrypho *Cronstadt* foi para a cesta: 1º — porque corda, só, não é predilecção e sim corda sensível; 2º — porque, havendo 9 letras no conceito total, 5, pelo menos deveriam ter sido as letras repetidas, e não 4, como tectu.

## E R R A T A

Do n.º 1.373:

No artigo "De passagem...", linhas 40, o B deve ser trocado por G. Novissima, de Rubião Junior: o — ponderado — deve ser gryphado. Enigma, de Chanteler: todo o terceiro verso deve ser gryphado. Enigma, de Alfranga: o segundo verso deve ser substituido por — De certo achastes! — e o — há de encontrar — do penultimo por — Haverá de achar —.

Estas são as correções principaes; os outros erros não têm valor charadístico e o leitor, facilmente, dará com elles.

MARECHAL

# Eis o trabalhador que já sem forças e muito triste volta do trabalho



Seu intestino elle não vê, está cheio de vermes e, por isso, tem a pelle amarellada, sente canceira, palpitações, queimações na bocca e estomago. Elle passará seu mal á sua familia, aos seus vizinhos e morrerá se não lhe disserem que soffre de

## Amarellão ou opilação

MOLESTIA CURAVEL  
PROMPTAMENTE COM

# ANKILOSTOMINA

FONTOURA

Remedio de uso facil. — Efeito seguro — Medalha de ouro na Exposição de Hygiene do Congresso Medico — Recommendado pelo Serviço Sanitario.

Encontra-se nas pharmacias e drogarias.

## EU ERA ASSIM



CHEGUEI A FICAR QUASI ASSIM



Soffria horivelmente dos pulmões; mas graças ao XAROPE PEITORAL DE ALCATRAO E JATAHY, preparado pelo pharmaceutico HONORIO DO PRADO, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthina, rouquidão e coqueluche, CONSEGUI FICAR ASSIM!



COMPLETAMENTE CURADO E BONITO

Unicos Depositarios:  
ARAUJO FREITAS & CIA.  
Ourives, 88 e 90

Pedimos aos dignos  
freguezes do  
interior  
procurar  
a nossa  
casa.

Pedidos  
a

Belmiro  
Ferreira  
&  
Gomes



Tem agentes e re-  
presentantes  
em Minas,  
S. Paulo,  
Goyaz,  
St. Ca-  
tharina  
e Mallo  
Grosso.

Telephone  
Norte 2900

R. M. Floriano Peixoto, 62

Vestir com elegancia e gosto só na

## Alfaiataria Globo

Sabeis porque? ... Pela sua tesoura irreprehen-  
sivel e mais ainda pelo fino e apurado gosto na  
escolha de seus tecidos.

## Restitue as Forças da Juventude Sem Drogas



Um francez erudito tem descoberto um modo de produzir no organismo humano um importante desenvolvimento de energia, e tudo isto sem usar drogas internas, aparelhos especiais nem exercícios gymnasticos. As indicações necessarias enviam-se gratis a qualquer pessoa que escrever pedindo-as. Milhares já tem seguido estas prescripções com excellentes resultados. Cada homem se pode aproveitar d'esta invenção. Ella se pode applicar na casa, sem interromper os trabalhos regulares nem os recreos de cada dia. Este methodo faz o que não tem feito as drogas para o uso interno, nem os outros procedimentos. E' extraordinariamente simples, e não exige absolutamente nenhum trabalho nem esforço. Se parecer ao amigo que já não goza da mesma robustez que possuía antes, não ha coisa mais interessante do que conhecer este regenerador de forças. A idade não importa; o effeito é bom com os mais ou menos velhos, assim como com os jovens. Arranjos especiais tem-se feito para enviar pelo correio, franco de porte e de quaisquer outros gastos, informações detalhadas, illustradas, selladas, a cada homem que indique o seu nome e endereço à International Palmette Company, Depto D, 3104, Michigan Ave., Chicago, Illinois, E. U. A. Escrevei-nos hoje sem temer, pedindo este methodo.

# V. Ex. Está Herniado?

Quer obter uma cura Completa e  
Permanente?

Ensaie Isto Gratis.

Applique-o a qualquer quebradura, seja antiga ou recente, grande ou pequena e logo V. S. estará no caminho da cura. Eis aqui uma verdade que convenceu a milhares de pessoas.

## ENVIA-SE GRATIS COMO PROVA

Roga-se aos herniados, homens, mulheres, crianças, pedirem uma prova deste maravilhoso remedio estimulante que nada lhes custará.

Basta friccionar com este remedio os musculos ao redor da abertura herniaria para que seguidamente estes principiem a endurecer, até que a abertura se feche natural e gradualmente e que, enfim, o uso da funda não mais se torne necessario.

## NÃO OLVIDE PEDIR ESTE ENSAIO GRATIS A TODOS

Se por acaso a sua quebradura não o molesta muito, isto não é razão para V. S. sempre se expor ao incommodo da funda. POR QUE SOFFRER MAIS ESTE FUNESTO MAL? Por que correr o perigo da Gangrena? e outros males semelhantes que provêm frequentemente duma hernia, no momento de pouca importancia, mas que poderá ser das que, subitamente, deixam muitos sobre a mesa das operações.

Ha muitas pessoas que correm diariamente perigos desta ordem sem saber-os, justamente porque as suas hernias não as molestam e não as impedem de fazer as suas occupações diarias.

Escreva-nos em seguida enchendo o coupon abaixo.

### GRATIS NOS CASOS DE HERNIA

W. S. RICE, LTD., (S. 1222)

8 & 9, Stonecutter St., London, E. C. 4, Inglaterra

Sirva-se enviar-me uma amostra gratuita de seu remedio estimulante para a hernia.

Nome \_\_\_\_\_

Direcção \_\_\_\_\_

Estado \_\_\_\_\_

## CASA INDIANA

Artigos para todos os Sports e Banho

Foot-ball — Calções desde \$1000;

Meias, 25\$00; Shoteiras,.....

20\$000; ditas Paulistas de 22\$

a 25\$000; Joelheiras c/feltro,

20\$000; acolchoadas, 19\$000; li-

ngas, 16\$000; Tornosoleiras,

18\$000; Canelleiras, 14\$000,

par; camisa team, 55\$000.

Tenis — Rackets, bolas, ré-

des. Box — Luvas, sapatos.

Volley-Ball — Rêdes, bolas,

postes, etc., — Variado sortimen-

to de Bolas completas

para todos os jogos: Nacional,

n. 5, 22\$000; Inglesas "Play-

ground", "Vimbly", "Spaldin-

gs", por estes preços só na

CASA INDIANA

102, Rua Marechal Floriano, 102

FONSECA, PINHO & CIA.

Rio de Janeiro



## THERMOMETROS PARA FEBRE "CASELLA-LONDON"



FUNCCIONAMENTO GARANTIDO



## CALLOS

Extraordinario methodo que curou mais do que 3.000.000 de pessoas soffrendo de callos dolorosos. Uma gota d'este preparado scientifico mata a dôr em 3 segundos,—enruga o callo e o desprende. A venda em toda a parte. Cuidado com as imitações!



—"GETS-IT"—

Chicago, E. U. A.



Mantenha o cabelo  
são, vigoroso e na  
moda,

usando  
**Stacomb**

MANTEM O CABELO PENTEADO



P I L U L A S



(PILULAS DE PAPAINA e PODO-  
PHYLINA)

Empregado com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Estas pilulas além de tónicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funções gastro-intestinaes.

A' venda em todas as pharmacias. Depositarior: J. FONSECA & IRMAO. — Rua Acre, 38 — Vidro 2\$500, pelo correio

## DIARIO DA NOITE

Jornal de larga circulação no  
interior dos Estados de São  
Paulo, Goyaz, Matto Grosso,  
Minas Geraes e Norte do  
Paraná.

**A**SSIGNATURAS  
PARA

**1929** = ANNO ... 40\$000  
Semestre 25\$000

NOTA — Para assignaturas  
annuas fazemos a bonificação  
desta data até o fim do cor-  
rente anno, vencendo-se estas a  
31 de Dezembro de 1929.  
Em nossa Administração,  
para a capital, e, no inte-  
rior, com os agentes,

RUA LIBERO BADARO, 40,  
sob,

— Caixa Postal, 2936.

## BILHARES

A MAIOR FABRICA DA AMERICA DO SUL



Sempre em stock bilhares os mais mo-  
dernos, e em diversos estylos.

**CASA BLOIS**  
de SAVERIO BLOIS

Rua Gusmões, 49

São Paulo

## MOVEIS PARA ESCRIPTORIO MODELOS OS MAIS MODERNOS

Encontram-se grandes variedades pelos menores preços na Casa de Moveis e Tapeçarias

**A. F. COSTA**

27, RUA DOS ANDRADAS, 27

Tel. Norte 1350



## CONSELHOS AOS AMADORES

- Não ande com excesso de velocidade.*
- Não faça uso da válvula de escape. Prejudica a saúde e destrói o pavimento das ruas.*
- Não pare do lado contrario á sua direita.*
- Não dê marcha atrás sem tocar a buzina.*
- Não procure augmentar a marcha quando outro carro pedir passagem.*
- Não corra nas ruas e menos ainda nas zonas em que existam escolas.*
- Não corra havendo uma creança em sua frente.*
- Não misture o alcool com a gasolina; são incompatíveis. Isto é, não beba alcool quando estiver guiando.*
- Não esqueça de pôr as luzes baixas (meia luz), quando passar por outro carro.*
- Não esqueça que guiar com cuidado traz as suas recompensas.*
- Não esqueça que os que vão a pé têm tanto direito quanto o senhor de cruzar uma rua.*
- Não deixe nunca de ser cortez com os outros conductores de vehiculos.*
- Não faça as curvas com velocidade, nem as côrtes.*
- Não caminhe fazendo ss, pois estará em perigo de soffrer um accidente.*
- Não esqueça de se prevenir sempre com gasolina e azeite.*
- Não deixe o motor funcionando com o carro parado.*
- Não abandone o carro sem tirar-lhe a chave.*
- Não esqueça que o carro que vai pela direita tem direito a ella.*
- Não esqueça que sempre ha meninos, velhos, loucos e surdos no seu caminho.*
- Não esqueça nunca de escutar antes de cruzar uma linha de estrada de ferro.*
- Não deixe de ter as tres luzes acesas durante a noite.*
- Não deixe que um menino maneje o seu carro.*
- Não esqueça de ler sempre os regulamentos do trafico.*

## A INFLUENCIA DO AUTOMOVEL SOBRE A SAUDE PUBLICA

Entre as muitas e extensas influencias que o automovel exerce nas collectividades de hoje, algumas existem — segundo o Sr. H. Clifford Brokaw, conselheiro tecnico das escolas de motoristas da Associação Christã de Moços, de Nova York — existem algumas que, sem embargo de representar enormes benefícios geraes, não têm sido lembradas.

O automovel, declara o Sr. Brokaw, está dando cores de saúde a milhares de pessoas, áquellas que, sem o "vehiculo do progresso" nunca teriam oportunidade de passar algumas horas da semana ao ar livre, em campos que, não somente são as melhores reservas de oxigenio, como também os melhores estadios para o exercicio dos musculos.

"Os restaurantes, os hotéis, as confeitarias, deviam promover uma campanha, afim de influenciar todas as classes populares a dar-se ao esporte do automobilismo. Imensos lucros elles tirariam disso, pois são bem poucos os meios de recreação que abram tanto o appetite como esse que consiste em excursões pelas estradas, rumo ao campo.

"O augmento da procura de comestiveis é uma das consequências do gosto e da pratica das excursões e verifica-se mais facilmente nos periodos de férias, durante os quaes milhões de pessoas acampam nos parques nacionaes, cujas communicações com as grandes cidades se fazem quasi exclusivamente por meio do automovel.

## OUTRA INFLUENCIA, NÃO MENOS CURIOSA

Não só as duas influencias acima commentadas descobriu o Sr. Brokaw, com singular perspicacia. Outra, não menos curiosa, regista elle, com as seguintes observações:

"A industria de tecidos também devia empenhar esforços afim de que se tornasse realidade a campanha a que me referi, pois, do habito da excursão de automovel, deriva a necessidade de roupas especiaes. Mas, não é só. Nos periodos de férias annuaes, têm os homens, principalmente, uma oportunidade que não se lhes offerece no decorrer do anno commercial: a de se vestirem com maior capricho e conforto.

E' evidente que, em viagens, não se usem as roupas com que se vae ao escriptorio ou á igreja.

"E, também, quando uma pessoa pensa na possibilidade de realizar uma "automobile tour", é logico que o seu desejo é realizal-o dentro da maior commodidade, estando ella perfeitamente aparelhada para gozar cabalmente todas as delicias que se lhe proporcionem.

"Ainda outra reflexão comporta o assumpto. E' a de que, percebendo-se de que as roupas usadas em suas excursões são mais commodas do que as usadas communmente, poderão os homens vir a estabelecer uma nova moda, revolucionando as que se acham em vigor, para a vida da cidade. Bastaria, para isso, que aquelles que mandam as modas encorajassem-nos, lançando alguns modelos de estylo "turismo".

"A influencia do automovel sobre o estado sanitario do povo americano pode ser calculada pelo numero de carros que se dirigem para os parques nacionaes. Em 1926, visitaram-nos 406.248 carros, tendo sido apenas de 29.358 o numero de automoveis que os percorreram em 1916.

"Ora, esse grande augmento de visitas, verificado somente no decorrer de uma decada, quer dizer que, pela facilidade de locomoção que o automovel proporciona, de anno para anno cresceu o numero de pessoas que foram tomar os melhores remedios que se conhecem — banhos de sol, de ar puro, paisagens encantadoras — para revigorar-lhes o corpo e deselextrizar-lhes o systema nervoso, um e outro prejudicados pelos trabalhos e preoccupações da vida commercial."

São estas interessantes observações de um tecnico da Associação Christã de Moços.

**"O MUNDO FORD"**

É este o título de uma nova revista automobilística que acaba de iniciar a sua publicação em S. Paulo, sob a direcção dos Srs. Raul de Polillo, Norman E. Jates e Paulo M. Higgins. "O Mundo Ford", que se nos apresenta como revista bem feita e muito informativa, dedica-se particularmente, como o mostra o seu título, a maior divulgação das diversas marcas de automoveis produzidas pelas fabricas que têm á sua frente o incansavel Henry Ford.



Quem experimentar

PURGATIVO  
SALINO  
GAZOSO

BOM PALADAR  
SEM DIETA  
EFFECTO PROMPTO

**CAJÚ PURGATIVO**

Nunca mais usará outro purgante

**"CINEARTE"**

E' A MELHOR REVISTA CINE-  
MATOGRAPHICA EDITADA  
EM LINGUA PORTUGUEZA.

**CREOSGENOL O TONICO DOS PULMÕES**

VIDRO 5\$000

Pelo Correio, mais 2\$400 em sellos — Pedidos a OACY PORPHYRIO A. GALVAO —  
Av. Gomes Freire, 63 — Rio.

— 60 —



**LACTA  
GUARANA  
ESPUMANTE**

os dois insupera-  
veis productos da  
industria brasileira

Zanotta Lorenzi & Cia—  
CAIXA 668—SAO-PAULO

**ARS VERBORUM**

Lampada extraordinaria de Aladin,  
—a lua — com seus raios redivivos,  
vinha beijar, na calma do jardim,  
os teus braços que são marmores vivos.

Baixaste os negros olhos pensativos,  
e os teus seios nevados de marfim  
saltavam como passaros captivos  
na gaiola da blusa de setim...

E eu te falei de amor... e um arrepio  
agitou o teu vulto branco e esguio  
como os cirios que brilham num altar..

E, sob aquelle céu de malva e rosa,  
eu vi chorar tua alma dolorosa  
na noite tropical do teu olhar...

Do livro "Ars Verborum".

ALBERTO RENART

# EDIÇÕES

## PIMENTA DE MELLO & C.

### TRAVESSA DO OUVIDOR, 34

Proximo á Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

|                                                                                                                                                                         |         |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|
| CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury de Medeiros (Dr.).....                                                                                                           | 5\$000  |
| O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte.....                                                                                                            | 2\$000  |
| CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marianno.....                                                                                                                    | 5\$000  |
| COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra                                                                                                                                   | 4\$000  |
| PERFUME, versos de Onestaldo de Penafort .....                                                                                                                          | 5\$000  |
| BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva.....                                                                            | 5\$000  |
| LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro.....                                                                                                              | 5\$000  |
| ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya.....                                                                                                                       | 5\$000  |
| PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu.....                                                                                                                       | 3\$000  |
| UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.).....                                                                                                             | 18\$000 |
| PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe...                                                                                                       | 6\$000  |
| LIÇÕES CIVICAS, de Heitor Pereira (2.ª edição).....                                                                                                                     | 5\$000  |
| COMO ESCOLHER UMA BÓIA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.).....                                                                                                                | 4\$000  |
| HUMORISMOS INNOCENTES, de Arcimor                                                                                                                                       | 5\$000  |
| INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vicente Piragibe.....                                                                                                                   | 10\$000 |
| TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho .....                                                                                                                             | 8\$000  |
| ESPERANÇA — epopéa brasileira, de Lindolpho Xavier.....                                                                                                                 | 8\$000  |
| APONTAMENTOS DE CHIMICA GERAL — pelo Padre Leonel da Franca S. J. — cart. ....                                                                                          | 6\$000  |
| CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva                                                                                                              | 2\$500  |
| QUESTÕES DE ARITHMETICA, theoricas e praticas, livro officialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré...                                                     | 10\$000 |
| INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL, 1.º premio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda, broch. 16\$, enc.                                                               | 20\$000 |
| TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA, de Raul Leitão da Cunha (Dr.), Prof. Cathedratico de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$000, enc. .... | 40\$000 |
| O ORÇAMENTO, por Agenor de Roure, 1 vol. broch. ....                                                                                                                    | 18\$000 |
| OS FERIADOS BRASILEIROS, de Reis Carvalho, 1 vol. broch. ....                                                                                                           | 18\$000 |
| THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de cançonetas, duettos, comedias, farças,                                                                                              |         |

|                                                                                                                                                                                                           |         |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|
| poesias, dialogos, monologos, obra fartamente illustrada, de Eustorgio Wanderley, 1 vol. cart. ....                                                                                                       | 6\$000  |
| HERNIA EM MEDICINA LEGAL, por Leonidio Ribeiro (Dr.), 1 vol. broch. ..                                                                                                                                    | 5\$000  |
| TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA, de Abreu Fialho (Dr.), Prof. Cathedratico de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1.º e 2.º tomo do 1.º vol., broch. 25\$ cada tomo, enc. cada tomo..... | 30\$000 |
| DESDOBRAMENTO, de Maria Eugenia Celso, broch. ....                                                                                                                                                        | 5\$000  |
| CONTOS DE MALBA TAHAN, adaptação da obra do famoso escriptor arabe Ali Malba Tahan, cart. ....                                                                                                            | 4\$000  |
| CHOROGRAPHIA DO BRASIL, texto e mappas, para os cursos primarios, por Clodomiro R. Vasconcellos, cart. ....                                                                                               | 10\$000 |
| Dr. Renato Kehl — BIBLIA DA SAUDE, enc. ....                                                                                                                                                              | 16\$000 |
| " " " MELHORES MOS E PROLEGUEMOS A VIDA, broch. ....                                                                                                                                                      | 6\$000  |
| " " " EUGENIA E MEDICINA SOCIAL, broch. ....                                                                                                                                                              | 5\$000  |
| " " " A FADA HYGIA, enc. ....                                                                                                                                                                             | 4\$000  |
| " " " COMO ESCOLHER UM BOM MARIDO, enc. ....                                                                                                                                                              | 5\$000  |
| " " " FORMULARIO D/BELLEZA, enc. ....                                                                                                                                                                     | 14\$000 |
| Heitor Pereira — ANTHOLOGIA DE AUTORES BRASILEIROS, 1 vol. cart.                                                                                                                                          | 10\$000 |
| Clodomiro R. Vasconcellos — CARTILHA, 1 vol. cart. ....                                                                                                                                                   | 1\$500  |
| Prof. Dr. Vieira Romeiro — THERAPEUTICA CLINICA, 1 vol. enc. 35\$, 1 vol. broch. ....                                                                                                                     | 30\$000 |
| Evaristo de Moraes — PROBLEMAS DO DIREITO PENAL E DE PSYCHOLOGIA CRIMINAL, 1 vol. enc. 20\$, 1 vol. broch. ....                                                                                           | 16\$000 |
| Miss. Caprice — OS MIL E UM DIAS, 1 vol. broch. ....                                                                                                                                                      | 7\$000  |
| Alvaro Moreyra — A BONECA VESTIDA DE ARLEQUIM, 1 vol. broch. ....                                                                                                                                         | 5\$000  |
| Elisabeth Bastos — ALMAS QUE SÓFREM, 1 vol. broch. ....                                                                                                                                                   | 6\$000  |
| A. A. Santos Moreira — FORMULARIO DE THERAPEUTICA INFANTIL, 4.ª edição .....                                                                                                                              | 20\$000 |

# MARATAN

Saude Publica e receitado pelas Summidades medicas — Falta de forças, Anemia, Pobreza e Impureza de sangue, Digestões Difficeis, Velhice precoce. Depositarios: Araujo Freitas & C. — 88, Rua dos Ourives, 88.

Tonico nutritivo estomacal (Arseniado Phosphatado) Elixir Indigena — Preparado no Laboratorio do Dr. Eduardo Franca — EXCELLENTE RECONSTITUINTE — Approvado pela

Uma bibliotheca num só volume — ALMANACH D'O MALHO



# BIOTONICO FONTOURA

O FORTIFICANTE IDEAL

— PARA —

## HOMENS SENHORAS E CRIANÇAS

Consagrado pelas maiores notabilidades medicas, em virtude do valor de sua formula, um dos maiores triumphos da industria pharmaceutica brasileira.

— O —

## Biotonico Fontoura

corrige as Alterações nervosas, combate a Depressão e a Fraqueza, melhora as Funcções digestivas, auxilia a Assimilação, estimula a Actividade celular e contribue para normalisar as Funcções do organismo, produzindo Energia, Força e Vigor, que são os attributos da Saude.

## DIGESTONICO

do Dr. VICENTE

Appr. D.N.S.P. sob o N.º 169 em 24-3-1927

é o preparado mais scientifico e eficaz  
contra

### As Dôres do Estomago

ARDORES  
DYSPEPCIAS  
ACIDAS



Laboratoire des "PRODUITS SCIENTIA" - PARIS  
A venda em todas as Pharmacias

Leiam o CINEARTE-ALBUM, a mais luxuosa pu-

### ARTIGOS PARA TODOS OS SPORTS



FOOT-BALL — Camisas, calções, meias, chuteiras, joelheiras, botas, bombas, agulhas, etc.  
TENNIS — Rackets, bola, rédes, etc.  
BOX — Luvas, sapatos, etc.  
VOLLEY-BALL — Rédes, bolas, postes, etc.  
BASKET-BALL — Rédes, goals e bolas.  
BOLAS COMPLETAS PARA JOGOS  
n. 5 Rex. 22\$ — Sportic: 28\$ — Gregoric: 28\$ — Sportsman: 70\$ — Mc. Gregor: 80\$000.

Pelo correio mais 1\$500.

### "CASA SPORTSMAN"

A melhor de artigos para sports — Remettem-se catalogos — RAUL CAMPOS — 25, Rua dos Ourives, 27  
RIO DE JANEIRO

### HOLMBERG, BECH & CIA. LTDA.

Rio de Janeiro  
Rua S. Pedro, 106  
S. Paulo  
Rua Libero Badaró, 171

### ESPECIALIDADE

PAPEL DE TODAS AS QUALIDADES —  
PAPEL COUCHE

Fabrica Zander, a melhor  
fabrica da Alemanha.

MACHINAS DE IMPRIMIR

M. A. N.

Os maiores fabricantes de machinas planas e rotativas.

## ENCARCERADO

Alvorada.  
Sem um beijo apaixonado,  
Sem um sorriso...  
Sem a melodia suave, alcandorada  
da irrequieta passarada.  
Eis a alvorada triste do triste encarcerado.

O sino, velho bronze dos tempos colonias,  
que outr'ora, talvez, no cimo de uma igreja  
Cantava em vespereas,  
Badala tristemente  
Annunciando o despertar.  
Desperta o condemnado,  
que sonhava talvez com a liberdade.

Em forma, cabisbaixo,  
Trazendo no âmago do peito, um grande coração.  
Murmura uma oração.

Esbirros cruéis, de casse-tête armados,  
quaes vis cossacos  
da Russia do Czar,  
seguem como estatuas,  
para o trabalho rude e amargurado  
O pobre encarcerado.  
Falta-lhe ainda uma eternidade

## BONS RESULTADOS



Dr. J. Valverde

Attesto que tenho empregado em minha clinica  
com bons resultados em casos de syphilis, em suas di-  
versas manifestações, o ELIXIR DE NOGUEIRA,  
do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira.  
Manãos, 9 de Maio de 1914.

Dr. J. Valverde.

Medico pela Faculdade de Medicina da Bahia,  
ex-assistente da clinica obstetrica da mesma Faculdade,  
lente de Bromatologia na Universidade de Manãos.

## SYPHYLIS?

## SO' ELIXIR DE NOGUEIRA

Milharcas de attestados medicos e de pessoas curadas  
provam essa grande verdade.

O SEGREDO DE UM  
CABELLO BEM CUIDADO

acha-se  
no uso da  
**LAVONA**  
TONICO DOS  
CABELLOS

Fazer-se uso de Lavona, Tonico dos Cabellos, equivale  
a convencer-se que o simples é ter-se cabelo formoso,  
lustrado, radiante de saúde e brilho, pois que encerrado  
nas suas gotas refrigerantes, que tanto refrescam o  
corpo cabeludo, se acha o segredo de um cabelo en-  
cantador—é um ingrediente que não tem rival para  
dár nova vitalidade, promovendo crescimento, evi-  
tando que o cabelo embranqueça prematuramente,  
a sua queda e a caspa, fazendo realçar o brilho e  
as cores naturais do cabelo em perfeita saúde.  
Lavona, Tonico dos Cabellos, não é uma tintura, nem  
tão pouco contém agentes descolorantes, e assim pôde  
ser usado com toda a confiança em cabelos de todas as  
cores. Compre hoje mesmo um frasco de Lavona,  
Tonico dos Cabellos e cedo verá qual o efeito que se torna o  
seu cabelo.

Para relaver a doce liberdade.

E exausto, consumido pelo trabalho humano,  
em breve adormece,  
Sonha...

Sem uma queixa, sem um lamento  
a lhe aflorar aos labios, a passo lento,  
Caminha tristemente aquella ruína humana.

Cae languidamente a tarde.

E o misero, a olhar, além da grade,  
evoca com saudade

um longinquo passado já gozado.

E uma lagrima furtiva, ardente

Irreverentemente,

humedece as rugas do soffrer.

Ao longe... os sinos de uma igreja a planger,

despertam o condemnado

da doce evocação.

E' a voz nostalgica do "Angelus",

E' a voz do recolher.

E a noite desce lentamente.

E em forma é revistado brutalmente  
pelos cruéis esbirros.

E aquelle rosto macilento,

Aquella carcassa humana a passo lento,

Transpõe a mesma porta da prisão

Que ha vinte annos vem transpondo.

Dois terços da pena já cumprida.

SIMBAL.

# KOLA KSOEL

Preparada por SARMENTO  
BARATA, Professor da Fa-  
culdade de Medicina de  
Porto Alegre.

**É UTIL NA**  
**NEURASTHENIA**  
**ANEMIA**  
**DEBILIDADE GERAL**  
**ESCROFULAS**  
**TUBERCULOSES**  
**PHOSPHATURIAS**  
**EM TODAS**  
**CONVALESCÊNCIAS**  
**E AS CRIANÇAS**

## É REGENERADOR DA CELLULA NERVOSA

A venda: Araujo Freitas & C., Rua dos Ourives, 88, e Rodolpho Hess & C., Rua 7 de Setembro, 61.

Si cada socio enviasse á Radio Sociedade uma proposta de novo consocio, em pouco tempo ella poderia duplicar os serviços que vae prestando aos que vivem no Brasil.



... todos os lares espalhados pelo immenso territorio do Brasil receberão livremente o conforto moral da sciencia e da arte...

RUA DA CARIOCA, 45 — 2º Andar

## CASA SPANDER

ARTIGOS PARA

Bolas de football com-  
pletas

|          |       |        |
|----------|-------|--------|
| Halex    | nº. 1 | 101000 |
| "        | " 2   | 121000 |
| "        | " 3   | 151000 |
| "        | " 4   | 221000 |
| "        | " 5   | 251000 |
| Training | " 5   | 251000 |
| Spandic  | " 5   | 251000 |
| Spaldie  | " 5   | 251000 |
| Spander  | " 5   | 251000 |



TODOS OS SPORTS  
Camaras de ar

|                                  |
|----------------------------------|
| nº. 1, 215; nº. 2, 41000         |
| nº. 3, 31; nº. 4, 61000          |
| nº. 5, ..... 71000               |
| Meias de al-<br>godão: 21,       |
| 61 ..... 81000                   |
| Meias de pura<br>lã ..... 101000 |
| Camisas de 71,                   |
| 121 ..... 141000                 |
| Calções de 81,                   |
| 121 ..... 151000                 |
| Shooters de                      |
| 221 ..... 251000                 |

Bombas — Apitos — Joelheiras, etc., etc.

As bolas pelo correio pagam mais 18500 — PEÇAM CA-  
TALOGOS ILLUSTRADOS — A. M. HASTON & Cia.  
Rua dos Ourives, 29 — Rio de Janeiro

INSCREVA-SE HOJE MESMO

—NA—

## "CREDITO MUTUO PREDIAL"

A maior sociedade de sorteios da AMERICA DO SUL —  
Autorizada e fiscalizada pelo GOVERNO FEDERAL —  
CAUTA PATENTE Nº. 83

Casa Matriz:

S. LUIZ DO MARANHÃO  
Fundada em 16 de Dezembro  
de 1914.

Capital Fixo: Rs. 100.000.000  
Capital Movel: Rs. 10.800.000.000

FILIAES FUNCIONANDO EM:

Manaus, Belém, Caxias, There-  
zina, Parnahyba, Fortaleza, Na-  
tal, Parahyba, Recife, Macelã,  
Bahia, Aracaju, Niteroi, Belo  
Horizonte, Florianopolis, Ju-  
lavinie, SÃO PAULO.

Com a quantia de 21000 por  
mez, ou sejam 11000 para cada  
sorteio, que correrão pelo sys-  
tema de urnas e espheras, nos  
dias 4 e 18 de cada mez, poderá  
v. s. concorrer a 183 PRE-  
MIOS, em cada sorteio, sendo  
que o premio MAIOR será no  
valor de

Rs. 120.000.000

uma vez coberta a serie. O  
prestamista terá direito ao fun-  
do de reembolso, no caso de  
não ser sorteado, de accordo  
com o plano approvedo.

Acceptam-se AGENTES e COR-  
RECTORAS, nesta capital e no  
interior, OFFERECENDO-SE  
OPTIMA COMMISSÃO.

CHAVES & CIA.

Rua Libero Baduró, 24 — Caixa Postal, 2990  
TELEPHONES: 2-0940 (Prestamistas) — 2-0980 (Gerencia)  
— S A O P A U L O —





Bahia — O sr. Vital Soares e autoridades ao retirarem-se da Igreja de S. Francisco após a missa pelo aniversário do sr. Gôes Calmon.



Minas — Poços de Caldas — Hospedes do Hotel da Empresa, em passeio á Cidade de Caldas.

## O MALHO NOS ESTADOS



S. Paulo — Agencia, em Bauró, da Sociedade Anonyma "O Malho".



Espirito Santo — Inauguração do primeiro "Banheiro Carrapaticida, no município de Cachoeiro de Itapemirim, na fazenda Nova Aurora, do Cel. Abelardo P. Machado.



Estado do Rio — Pharmaceutico Alvaro Ribeiro da Silva, actualmente estabelecido com pharmacia em Miracema.



Bahia — Um dos salões de leitura da Bibliotheca Publica.



Alumnos e edificio do Grupo Escolar "Alvaro Machado", em Arêas, pittoresca e florescente cidade da Parahyba — Norte do Brasil.



Pernambuco — Enterro do deputado estadual Anísio Galvão, em Pesqueira, acontecimento da mais dolorosa repercussão.



S. Catharina — Lages — 1ª, á direita, Mario Souza, proprietario; ao centro, capitão Nelson Silva, e Silvino Pereira Telles, commerciante.



Rio Grande

TODA HORA DE DOENÇA É  
UM TEMPO PERDIDO PARA O PRAZER DA VIDA!



**A SAÚDE DA MULHER**

**E A MELHOR DEFEZA CONTRA TODOS  
OS INCOMMODOS DE SENHORAS**